DROGA MARAVILHOSA CURA A TUBERCULOSE

nova ESPERANÇA PARA MILHÕES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N. 7.321 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1952 — *PREÇO UM CRUZEIRO*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO
TEMPO — bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — estável.
VENTOS — de Norte a Leste moderados.
Máxima — 31,1
Minima — 18,4

AS MULHERES DOS BARNABÉS À FRENTE

"Os Resultados São Bem Promissôres"

Diz o Diretor do Hospital N. S. Das Dores, de Cascadura — As Experiências Com a "Hidrazida do Ácido Isonicotino"

Um novo especifico contra a tuberculose está sendo experimentado com sucesso no Hospital Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura, pelo dr. Roberto Simonard, diretor daquele estabelecimento.

Trata-se da "Hidrasida do Ácido isonicotino", medicamento que está, no momento em grande evidencia.

Com o objetivo de conhecermos os resultados das primeiras pesquisas levadas a efeito pelo conhecido tisiologista, procuramos colher as suas impressões sôbre o novo especifico que vem empregando na sua clinica hospitalar.

CONHECIDO DESDE 1912, MAS...

Explicou-nos o dr Roberto Simonard que a 'Hidrasida do ácido isonicotino' é um produto quimico que, apesar de já ser conhecido há bastante tempo, pois foi sintetizado em 1912 por dois quimicos austriacos, só reventemente foi redescoberto na Itália, sem proveito, no entanto, para o tratamento da tuberculose, sendo pouco depois retomado por pesquisadores americanos que constataram sua eficacia na tuberculose experimental nos animais de laboratórios e mais tarde no homem.

FOI LANÇADA PREMATURAMENTE

E continua o dr. Simonard:

— A "Hidrasida do ácido isonicotino" é uma droga cuja eficiencia é ainda muito cêdo para se comprovar. Isto porque foi ela lançada ao conhecimento público prematuramente, contrariando a vontade dos clentistas. O que é fora de dúvida é que se trata de um especifico de efeito satisfatório sôbre o estado geral do doente. Nas verificações que estamos procedendo, adotamos o critério de aproveitar os doentes em estado grave, já submetidos a todos os metodos terapêuticos usuais inutilmente, ou melhor, os doentes para os quais não existem as minimas possibilidades de cura. Por isso considero ainda muito cêdo para um pronunciamento definitivo. Não é possivel esperar desta ou de outra droga qualquer, que restaure, em cinco dias, tecidos largamente destruidos pelo bacilo de Kock. Além disso, a nossa experiência neste hospital é muito restrita e muito recente para que se possa apresentar uma conclusão definitiva. No entanto, não me é licito negar que alimento grandes esperanças no sucesso dessa droga. Nos cinco doentes que estão sendo feitas as experimentações, os resultados colhidos são bem promissores.

BAIXOU A FEBRE

Exemplificando:

— Dentre as enfermas que têm merecido a minha melhor atenção com o emprego da Hidrasida do ácido isonicotino, está uma jovem de 22 anos, cuja gravidade do processo pulmonar provocou um parto prematuro há uma semana. Apesar do pouco tempo que lhe venho ministrando a nova droga, já apresenta melhoras animadoras. Essa doente, entre outros sintomas que indicavam a situação grave em que se encontrava: febre alta, acêssos de tosse seguidos, prostração profunda inpetência, etc. no terceiro dia daquela medicação acusou melhoras surpreendentes. Mas, apesar de tudo isso, aconselha a prudência que aguardemos novas observações para uma conclusão definitiva.

DOIS COMPRIMIDOS POR DIA

O novo especifico é ministrado com extrema facilidade: em pequenos comprimidos de cem miligramos, semelhantes na côr e tamanho aos analgésicos usados. Como a "instantina" é facilmente solúvel na agua e não tem gosto ativo.

O doente, antes de iniciar o tratamento é submetido a vários exames de laboratório e Raio-X, a fim de documentar de maneira indispensável cada caso.

A dóse maxima empregada são dois comprimidos diariamente.

NÃO PROVOCA REAÇÃO

— A Hidrasida do ácido isonicotino não provoca nenhuma reação no paciente — afirma o dr. Simonard. E' um medicamento que se pode utilizar sem grandes preocupações de possiveis complicações. Os raros casos de intoxicação provocados por essa droga, mencionados em relatórios procedentes dos Estados Unidos, foram todos de pouca gravidade e, na maioria das vezes desapareceram, sem que houvesse necessidade de suspender o tratamento. Devo acentuar que o tratamento que venho fazendo é exclusivamente pela nova medicação, tendo sido suspensos todo e qualquer tipo de processos terapeuticos que estavam em uso nos referidos doentes.

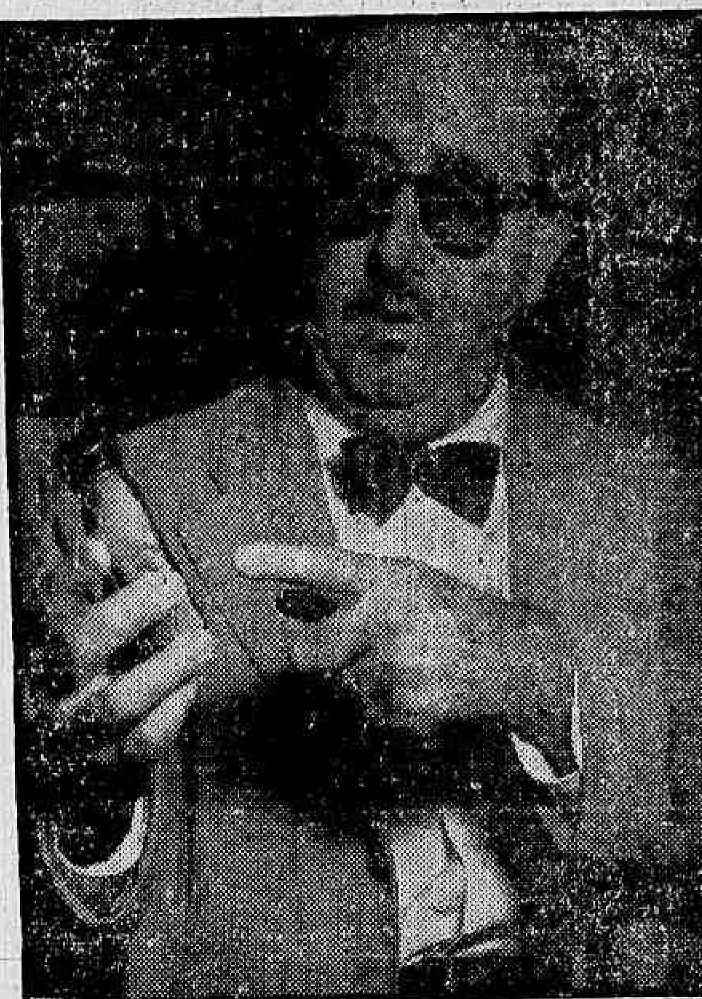
E' ACONSELHAVEL A INTERNAÇÃO

Respondendo à nossa pergunta de que seria possivel ao doente tratar-se em consultório, disse-nos o dr. Simonard:

— Sim. Mas é aconselhavel, sempre que possivel, internar o doente, porque é muito útil a disciplina do hospital.

NÃO ESTA' LICENCIADA PELO D.N.S.P.

Encerrando as suas declarações, o dr. Roberto Simonard disse que a nova droga está sendo distribuida parcimoniosamente pelos laboratórios que a fabricam e o seu uso popular está rigorosamente proibido, em vista de não ter sido, ainda, licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Pública.



O dr. Simonard, quando falava ao DIARIO CARIOCA, com um vidro da nova droga na mão

A Ciência Acredita Nos Discos Voadores

Roy FISHERBERG

LONDRES, maio (exclusivo para o D. C.) — Muitos depoimentos reunidos pela Força Aérea Americana são favoraveis à existencia dos chamados "discos voadores".

Astronomos, aviadores, fotografos, pessoas que de um modo ou de outro perscrutam o céu, parecem bastante habeis para confundir um "disco voador" com um simples meteoro. Seus testemunhos permitem larga margem de crédito.

PONTO EM COMUM

A coincidencia dos detalhes com que muitos "videntes" assinalam a passagem do "disco" é outra questão a considerar. Dois "discos" foram vistos numa pequena cidade do oeste americano, às 10 horas da noite, sumindo no espaço em velocidade espantosa, na direção norte. Minutos depois eram vistos, a 200 quilometros de distancia, numa cidade do Norte do Estado.

Embora a imaginação das pessoas interceda na veracidade dos relatos, quase sempre há um forte ponto em comum que denuncia, de certo modo, a existencia do estranho objeto. Um camponês da Virginia declarou aos jornais que na manhã de 18 de janeiro do ano passado vira um "disco voador" executando tres piruetas no ar. Uma jovem do mesmo Estado, e da mesma cidade, afirmou ter-se surpreendido com as piruetas de um corpo esferoide no espaço. Ao lhe perguntarem quantas voltas fez o "disco", a menina respondeu: "Tres".

VIZINHOS INTROMETIDOS

Entre os estudiosos da ciencia aeronautica que acreditam na existencia do "disco" estão os que supõem serem os mesmos oriundos de um gigantesco avião saido de qualquer planeta. O aparelho ficaria parado na estratosfera, enquanto enviaria seus mensageiros (os "discos"), para averiguarem as

(Conclui na 2.ª página)

Para Obter o Aumento Que o Govêrno Promete e Não dá

As funcionárias e as esposas dos funcionários tomaram a si a frente do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos, deliberando realizar uma reunião exclusivamente feminina, segunda-feira proxima, para indicar ao governo as necessidades que atingo o lar dos servidores públicos, tendo em vista a incapacidade dos vencimentos e salários atuais para concorrer com a alta do custo de vida.

Cerca de duzentas mulheres compareceram ontem à sede eventual do Movimento, elegendo sua comissão diretora e lançando as bases da reunião decisiva, marcada para o proximo dia 19 do corrente.

A COMISSÃO

E' a seguinte a comissão diretora do Departamento Feminino do Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos: Presidente, srta. Isa Campos; Vice-presidente, sra. Lena Glycie; Secretária, sra Lucia Grilo; Tesoureira, Lidia Pereira; Diretora de propaganda, srta. Matilde Garcia Rosa.

MENSAGEM A MULHER

A primeira decisão do Departamento Feminino do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos, foi dirigir à sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da República, um apêlo no sentido de que seja ela a advogada do reajustamento do funcionalismo, nas bases reivindicadas pelos servidores públicos, tendo em vista a necessidade evidente de não comprometer, ainda mais, os orçamentos domésticos, levando o governo, por ação ou omissão, a infelicidade aos lares de dezenas de milhares de mulheres brasileiras.

NADA DE NOVO NA COMISSÃO

A Comissão oficial nada comunicou, ontem, à imprensa. Como é do conhecimento público, a Comissão oficial está agindo em regime dipiano, limitando-se a comunicar aos jornais a sua primeira reunião e, provavelmente, o resultado do exame do problema, concluindo com a aprovação integral dos pontos de vista do sr. Simões Lopes.

COMISSÃO DA CASA DA MOEDA

Mais uma comissão local foi constituida ontem, pelo Movimento: a da Casa da Moeda, integrada dos srs. Augusto de Freitas Alves (presidente); William do Vale Faria (secretário); e José Vieira (tesoureiro).

MATOU A AMANTE SEM SABER



"Urso Branco", o chofér apontado como assassino da bela portuguesa do palacete da rua Santo Amaro, foi ontem preso e fêz um relato impressionante da tragédia, que vai publicado na última página desta edição. Na gravura, o assassino, numa crise de nervos, ao prestar depoimento na Delegacia

Sob Censura os Destroços do 'President'

O estabelecimento do regime de censura da correspondência dos jornalistas integrados às várias expedições em marcha para os destroços do "President" vem agravar, ainda mais, a infeliz atuação das autoridades aeronáuticas nos trabalhos de localização e perícia dos destroços da luxuosa aeronave da PAA.

PRÁTICA INCONSTITUCIONAL

Depois de vencer obstáculos e dificuldades criadas pelo Ministério da Aeronáutica inexplicávelmente interessado em manter a opinião pública alheia ao desenrolar das operações relativas ao desastre, a imprensa, representada por reporteres-expedicionários, está sendo submetida à prática inconstitucional da censura com o objetivo de "evitar excessos nas informações". Nenhuma correspondência sai das imediações do local do desastre, sem o visto dipeano do presidente da Comissão de Inquérito.

(Conclui na 2.ª página)

Lechin x Estensoro, o Problema

Dentro de 90 Dias, Uma Nova Revolução na Bolívia

Fontes particulares acreditam que a Bolívia será sacudida por uma nova revolução, mais sangrenta do que a última, dentro de 90 dias. E desta vez com reflexos mais graves porque se pressupõe que será o choque inevitavel entre Juan Lechin, lider dos mineiros e considerado um aventureiro na vida politica do país, o sr. Victor Paz Estensoro, que, embora um produto peronista é, sem dúvida alguma, um cidadão patriota capaz de evitar qualquer atitude que jogue o seu país nos braços definitivos da politica judicialista.

SEM EXÉRCITO

Espera-se para muito breve o choque do ministro das Minas, Lachin, com o chefe do Govêrno, Estensoro, ficando a advertência na demonstração de fôrça apresentada pelo primeiro, no dia 1º do corrente, quando da parada operária na capital do país, em que os mineiros desfilaram armados. Diz-se que o govêrno não tem Exército — êste sucumbido na última revolução — e que qualquer atitude suspeita para Lechin seria a degola com a consequente assunção ao poder por êste último. Sem exército, sem policia e contando apenas com carabineiros onde pontificam os "cholos" e filhos de mineiros, não é fácil a Victor Paz Estensoro conter os arroubos do jovem aventureiro Lechin, não tanto ligado ao comunismo como se apregoa, mas muito mais ligado a Peron do que se supõe.

NACIONALIZACAO DAS MINAS

Agora que o atual presidente da Bolívia decretou a organiza-

(Conclui na 2.ª página)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100 000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

O Tenente Suspeito Não se Apresentou

Ainda, ontem, não se apresentou à Policia o tenente Bandeira Franco, principal apontado como autor do crime do Sacopá, quando foi assassinado a tiros o bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

O ADVOGADO DO TENENTE

Apesar da expectativa e saber-se que o deputado petebista Romeiro Neto é o advogado do tenente, o mesmo ontem não compareceu à Delegacia do 2.º Distrito para prestar depoimento.

O advogado Romeiro Neto, há dias, na Assembléia Fluminense, teria declarado que já tinha enviado instruções ao tenente Franco Bandeira sobre o seu depoimento às autoridades.

Aumento Para os Autárquicos



Danton JOBIM

NO seu discurso de 1.º de maio, que se incorporou aos nossos implacáveis arquivos, o sr. Presidente da República declarou que muitas classes já têm seus legitimos lideres, incluido o funcionalismo público. Tendo encorajado os trabalhadores a engajar-se na politica, através de seus naturais representantes, é claro que o sr. Getúlio Vargas deve favorecer a formação de lideres, que sejam os porta-vozes autorizados dos trabalhadores junto aos poderes públicos.

Entretanto, o funcionalismo está perguntando, agora, que foi feito de seu lider, aclamado em numerosas assembléias e que se portou com independência na Comissão de Aumento. O govêrno excluiu-o sumàriamente da nova Comissão, que nomeou para refazer o trabalho da outra, pondo abaixo as justas reivindicações dos servidores públicos.

Mas não foi só o sr. Lycio Hauer quem foi posto à margem. Também se excluiu, sem explicações, o sr. Carlos Cardoso Paiva, chefe do modelar Serviço de Pessoal do Ministério da Marinha. De modo que os membros da Comissão rifados pelo Govêrno foram, justamente, os representantes autênticos do funcionalismo, aqueles que podiam falar por êle.

O sr. Lycio Hauer era o presidente do Movimento Pró-Aumento, que levou ao sr. Presidente da República o famoso "memorial da fome", com 50.000 assinaturas, no Palácio do Catete, provocando a frase, também famosa, do chefe da Nação: "Custo a prometer, mas, quando prometo, cumpro". Quanto ao sr. Carlos Paiva, foi o homem que, na Comissão, fêz o levantamento do funcionalismo federal, tornando possiveis os cálculos para a confecção das tabelas.

A nova Comissão trabalha em rigoroso segrêdo. Vamos ver o que sai dessa junta misteriosa, que decide a portas fechadas, temendo a fiscalização da opinião pública.

As vitimas prováveis da Comissão, ou melhor, do sr. Simões Lopes, — porque êle é quem decide, serão servidores de autarquias, bem como o pessoal de obras. Quem diz autarquias, diz Central do Brasil, Lloyd Brasileiro, Imprensa Nacional, tôdas as estradas-de-ferro federais, todos os Institutos e Caixas. Quem diz pessoal de obras, diz um aglomerado de párias, sem nenhum direito a não ser o de receber um "cheque 00" no fim do mês, pois percebem paga irrisoria, muitas vezes inferior ao salário minimo pago ao trabalhador de emprêsa particular.

Alega-se que o Govêrno não pode promover o aumento de vencimentos em autarquias deficitárias.

Sem dúvida, êsse acréscimo de despesa teria de acarretar a suplementação de verbas às diversas organizações paraestatais que não podem suportá-la.

Mas não esqueçamos que o Govêrno deve somas gigantescas aos Institutos, pois não recolhe, sistemàticamente, a contribuição que lhe toca.

E, mais importante ainda, devemos perguntar aos que querem condenar os servidores autárquicos a viver com seus salários insuficientes, se um trem da Central do Brasil, em que viajam milhares de pessoas, pode continuar a ser dirigido por um homem que percebe a miséria de 1.200 cruzeiros por mês. O aumento dos servidores federais ou autárquicos não é uma simples medida de rotina administrativa. E' um imperativo da hora que passa, da impossibilidade de subsistir ante a maré montante do custo da vida.

FATALIDADE



Eliseu foi buscar em casa Gilberto para realizar o seu primeiro vôo. Acontece que houve uma pane no motor do "teco-teco" e o aparelho caiu nas proximidades da estrada dos Teixeiras, em Jacarepaguá, morrendo os dois. (Noticiário na 8ª página desta edição)

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Em Construção o 1º Submarino Atômico

Batida a Quilha do "Nautilus", Que Deve Estar Pronto em 54

WASHINGTON, 15, (INS) — A marinha de guerra anunciou que a quilha do primeiro submarino de propulsão atômica no mundo será construida pela Eletric Boat Company, em Grotton, Conneticut no mês que vem.

O breve comunicado diz que "a data exata será dada a conhecer no momento oportuno".

O submarino já foi batizado como o "Nautilus" e se espera que esteje pronto em 1954.

A comissão de Energia Atômica indicou que um motor prototipo para o "primeiro submersivel verdadeiro" já está funcionando satisfatoriamente na estação de provas de reatores em Arco, estado de Idaho.

MOTOR ATOMICO

A Westinghouse Eletric Company obteve um contrato para construir o motor atômico que será usado e que os funcionários da comissão de energia atômica dizem que terá ligeiras modificações menores em relação com o motor prototipo. O submarino atômico terá quase o mesmo tamanho que os submarinos de hoje em dia porém será mais espaçoso para a tripulação e poderá levar mais torpedos porque não necessitará de carga combustivel nem das pesadas baterias que compoem quase a metade do peso dos submarinos atuais.

CARATER REVOLUCIONARIO

A Marinha de guerra se negou a ampliar seu breve anuncio porém disse que a noticia sôbre o começo da quilha do submarino se dava à publicidade devido ao caráter revolucionário da dita construção e o intenso interesse que se tem mostrado pela mesma em todo o país. A inteligência naval presume que os russos estão trabalhando ativamente para produzir um submarino atômico, porém acrescenta que devido ao começo mais tardio, sua atuação no campo da energia atômica à apenas concebivel que os soviéticos possam haver alcançado o progresso necessário para poder começar a construir um submarino desse tipo.

Sexta-Feira a 6a. Explosão Atômica

Quinhentos Observadores Comparecerão ao Campo de Provas de Fucca Flat, em Nevada

LAS VEGAS, Nevada, 15 (INS) — A comissão de energia atômica indicou que a sexta explosão atomica da corrente série de provas será feita sexta-feira pela manhã.

A comissão convocou uma conferência de imprensa para amanhã à tarde e isto significa que uma explosão atomica seria feita no dia seguinte.

PENULTIMA PROVA

Possivelmente, esta explosão será a penultima de uma serie de provas no campo de provas de Eneca Flat, Nevada. Como nas duas explosões anteriores, mil soldados serão localizados em trincheiras individuais perto de um raio de 6 quilometros e meio do objetivo.

Cerca de 500 observadores de todos os ramos militares tomarão parte nessas manobras atômicas como foi feito anteriormente.

Os soldados serão do 6.º exercito, estacionado no campo de Desert Rock, Nevada.

"OPERAÇÃO CABRIOLA"

A prova final da serie atual será a "operação cabriola" e que será levada a efeito na proxima semana. A prova desta semana deveria ser na terça-feira passada mas foi adiada, esperando-se que tal adiamento seja explicado na entrevista com a imprensa.

Depois da "operação cabriola" os altos funcionarios da comissão de energia atômica farão uma viagem ao "atoll" de Eniwetok no Pacifico para realizar outras provas no centro do Pacifico, durante o mês de Julho.

Resenha INTERNACIONAL

Exército Europeu

PARIS, 15 (AFP) — A conferência reunindo os ministros dos Negócios Estrangeiros dos 6 paises participantes do exército europeu começará na próxima segunda-feira, dia 19.

Pirraças Comunistas

BERLIM, 15 (U.P.) — Os soviéticos continuaram hoje molestando as patrulhas militares norte-americanas e britânicas, depois de transcorridas 48 horas em que não foi dificultado o trânsito pela estrada que conduz a esta cidade desde o oeste da Alemanha com passagem pela zona russa de ocupação.

Vietnam

PARIS, 15 (U. P.) — Jean Lettourneau, ministro residente geral na Indochina, declarou que foi convidado pelo govêrno norte-americano para conversações sôbre a situação no convulsionado Vietnam.

Novas Acusações

MUNSAN, 15 (INS) — Nas conferências de trágua na Coréia, os delegados comunistas lançaram novas acusações aos aliados, declarando que a ONU fêz experiências com bombas atômicas na Coréia.

Vasto Programa

NOVA YORK, 15 (AFP) — A Sociedade Americana de Produtos Farmacêuticos U. S. Vitamin Corporation anunciou hoje a aplicação de um vasto programa de fabricação do novo medicamento anti-tuberculoso "Tisin", da mesma família dos produtos de base de ácido isonicotinico.

Vencido o Perigo

PARIS, 15 (U. P.) — Lord Ismay, secretário geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte, declarou ante 117 diretores de jornais que participam da Primeira Assembléia Geral do Instituto Internacional de Imprensa que o ponto de perigo na situação mundial será superado "se pudermos viver os próximos 2 ou 3 anos sem guerra".

Fala Murray

FILADELFIA, 15 (INS) — O dirigente sindical Philip Murray, afirmou que os operários unidos do aço "não estão dispostos a entrar em novas fórmulas compromissórias com ninguém", em sua luta em busca de maiores vencimentos.

Dotação Militar

WASHINGTON, 15 (AFP) — A comissão orçamentária da Câmara dos Representantes aprovou, hoje, uma soma de 1.413.820.000 dólares destinados, na quase totalidade, às fôrças armadas.

Jamais Existiu

LONDRES, 15 (A. F. P.) — Churchill declarou hoje na Câmara dos Comuns, a propósito do pretenso relatório Fechteler: "Garantiram-me que o relatório ao qual a imprensa francesa faz alusão jamais existiu. Qualquer hipótese de "fuga" do Foreign Office", portanto, é ridicula".

Explosão

WILMINGTON, Delaware, 15 (U. P.) — Um navio tanque costeiro, o "F. L. Hayes", com 700.000 galões de gasolina de alta octana explodiu e incendiou-se, hoje, depois de colidir com um cargueiro, na baia de Chesapeake, à entrada do canal de Delaware.

Má Impressão

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O incidente provocado pelo sequestro do general Dodd no campo de concentração de prisioneiros na Ilha de Koje, tem tido uma tremenda repercussão no Congresso, onde vários legisladores estão exigindo uma investigação rigorosa em tôrno do mesmo.

Prêso o Lider

PARIS, 15 (U. P.) — A policia informa que o lider nacionalista algerino Messali Hadj, preso por ocasião dos conflitos de ontem em Orleansville, Argélia, foi enviado de avião para Paris e dali encaminhado imediatamente para o local de sua residência forçada na França Ocidental.

Togliati Sabe Que Não Vencerá

ROMA, 15 (AFP) — Por ocasião da campanha para as eleições municipais de 25 do corrente, o lider comunista Palmiro Togliatti concedeu uma entrevista coletiva.

TRIESTE

Falando do acôrdo de Londres sôbre Trieste, Togliatti censurou-o porque reconhece a divisão do Território Livre em duas zonas. Em sua opinião, o govêrno italiano deveria ter exigido a aplicação do tratado de paz, com o desaparecimento da divisão em zonas, a retirada das fôrças de ocupação anglo-americanos e iugoslavos e a constituição de um govêrno democrático autônomo.

O sr. Togliatti não prevê uma vitória eleitoral comunista, mas o triunfo dos neo-fascistas, e por isto responsabiliza o govêrno democrata-cristão e pessoalmente o presidente do Conselho Alcide de Gasperi. "Baseando sua campanha no anticomunismo, disse êle, De Gasperi faz o jôgo do fascismo e da reação".

Pressão da França Para a Decretação da Lei Marcial

Quatro Atentados Terroristas em 48 Horas na Tunísia, Enquanto o Bey Exorta o Povo à Ordem

TUNIS, 15 (U. P.) — Explodiu uma bomba num cinema, no próprio dia em que o Bei condenou a recente onda de terrorismo anti-francês. As primeiras informações dizem que não houve vitimas no cinema, em consequência do quarto atentado dessa indole em 48 horas. Teve lugar enquanto o Bei reagia à pressão francesa no sentido de que seja decretada a lei marcial, apelando para seu povo para que colabore na restauração da ordem.

Na vizinha Argélia, os franceses deportaram um lider árabe, num esforço para sustar a propagação dos atos de violência dos nacionalistas africanos.

EXORTA O BEI

TUNIS, 15 (U. P.) — O Bei de Tunis condenou a recente onda de terrorismo e exortou seu povo a que ajudasse a restabelecer o império da lei e da ordem. O Bei fez êsse apêlo depois de uma série de atentados a dinamite ocorridos desde sábado último, nos quais perderam a vida 6 pessoas e trinta outras sofreram ferimentos. A gravidade da situação a que se referiu o Bei, foi evidenciada ainda mais por duas explosões de bombas ocorridas à noite passada e duas mais esta manhã — uma das quais na sala de espetáculos de um cinema.

O Bei, Sidi Mohamed Al Amin, ao falar através do radio, começou dizendo que seu apêlo de 28 de março passado para que se pusesse fim aos atos de violência havia sido atendido apenas por pouco tempo. "Atos criminosos contra a população inocente são cometidos dia após dia" — disse.

"ODIOSOS ATOS"

Acrescentou que "esses odiosos atos, que infelizmente ocasionam perdas de vidas e danos materiais cada vez maiores, são contrários a todas as nossas crenças, e em particular à nossa sagrada religião". Essas palavras do Bei deram a entender claramente que os franceses tomarão novas e severas medidas contra a população do Protetorado da Tunisia, a menos que os nacionalistas que realizam a atual campanha para conseguir suas aspirações ponham termo às manifestações de violência já mencionadas. Sidi Mohamed Al Amin disse em seu apêlo ao povo que essa campanha de terrorismo "deve cessar imediatamente para que cêda seu lugar à paz do coração e do pensamento. "Exorto com todas as minhas forças os membros da comunidade tunisiana, qualquer que seja sua condição social, a que auxilie a restabelecer a ordem e devolver a tranquilidade ao país".

Trieste Faz Parte da Iugoslávia

BELGRADO, 15 (INS) — O governo de Belgrado ditou um decreto estabelecendo uma estreita integração da zona B do território livre de Trieste com a Iugoslavia. A ação se tomou como represália pelo acôrdo anglo-norte-americano dando à Italia maior voz na administração civil da zona A do território. A zona A está ocupada pelas forças inglêsas e norte-americanas e a zona B, no sul, está ocupada pelos Iugoslavos.

PROTESTO

LONDRES, 15 (AFP) — O protesto do governo iugoslavo contra o acôrdo recentemente concluido nesta capital e dando maior parte à Italia na administração da zona "A" de Trieste protesto que ontem chegou a esta capital, está sendo agora estudado no Foreign Office.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

SERÃO MENORES AS COTAS DE GASOLINA

Já em Vigor a Resolução Que Vem de Ser Tomada Pelo Departamento de Aviação Civil Dos Estados Unidos

FRANCFORT, 15 (AFP) — O Departamento da Aviação Civil do Alto Comissario americano em Francfort informou às companhias de navegação aérea de que os fornecimentos de gasolina seriam reduzidos a partir desta tarde para 65% das quantidades fornecidas no mês de abril. Disposições especiais foram tomadas a fim de manter integralmente o tráfico com Berlim. Os proprietários de aparelhos particulares só receberão gasolina para viagens de negócios. Os escritórios da "Air France" em Francfort comunicaram que as linhas Francfort-Paris e Dusseldorf-Paris só funcionariam agora três vezes por semana.

IMINENTE A VOLTA AO TRABALHO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Um alto funcionário do govêrno — que pediu para não ser identificado — predisse que a maioria dos trabalhadores em petróleo estará de volta ao serviço dentro das próximas 24 horas.

Acrescentou esperar que seja concluido com rapidez um acôrdo na base do "teto" de 15 centavos por hora, proposto ontem pela Junta Federal Estabilizadora dos Salários. O comitê coordenador dos 22 sindicatos, filiados ao Congresso de Organização Industrial, à Federação Norte-Americana do Trabalho e ainda independentes, aprovou "relutantemente" o acôrdo na base dêsse teto. Os sindicatos haviam pedido um aumento de 18 centavos à hora; e o vice-presidente do Sindicato de Trabalhadores em Petróleo do Congresso de Organização Industrial, B. J. Schafer, declarou que "uma vez que as empresas insistiram em negociações individuais em cada usina, o que é um processo demorado, decorrerá bastante tempo antes que todos voltem ao trabalho".

Os conciliadores federais informam que seus delegados estão "prontos" a promover o entendimento, em centenas de negociações contratuais através de todo o país".

Truman Firme Com o Candidato Democrata

Não Participará do Congresso de Chicago, Porém Fará, Depois, Uma Ativa Campanha

Taft Confiante

WASHINGTON, 15 (AFP) — O presidente Truman confirmou categoricamente, durante sua habitual entrevista à imprensa de hoje, que fará ativa campanha em favor do candidato do Partido Democrata à Presidência dos Estados Unidos.

SO' DEPOIS DO CONGRESSO

O Presidente, por outro lado, desmentiu que tenha intenção de participar ativamente nos trabalhos do Congresso do Partido Democrata que se reunirá em Chicago, a partir de 1 de julho proximo. Não sabe ainda se irá àquela cidade, mas está em todo o caso decidido que, se tiver que pronunciar um discurso ante o Congresso democrata, só o fará após a designação pelo mesmo dos candidatos à Presidência e à Vice-Presidencia e após a redação e a adoção do programa eleitoral democrata.

Por outro lado, o presidente Truman, uma vez mais, recusou comentar os méritos respectivos dos politicos democratas que, desde já, lutam pela designação pelo seu partido como candidato oficial.

Limitou-se, em substâncias a declarar: "São todos bons candidatos".

Truman por um lado, foi muito cuidadoso em suas declarações sôbre politica interna, cheia de uma serenidade sorridente. Apresentou-se como um presidente que, findo o seu mandato, é apenas um bom eleitor democrata, qu obderás tor democrata, que obedecerá às ordens e diretrizes de seu partido.

Apêlo de R. Butler Aos Industriais

LONDRES, 15 (U. P.) — O chanceler do Erário (Ministro da Fazenda) britânico, R. A. Butler, lançou um apêlo a 50 grandes industriais e lideres sindicais, hoje, para que ajudem na luta contra a crise econômica britânica, poucas horas depois que os mineiros de carvão uniram suas vozes aos que estão reclamando aumentos de salários.

CRISE ECONOMICA

Butler descreveu a crise econômica numa reunião de emergência do Conselho Consultivo Misto Nacional, na Câmara dos Comuns, esperando-se que êle recomende parcimonia tanto nos lucros quanto nos salários. Entretanto, apenas algumas horas antes, sir William Lawther, presidente do Sindicato Nacional dos Mineiros, declarou que teriam imediatamente o inicio dos preparativos para a reivindicação de "substancial" aumento de salários para os 600.000 mineiros das minas nacionalizadas de carvão.

AUMENTO DE SALÁRIO

LONDRES, 15 (U. P.) — Os mineiros britânicos uniram-se a todos os demais setôres importantes da classe operária britânica para a reivindicação de aumentos de salários, alegando que o orçamento introduzido pelo ministro da Fazenda conservador, R. A. Butler, determinou alta dos preços. Na semana passada, os ferroviários reclamaram dez por cento de aumento.

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS
TELEFONE: 42-1610

Conclusões da Primeira Página

Sob Censura os...

VERSÃO ABSURDA

Dentre as noticias sôbre o andamento dos trabalhos de elucidação do mistério do "Stratocruiser" uma dá-nos conta de que não seriam do "President" os destroços localizados, à encosta da serra do Tamanacú, mas de um Catalina da FAB desaparecido, há 3 meses, naquela região do rio Araguaia. A versão parece-nos absurda, por várias razões: todos os depoimentos de pilotos que sobrevoaram o local datalham o quadro do sinistro destacando a pedaços de fuselagem de dimensões consideráveis, não havendo, pois como confundir-se a fuselagem de "boeing" com a de um "Catalina"; a destruição das árvores é recente; num dos fragmentos aparece a matricula do aparelho.

AS CINZAS DAS VITIMAS

O grupo de intrépidos para-quedistas de São Paulo, já atingiu o local dos destroços. E cumprindo a promessa que fizeram, iniciaram o recolhimento das cinzas das vitimas do acidente para que suas familias lhes dêm sepultura cristã. E como é êsse, exclusivamente, o objetivo dos para-quedistas paulistas, aguarda-se, para dentro de poucos dias, o seu retôrno de uma empreitada em que se evidenciou, de um lado o espirito de solidariedade humana ds jovens pára-quedistas e de outro o descaso e o desrespeito à dor alheia com que se portou o Poder Público na tragédia do "Prezident".

Dentro de 90 Dias,...

ção de uma comissão para tratar da nacionalização das minas de estanho — estas exploradas por três organizações poderosas: Patino, Aramayo e Rostchild — não se tem mais dúvida que está vencendo Juan Lechin na campanha para nacionalizar a riqueza do subsolo boliviano, ato considerado um tanto prematuro para o presidente, mas forçado pelas circunstâncias reais que cercam seu govêrno.

DEDO DE PERON

Por isso que acreditam os estudiosos da presente situação boliviana que na nacionalização das minas é onde aparece o dedo de Peron, sabido que o pais ainda não possui madureza econômica para arcar com os ônus que isso vai acarretar, qual seja o da transformação da exploração do estanho e do chumbo em atividade burocrática. O verdadeiro motivo do fenômeno — acrescentam os entendidos e os relatórios pessoais — seria o de atingir os Estados Unidos e juntar à proteção da grande República do sul o pequeno pais do altiplano.

A Ciência Acredita...

condições de vida do nosso mundo.

NÃO CONVEM CONFUNDIR

Todavia, o exame minucioso dos chamados "discos voadores", com o precario material fotografico que sobre eles se possui, revela que na maioria não passam de fenomenos de origem planetaria facilmente explicaveis por astronomos, engenheiros e técnicos em aeronautica.

Geralmente são meteores, talvez o planeta Marte, ou, fugindo à hipotese astral, reflexo de auto-sugestão.

Por outro lado, as poucas descrições que impressionam favoravelmente os cientistas, no sentido da existencia do "disco", são estudadas com a minucia de que enfrenta o acontecimento mais sensacional do século.

FOI O AMANTE QUEM MATOU A MULHER: CIUME DO MARIDO

(Conclusão da 12.ª página)

havia dito que, se eles não fossem para o Rio Grande do Sul, ou para outro qualquer lugar distante desta capital, o romance estaria desfeito.

AS SUAS ATIVIDADES NA VESPERA DO CRIME

Referindo-se às suas atividades no dia 12 do corrente, ou seja, na vespera do crime, Setimo Borge declarou textualmente:

"Naquele dia, por volta das 7 horas da manhã, dirigi-me ao palacete da rua Santo Amaro, no qual penetrei pelo portão dos fundos, utilizando as chaves que possuia.

Quando eu falava com ela no corredor que liga o seu quarto ao banheiro, fomos surpreendidos por José, o filho mais moço dela. Ela ficou muito embaraçada e eu sai precipitadamente, a fim de evitar maiores complicações.

Mais tarde comuniquei-me com ela, pelo telefone. Nessa ocasião fui informado por ela de que o filho levara ao conhecimento do pai a visita que eu fizera à casa tomando-me como um ladrão. O sr. Mario pretendia solicitar o auxilio da policia, no sentido de ser guardada a residencia, de modo a frustar qualquer assalto.

"Mais tarde retornei à rua Santo Amaro, depois de breve estada no ponto da Cinelandia, pois desejava resolver de vez a questão.

Ao chegar ao Catete, verifiquei que d. Maria saia num auto, em companhia de seu filho José. Acompanhei o automovel. Ela se dirigia para o Mosteiro de São Bento.

Ali, à entrada da igreja, eu a abordei. Ela me revelara que tanto o seu marido como o seu irmão Emilio já haviam sido inteirados das relações existentes entre nós.

A situação era pois insustentavel, tendo ela decidido aconselhar-se com o seu confessor, a fim de saber o rumo a tomar. Aguardei a saida de d. Maria, que veio acompanhada, tambem, do seu irmão Emilio."

A EMPREGADA

"Cerca as 13 horas, voltei ao palacete da rua Santo Amaro, sendo ali atendido pela empregada, que me informou não desejar d. Maria avistar-se comigo. Foi nessa ocasião que exibi as chaves do portão, dizendo que voltaria à noite.

Por volta das 16 horas, recebi no "ponto" da Cinelandia um telefonema de d. Maria.

Esta repetiu o que já me havia dito: o marido tinha plena ciencia do romance. Disse-lhe, então, que iria me entender diretamente com ele, para que não me julgasse um ladrão".

A CONVERSA COM O MARIDO

"Telefonei, já à noite, para a residencia da familia, com o intuito de falar com o sr. Mario, marido de d. Maria.

Ele atendeu. Declarei-lhe, então, que possuia duas chaves do portão da casa, as quais lhe faria entrega, pessoalmente, em sua residencia, ou mesmo, na delegacia, ocasião em que explicaria como foram as mesmas parar em minhas mãos. Pedi-lhe para marcar uma entrevista, tendo o sr. Mario dito que ia pensar no caso.

Minutos depois dei nova telefonema para o sr. Mario, avisando-o de que entregaria as chaves a uma pessoa de confiança, a fim de não ser responsabilizado, no caso de ser a residencia assaltada".

Esclareceu Setimo Borges que depois daquelas telefonemas recolheu-se ao seu quarto na rua do Riachuelo.

Não conseguiu, entretanto, conciliar o sono. A idéia de ser apontado como ladrão apavorava-o. Não tendo conseguido dormir até às 2 horas da manhã, resolveu ter um entendimento direto com d. Maria, sabedor que era hábito dela não dormir no mesmo quarto com o marido.

Veste-se tomando o seu auto, dirige-se para a parte dos fundos do luxuoso palacete.

Estaciona o veiculo encima do passeio. Trepando no paralama, galga em seguida o muro, e, depois, aproveitando-se de uma janela que estava aberta, penetra na sala de jantar, dirigindo-se cautelosamente para o quarto da vitima.

O CRIME

Encontrando a porta semi-aberta penetra no quarto, que estava as escuras. Eis que verifica, com surpresa, que ela está deitada com o marido, ao contrário do que lhe havia jurado: que não dormia com este.

O casal desperta e grita por socorro. Naquela situação, não tem outra alternativa e não ser atirar-se sôbre o casal, pois que está desarmado. Por todas as maneiras procura subjuga-los.

Luta desesperadamente, desfere às cegas socos e ponta-pés.

A certa altura, lembra-se que na mezinha de cabeceira, tão sua conhecida, havia sempre duas espátulas. Desvencilha-se de Mario e num segundo, apanha uma das espátulas, pois a outra já estava na mão do sr. Mario. Foi então que desferiu dois golpes no escuro, não sabendo, absolutamente, se acertou qualquer um dos dois.

Os gritos do casal ecoam por todo o palacete, tendo Fernando, o filho mais velho do casal, avançado para êle.

O irmão de d. Maria, sr. Emilio, ao chegar, acendeu a luz. E' então que, tendo tomado a espátula que estava com o sr. Mario, sai correndo, tendo visto, ainda, esgueirando-se junto à parede, próximo a porta que dá para o corredor, d. Maria.

Respondendo a uma pergunta formulada pelo delegado, sôbre fraturas de costelas verificadas em d. Maria, declarou Setimo Borges:

"Que atribui haver sido causadas durante a luta, pois os três estiveram lutando bastante sôbre a cama.

NÃO FOI PARA MATAR E NEM SABE SE MATOU

Horas depois de haver prestado o depoimento que acabamos de resumir, o motorista Setimo Borges, declarou-nos que não fora, absolutamente, ao palacete para matar ninguem, pois nem se quer encontrava-se armado.

Diante da surpreza, não queria sair como ladrão e teve que lutar. Não sabe se foi êle que produziu os ferimentos em d. Maria ou o marido dela, pois estava muito escuro.

A C.O.F.A.P. ADIOU O CASO DO PÃO DO CARIOCA

Reunido, ontem, o plenario do Conselho da Comissão de Abastecimentos e Preços adiou, mais uma vez, o caso dos preços do pão, sob a alegação de não se achar presente o sr. Sardenberg, representante das Forças Armadas, interessado no debate.

Ouviu, entretanto, e mandou incluir em ata, um discurso que o deputado Ostoja Roguski, da bancada da UDN, pronunciou na Câmara Federal, apreciando a atuação do sr. Benjamim Soares Cabello em sua recente viagem ao Norte do Paraná, da qual participou, tambem. Sobre o ocorrido nessa viagem o sr. Cabello fez, antes, um relato sucinto a respeito das medidas coordenadas com os diretores das ferrovias da região para rapido escoamento da proxima safra de cereais.

Apesar de a produção ultrapassar, em mais de três milhões, a safra do ano passado, preve-se que, em janeiro vindouro, estará totalmente escoada. Isso porque, alem da capacidade de transportes das referidas estradas de ferro, a COFAP intervirá com uma frota de 50 caminhões, com capacidade de oito toneladas, cada um, 25 dos quais com reboques de 14 toneladas, que se destinarão ao transporte das mercadorias adquiridas pela Comissão de Financiamento da Produção.

SEU RÁDIO É PHILIPS!
Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — TEL.: 42-7710

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 13. Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES e PARTOS
Av. Rio Branco, 128 sala 515 —

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29 1309 Segundas, Quartas e Sextas feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28 0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLOGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 - Vargem - Terezópolis.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42 5509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22 4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS
ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel.: 32 9226 Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27 0020

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-8110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32 6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 as 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23 0578 TELEFONE: 23 0932
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

16 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

Tenório Previdente

O deputado José Candido chamou ontem, num dos corredores da Câmara, o seu colega Tenório Cavalcanti e pediu-lhe a ver o revolver que lhe havia dado de presente. Tenório apresentou a arma, de cano longo, banhada em ouro. O brigadeirista-getulista examinou o revólver, abriu o tambor e reparou nas balas. Cada uma delas era de calibre diferente e de fabricação diferente. Havia americanas, francesas, alemãs.

— Que é isso, Tenório? Que confusão você fêz nêsse revólver? Até parece que você não sabe lidar com isso. Cada bala é diferente da outra.

— E', não é? — respondeu Tenório. — E na hora da autópsia?

— ?

— Na autópsia, é claro que vão dizer que veio bala de todos os lados — explicou-se o rei de Caxias.

Gregório e as Seis Ameixas

Já que estamos no capitulo das balas, vamos ao caso ocorrido recentemente em Uberaba, Minas, durante a última visita do sr. Getulio Vargas ao Triângulo Mineiro. O Presidente, em companhia do governador Kubitschek, tomou o carro oficial e seguiram a rota aberta pelos batedores da policia mineira. Um tenente da Fôrça Pública de Minas, montado numa motocicleta, seguia ao lado do carro presidencial, quando o tenente Gregório e seus rapazes saltaram sôbre o paralama e ordenaram:

— Sai daí com essa joça!

O tenente da policia mineira considerou o seu colega Gregório e respondeu:

— Não recebo ordens do senhor, mas do meu comandante.

Gregorio insistiu:

— Dá o fora, senão jogo o carro em cima disso.

E o tenente mineiro, levando a mão ao revólver:

— Fala outra vez que te enfio na barriga essas seis ameixas.

Petróleo (40 por dia) — V

SOLUÇÃO MISTA: Freitas Cavalcanti, Mario Gomes, Abelardo Andreia, Aloisio de Castro, Altamirando Requião, Berbert de Castro, Vieira de Melo, Meneses Pimentel, Walter Sá, Osvaldo Moura Brasil, Hugo Machado, Antonio Peixoto, Hildebrando Bisaglia, Machado Sobrinho, Ovidio de Abreu, Walter Ataíde, Jandui Carneiro, Alcides Carneiro, Fernando Flores, Ulisses Lins, Brigido Tinoco, Flavio Castrioto, Cunha Bueno, Ulisses Guimarães, Paulo Lauro, Herbert Levy, José Guiomard, Ari Pitombo, Mendonça Braga, Muniz Falcão, Pereira da Silva, Rui Araujo, Aziz Maron, Alencar Araripe, Leão Sampaio, Sigefredo Pacheco, Dulcino Monteiro de Castro, Alvaro Castelo, Eurico Sales, Francisco Aguiar.

Mendes Morais Nega Importância à Eleição no "Clube Militar"

O Resultado Deve Ser Encarado Desportivamente, Interessando Ùnicamente à Vida do Póprio Clube

O general Mendes de Morais, em declarações feitas a esta folha, a proposito das eleições do Clube Militar, nega qualquer importancia à disputa que ali se trava. Trata-se de uma simples disputa entre duas chapas, cujo resultado, disse, deve ser como sempre o foi encarado desportivamente, interessando unicamente à vida do proprio Clube. O ex-Prefeito do Distrito Federal, que é uma das mais prestigiosas figuras das Forças Armadas, declarou ainda que "o Clube, jamais, em toda a nossa historia, refletiu o pensamento do Exercito e nem foi orgão ou entidade interprete de suas reivindicações".

A ENTREVISTA

— Qual a sua opinião a respeito das eleições no Clube? O general não aparece com o seu nome em nenhuma das correntes...

— E' preciso que a opinião pública seja devidamente esclarecida a respeito do pleito presidencial no Clube Militar para o próximo biênio.

Embora as eleições tenham tomado um aspecto nacional, interessando a imprensa e o público, do Norte ao Sul, devido a espetacular e sensacional propaganda das duas correntes interessadas, reafirmo que o cargo de Presidente do Clube — sociedade recreativa e beneficente das classes armadas, não tem, em absoluto, a menor significação de ordem politica ou militar.

O Clube jamais, em tôda a nossa história, refletiu o pensamento do Exército, e nem foi órgão ou entidade intérprete de suas reivindicações.

O REGULAMENTO PROIBE

— E, — prossegue — nem a classe militar (o Exército) pode em seu conjunto, organizar movimentos coletivos em proveito próprio ou para obtenção de qualquer regalia ou beneficio. Por sua própria natureza, como elemento de **força armada**, é por isto mesmo sàbiamente, inibida pelos regulamentos militares, de manifestações coletivas de qualquer matiz.

Sempre coube ao Ministro da Guerra, como elemento do govêrno, ser o advogado nato, junto ao Presidente e ao Congresso, em pról de suas necessidade gerais ou para o bem estar de seus componentes.

Ao Clube Militar é que jamais coube e nem caberá tal tarefa — viria, dar-lhe um caráter sindical, o que é um absurdo.

CONFUSÕES

— Tem havido, sim, em fases de nossa histoia, certas confusões a respeito. Raras vêzes, aliás, têm os oficiais do Exército, se reunido, para tratar de assuntos de natureza politica, aproveitando os seus salões e os recursos de conforto e de comodidade de que dispõe, na falta de outros locais — de vez que nos quarteis seria impossivel — tomando essa ou àquela atitude, acontecendo mesmo que grande parte dos oficiais nem socios são da referida entidade.

Aos leigos, à opinião pública menos esclarecida, parecia que o Clube Militar reunira os seus associados para falar em nome da classe. Não era exato. Era o próprio Exército ou melhor, ainda menos, a guarnição do Rio. Eu mesmo, ainda aluno da Escola Militar, levado por meu pai e tios, tomei parte em agitadas reuniões, ao tempo do Marechal Hermes, e, comigo muitos outros, sem possuirmos qualidade sequer para ingresso...

A SIGNIFICACAO POLÍTICA

Seja quem fôr o presidente eleito, Estilac ou Etchegoyen, nada traduz a respeito da orientação ou pensamento da classe. Há, é evidente, uma certa reação, certo calor, em face da significação politica ou ideológica que pretendem emprestar ao resultado do pleito; mas isto é uma impressão errônea e disparatada, bastando para tanto lembrar que ao Clube Militar pertencem oficiais da Aeronáutica, Marinha e Exército, da ativa, da reserva e reformado, êsses últimos, em grande número.

A eleição será, nada obstante o entusiasmo reinante, apenas uma disputa entre duas chapas, cujo resultado deve ser, como sempre o foi, encarado desportivamente, interessando ùnicamente à vida do próprio Clube.

Ao sr. Ministro da Guerra e ao sr. Presidente da República é que cabem falar ou agir em nome do Exército. A ninguém mais.

Esta é minha opinião pessoal, em tôrno das eleições do Clube.

MENDES

O Clube não reflete o pensamento do Exército

O Dia do "Barnabé"

INAÇÃO

Fosse Barnabé um pouco mais ativo, já teria recebido o empréstimo da Caixa. Leva um dia para ir à Caixa buscar a fórmula do atestado, outro para preenchê-la, no terceiro vai à seção do Pessoal dar entrada, permite que o papel fique lá circulando, volta à Caixa muito depois, apanha o contrato para a averbação, não se interessa pelo curso do processo, como devia.

O Simões, no seu lugar, faria tudo isso numa corrida só, comunicando aos funcionários encarregados do serviço o seu entusiasmo, passando pedidos mais antigos para trás, reconhecendo pelo menos um amigo em cada sala que entrasse, formando simpatias novas onde fosse necessário.

D. Aurora esquece apenas que se o Barnabé fosse dêsses, não estaria precisando de consignação. Cavando e virando, poderia ter-se colocado a cavaleiro dessas andanças e pedidos, aproveitaria sua atividade em outros expedientes mais produtivos, assegurando-se uma condição econômica estável.

O mal dêle é justamente que não sabe, não é do seu temperamento apressar as soluções.

Parece existir nêle até um certo gozo de espera. Seria um choque mortal se de uma hora para outra viessem bater-lhe à porta e entregar-lhe um saco de ouro.

Um Gato e a Natureza

Até fica dificil imaginar o Barnabé transformado, de uma hora para outra, montado no dinheiro. A derrocada de todos os seus hábitos, os problemas novos de administração, a revolução nos hábitos da familia, são coisas de que êle jamais cogitou.

Ele já deu uma demonstração dessa incapacidade total para encarar a riqueza por ocasião do bilhete de Natal. Os funcionários pensaram em organizar uma lista para disputar a sorte. Conversaram sôbre o caso. Havia os planos mais variados: compra de casa, jantar uma vez numa "boite", estação de águas, emprestar a juros, casar.

Barnabé, de inicio, verificou que nenhuma das sugestões dos outros o seduzia. Recolheu-se numa longa consulta intima, esquadrinhou seus mais secretos sentimentos, por mais de uma semana rejeitou honestamente desejos que falsamente se insinuavam em forma de confissão verdadeira.

Os resultados dessa pesquisa êle os guardou com zelos de usurário.

Se ganhasse, haveria de receber uns cem contos. Pagaria as dividas, compraria a geladeira, resolveria tudo em casa. Do que sobrasse, tiraria uns vinte contos para êle, pediria uma licença na repartição e iria para um canto distante, sossegado e ignorado, sol aparado nas folhas de uma árvore e êle em baixo, solitário e àtoa, numas férias de todos os labores, inclusive o de existir.

Invejava os gatos. Talvez por isso implicasse tanto com êles. Bom era deitar-se à sombra morna, esticar-se, em espreguiçamentos provocando espasmo de todos os músculos, depois enrodilhar-se outra vez, em uns poucos metros de Brasil sem Simões Lopes, sem Lafer, sem Getúlio, sem filhos, sem d. Aurora.

Cineac

O mal é que saiu tudo ao contrário. O bilhete nem chegou a ser comprado. Agora êle tem de girar pela Caixa Econômica, pela repartição, pela seção do pessoal, buscando um dinheiro miudo, que não chega sequer para enganar o orçamento.

Desanima de correr, de pedir, de sorrir para a funcionária que o atende. Humilha-se diante do continuo que o atende, superior na sua missão de dificultar, porque autoridade é dificuldade. O papel fica rolando um mês, ou mais, pelos caminhos costumeiros, os mais espertos passando-lhe à frente. Enquanto isso, Barnabé se compraz nos cálculos, alimenta sua ficção de riqueza, deposita no empréstimo esperanças cuja falsidade êle próprio conhece de sobra.

Enquanto aguarda os despachos, abre um hiato nas suas preocupações. Tem, pelo menos, uma resposta para todas as ferroadas de "deficits" acumulados por vinte anos: com a consignação eu resolvo.

Quando recebe restabelece o sofrimento. O dinheiro dos planos, o prometido para curar todos os males, não passa de três contos e picos, que mal chegam para pagar os atrasados de dois ou três meses, evitar a nudez da prole, continuar Barnabé.

Ele deixa rolando o processo, prolongando o gozo da expectativa feliz. A demora do empréstimo é o seu cineac uma hora de repouso em meio às atribulações eternas.

ZORAIDE

Entretanto, ali está Zoraide, com seus quinze anos marcados para o dia 21. Ele tem de dar um presente. Dará. No dia 21 é incerto, mas, pode tirar do pagamento, comprar até um presente melhorzinho (tinha pensado em coisas de cinquenta cruzeiros, mas, é pouco). Depois, com a consignação, reporá o dinheiro. No dia, basta um abraço e reiterar a promessa. No domingo, então, fará um almoço melhor, entregará o presente. Domingo é que se faz anos.

BOLETIM MÉDICO

O senhorio está fora de perigo, contudo continúa na Casa de Saúde. Terá alta segunda-feira, se não surgir nenhuma complicação.

Revogará a Decisão da Mesa

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados voltou a se reunir na tarde de ontem em sua sessão de rotina. Durante o expediente, o sr. Nelson Carneiro proferiu um longo discurso em que tratou de vários assuntos entre os quais lamentou o fato de a bancada de imprensa continuar vasia. O lider divorcista declarou, a certa altura, que felizmente não se tratava de um divorcio entre dois poderes — Legislativo e Imprensa — mas apenas de um arrufo passageiro e, neste caso, sugeria uma audiência de conciliação como faria, em oportunidade idêntica, um juiz chamado a decidir sôbre uma ação de divorcio.

Em frente unica, o anti-clericalista Nestor Duarte e o Monsenhor Arruda Câmara, a uma voz, tomaram a defesa dos pontos de vista esposados pela Mesa no caso do afastamento dos jornalistas do recinto.

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia foi totalmente tomada pela discussão do projeto de origem governamental que fixa normas para a verificação do custo do ensino particular. A proposição esgotou a hora da sessão sem que fôsse possivel submetê-la a votos.

O deputado Armando Falcão dará entrada hoje ao projeto de resolução, cujo teôr divulgamos há dias, revogando, através de uma alteração do Regimento Interno, a decisão tomada pela Mesa no que se refere aos jornalistas.

A proposição, segundo podemos informar com absoluta segurança, contava até às 17 horas de ontem com 161 assinaturas, dentre as quais vários lideres de bancadas, como os srs. Benedito Valadares, Paulo Lauro, Arnaldo Cerdeira e Brochado da Rocha e o presidente da Comissão de Justiça, sr. Marrey Junior.

Alterados os Dispositivos Sôbre a Prisão e Reclusão

Votadas as Emendas à Lei de Segurança

Comissões da Câmara

A Comissão de Justiça votou ontem as emendas ao projeto de Lei de Segurança, alterando, em sua maioria, os dispositivos sôbre sentenças de prisão e reclusão. Com parecer favoravel do relator anterior, sr. Lameira Bittencourt, e adotado pelo sr. Osvaldo Orico, a quem coube a tarefa de orientar o votação das respectivas emendas, foi aprovada a que isenta de pena todo aquele que resista a atos que violem os direitos constitucionais. Foram aprovados, também, na Comissão de Justiça, os projetos concedendo franquia postal telegráfica à correspondência destinada aos membros do Congresso Nacional e ao Presidente da República e instituindo o Departamento Nacional de Turismo.

SÔBRE O PETRÓLEO

A Comissão de Finanças realizou ontem três reuniões. Duas durante o dia e a terceira à noite. Nas duas primeiras discutiu e votou vários projetos dispondo abertura de créditos, estudando também, em sessão plena, o problema do petróleo. Não houve ainda votação a respeito. Espera, para iniciar as respectivas deliberações, as emendas aprovadas nas Comissões de Justiça, Economia e Transportes. A noite foi votado o projeto abrindo no Ministério do Trabalho, o crédito de duzentos milhões de cruzeiros, destinados à Fundação da Casa Popular.

O SR. JOÃO NEVES NAO COMPARECERÁ POR ENQUANTO A COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Foi lida ontem na Comissão de Diplomacia carta do Ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves, dirigida ao presidente daquele órgão técnico, a respeito de sua convocação para ali comparecer, com o fim de prestar esclarecimentos sôbre o propalado acôrdo comercial entre o Brasil e Argentina, do qual teria sido intermediário o sr. Batista Luzardo. Embora reafirmasse o seu desejo de atender à convocação, ponderou entretanto ser prematuro o seu comparecimento, não só por que o acôrdo ainda se encontra em fase de entendimento, como também por que deseja munir-se de melhores dados. Solicita, no final da carta, seja fixada nova data.

NAS DEMAIS COMISSÕES

Na Comissão de Educação: houve a visita do sr. Roberto Acioli, diretor da Divisão de Ensino Secundário, que se manifestou pela conveniência de uma aproximação mais intensa entre o órgão técnico e o departamento que dirige: — na de Transporta: foi iniciada a votação do substitutivo do sr. Saturnino Braga aos projetos dispondo sôbre a industrialização da energia elétrica. Foi votado apenas o artigo primeiro, o qual cria o Instituto Nacional de Eletricidade e o subordina ao Ministério da Agricultura.

VARGAS

Autor da Lei de Segurança

Vai Haver Reforma da Previdência

Já está em fase de revisão final na Comissão de Bem Estar Social o estudo para o projeto de reforma da Previdência Social do país. Outros estudos estão sendo concluídos, e se referem ao plano de habitação popular, inquérito nacional sôbre o padrão de vida, condições da indústria doméstica e artesanato, programa de saúde e bem estar rural, organização de assistência técnica aos Estados e Municipios, e campanha de incremento à produtividade e alimentação popular.

O sr. Gilson Amado assumiu a vice-presidência da Comissão de Bem Estar Social, em virtude do afastamento do sr. Josué de Castro, que foi presidir, em Roma, a reunião anual da F.A.O.

CONSELHO FEDERAL DE TURISMO

Representante da Aeronáutica na Comissão Encarregada de Elaborar o Anteprojeto

O ministro da Aeronáutica acaba de designar para representar o seu Ministério na Comissão encarregada de elaborar o anteprojeto do Conselho Federal de Turismo o nosso companheiro Celso Cavalcanti de Azambuja, alto funcionário da Prefeitura adido àquele Ministério.

A escôlha do nosso companheiro — que é encarregado da seção de Turismo do DIARIO CARIOCA — recaiu sôbre um jornalista técnico no assunto e, por isso mesmo, causou a melhor impressão. Celso Azambuja alia à sua competência técnica uma brilhante capacidade de trabalho e, certamente, a sua atuação na Comissão será das mais eficientes.

Drault: Nacionalista No Caso do Petróleo

Plenário do Senado

O sr. Drault Ernani (PSD-Paraiba) falou, ontem, no Senado, sôbre o problema do petróleo. Disse que se mantém em sua posição de anos atrás, a favor da solução nacionalista, porque — afirmou — só sob o contrôle do Estado e com capital brasileiro o Brasil atingirá a sua emancipação econômica em matéria de combustiveis liquidos.

— O Brasil — disse — só poderá esperar a sua emancipação econômica, no tocante a combustiveis liquidos, dos proprios brasileiros, seja através do monopolio estatal, seja através do capital em mãos de brasileiros natos, seja a combinação destas duas formulas, mas sempre solução nacionalista, sob real, efetivo e permanente controle do Estado.

CONTRA OS CASTIGOS CORPORAIS

O coronel Flavio Queiroz Nascimento escreveu ao sr. Valdemar Pedrosa uma carta, elogiando a sua atuação na ultima assembléia da ONU, como membro da delegação brasileira que participou daquele conclave. O senador amazonense leu a carta a êle endereçada, a qual se refere particularmente aos castigos corporais usados em regiões coloniais da Africa, e que mereceram forte combate do sr. Pedrosa, em Paris. O missivista pede que o senador defenda os mesmos principios no Brasil.

MADEIRA

O sr. Ivo de Aquino leu um oficio do Presidente do Instituto do Pinho, justificando a restrição de 50% que aquela autarquia impôs aos produtores de madeira. Em resumo, explica-se que a providência foi determinada pela super-produção que vem agravando a crise madeireira.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado o projeto que releva a prescrição em que incorreu o direito dos antigos escreventes do Ministério da Guerra, a fim de poderem pleitear os beneficios a que se julgarem com direito.

Foi aprovado o projeto que permite aos contribuintes das instituições de previdência que estejam em atraso, com a cobrança dos débitos em fase judicial, iniciarem o pagamento parcelado de suas dividas.

Foi aprovado o parecer da Comissão de Justiça à indicação Mozart Lago, que pergunta se pode o congressista aceitar função de embaixador ou ministro plenipotenciário nos paises para os quais são, em regra, designados diplomatas em carreira, em caráter permanente.

O parecer concluiu por afirmar que não pode. Pode, no entanto, desempenhar missões transitórias, quer em conferências internacionais, quer em certas cerimônias.

PALÁCIO ITAMARATI

De autoria do sr. E. Schwarzenbach jornalista suiço que recentemente visitou o Brasil, integrando a caravana convidada pelo nosso govêrno, o jornal "Neus Zuercher Zeitung" principal diario suiço editado em alemão, e do qual o sr. Schwarzenbach é diretor, publicou um longo artigo sobre coisas brasileiras.

No artigo, que se intitula "Panorama Brasileiro", o jornalista suiço uma sintese do desenvolvimento economico, industrial e cultural do Brasil, realça os principais centros urbanos visitados, e põe em relevo as imensas possibilidades que oferecemos.

AUDIENCIAS

O ministro Neves da Fontoura recebeu, ontem, no Palacio Itamarati, em audiencia, os srs. professor Josué de Castro e Pedro Serrado.

ALMOÇO

O sr. Regis Pacheco, governador da Bahia, atualmente nesta capital foi, ontem homenageado pelo sr. Neves da Fontoura, que lhe ofereceu um almoço.

DUTRA

Receberá uma estatueta de Napoleão

Grande Homenagem a Dutra

A missa a ser resada no próximo sábado, dia 17, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, em ação de graças pela passagem do aniversário do general Eurico Gaspar Dutra, será seguida de uma homenagem de excepcional dignificação que altas personalidades do mundo civil e militares estão preparando para manifestar seu apreço e sua solidariedade ao ex-presidente da República.

Assim é que, depois do ato religioso, as autoridades e amigos do antigo chefe do govêrno o acompanharão até sua residencia, onde lhe será oferecido um presente. Esse presente será uma estatueta de Napoleão e, no ato de entrega, interpretando os sentimentos gerais, falará o general Canrobert Pereira da Costa. Caso, porém, o ex-ministro da Guerra não tenha regressado ao Rio até sábado, o orador da manifestação ao general Eurico Dutra será o brigadeiro Armando Trompowski.

Frota Moreira Quer a Chefia do P. T. B.

Apoiado Por Danton, Disputará Com Jango

Surgiu o sr. Frota Moreira, nas ltimas horas, como candidato do grupo nortista do PTB à presidencia do partido, em oposição ao nome do sr. Jango Goulart, que, como se sabe, reivindica para si próprio a presidência do diretório nacional trabalhista. O sr. Frota Moreira tem a apoiá-lo o sr. Danton Coelho e alguns elementos da ala dinartista que não rezam pela cartilha do sr. Jango.

CONSULTOU GETULIO

Acontece, porém, que o sr. Jango anunciou que era ele o candidato do Catete, o que levou o sr. Frota Moreira a uma consulta ao sr. Getúlio Vargas, que lhe disse não ter candidatos, podendo quem estiver em condições concorrer à presidência do PTB. O sr. Frota Moreira diz contar já com a maioria da convenção.

Getúlio Não Quer o Monopólio

O sr. Getúlio Vargas recusou-se a aceitar as emendas do PTB, notadamente a do sr. Lucio Bittencourt, que transforma a "Petrobrás", pelo prazo de 5 anos e em carater experimental, em empresa estatal.

O lider do govêrno, que esteve ontem novamente com o Presidente da República, especialmente para tratar das emendas trabalhistas, declarou-nos na Câmara que o sr. Getulio Vargas não se afasta da tese consubstanciada no projeto que enviou ao Congresso.

CAPITAL ESTRANGEIRO

— Poderemos examinar e aceitar — prosseguiu o sr. Capanema — emendas que reduzam a participação do capital estrangeiro na "Petrobrás", e inclusive as que eliminam essa possibilidade de participação, mas nada que signifique transformação do projeto de criação de uma sociedade de economia mista numa entidade governamental.

Disse mais o sr. Capanema que evita usar a expressão estatal, pois julga que a sociedade de economia mista é uma forma de empresa estatal, ponto de vista que defenderá da tribuna da Câmara.

O sr. Vieira Lins, entretanto portador das emendas do PTB, ao Presidente, aguarda uma resposta oficial do próprio sr Getúlio Vargas antes de comunicar ao seu partido e exigir, conforme é seu proposito, uma arregimentação dos trabalhistas contra o Govêrno, **nêsse caso do petroleo.**

Dutrista o Líder (S. P.)

O sr. Ranieri Mazzili foi escolhido pela bancada do PSD de São Paulo como lider dêsse grupo parlamentar. Depois da escôlha, entretanto, os deputados Ulisses Guimarães e Cunha Bueno, dizendo-se credenciado pelo sr. Cirilo Junior, presidente do pessedismo paulista, manifestaram que a escôlha nço fôra feliz e que devia ser retificada ouvindo-se antes o órgão dirigente do partido em São Paulo. Sendo o sr Mazzili um deputado hostil ao govêrno e claramente filiado ao grupo politico que obedece à orientação do general Eurico Dutra, argumentam os srs. Ulisses e Cunha Bueno, a sua presença na liderança da bancada dificultaria o retôrno do sr. Cirilo Junior à Câmara dos Deputados.

APÔIO À ATITUDE DOS JORNALISTAS

MACEDO SOARES CONSTRUIU OS POÇOS ARTESIANOS DE C. FRIO

Assembléia Fluminense

O deputado Vasconcelos Torres congratulou-se, ontem, com os jornalistas credenciados na Câmara dos Deputados, pelo movimento de solidariedade contra a deliberação da Comissão Executiva visando afasta-los do plenario. Considerou o orador a atitude da Mesa como de triste exemplo, congratulando-se tambem com o deputado Armando Falcão por haver tomado a iniciativa do requerimento que restabelece a situação anterior, permitindo à volta ao plenario de todos os jornalistas credenciados.

POÇOS ARTESIANOS

Seguiu-se com a palavra, ainda na hora do expediente, o deputado Hipólito Porto, para elogiar a ação do govêrno na abertura de poços artesianos no municipio de Cabo Frio. O orador foi aparteado diversas vezes pelo sr. Magalhães Castro, que fêz questão de tornar claro que a iniciativa naquelas obras, tanto em Cabo Frio como em São Pedro d'Aldeia, cabia ao ex-governador Macedo Soares, que não só dera inicio às mesmas como chegara a concluir muitas delas.

PROJETOS

Na ordem do dia, que se estendeu até às 20 horas em seguida a uma prorrogação de uma hora, foram aprovados apenas o projeto de n. 194, instituindo o Fundo de Crédito Rural, e abrindo o crédito de Cr$ 6.820.258,80, correspondente à contribuicão do Estado relativamente ao ano de 1951, e o parecer da Comissão de Justiça, aprovando as contas do ex-prefeito de Nova Iguaçu e atual deputado A r r u d a Negreiros, correspondente ao último ano de sua administração.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as 5.as, e Sáb. de 16 As 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res. 26-3335

GENERAL EURICO DUTRA

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Ministério, os Gabinetes Civil e Militar, os colaboradores e demais auxiliares e amigos do General de Exército Eurico Gaspar Dutra fazem celebrar missa em ação de graças, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, no dia 17 do corrente, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1952 — N.º 7.320

A Nossa Opinião

O Êrro de Uma Política Financeira

PARECE oportuno chamar a atenção dos poderes públicos para um fato grave, que não está sendo devidamente considerado na política de combate à inflação. E' que há regiões do país, de alta significação econômica, que atravessam fase de verdadeira deflação.

Além do norte e do nordeste, Minas Gerais se encontra em situação difícil, sem recursos financeiros para atender às suas necessidades fundamentais. Outros Estados igualmente se queixam de falta de numerário nos bancos para o financiamento da produção. Dêste modo, o Govêrno deve fazer a devida distinção, realizando investimentos e facilitando o crédito para as zonas afetadas pela crise.

O Brasil não pode ser considerado, do ponto de vista econômico-financeiro, como um todo indivisível. A verdade é que existe mesmo um arquipélago, com ilhas inflacionadas e outras deflacionadas. O êrro fundamental do Ministro da Fazenda reside na sua orientação "monolítica", entendendo que diretrizes traçadas para o Rio de Janeiro podem também ser adotadas no Triangulo Mineiro, em Pernambuco ou no Paraná.

Medite o sr. Lafer na diversidade de situações e talvez consiga evitar os maus efeitos de sua política em vários pontos do território nacional.

O Caso do "Presidente"

OS jornais veicularam um telegrama de São Paulo, segundo o qual o médico que acompanhou os pára-quedistas ao local em que caiu o "Presidente" teria admitido que uma das vítimas do desastre morrera de inanição. E outro telegrama adianta que a "Caravana da Solidariedade" encontrou vestígios de que passageiros do avião sinistrado teriam morrido de fome e de cansaço.

Ainda não há confirmação oficial do noticiado. Ninguém, entretanto, põe de lado a hipótese de alguns dos passageiros terem escapado do desastre com vida, embora feridos, e encontrado a morte nas selvas, à falta de socorros.

A responsabilidade das autoridades, nesse triste caso do "Presidente", é enorme. Suspendendo as investigações, na suposição de que ninguém teria escapado com vida, aquelas autoridades jamais poderão se isentar da culpa que lhes cabe. Tudo indica, aliás, que as informações vindas do local do sinistro tenham alguma coisa de verídico. Como poderá o Govêrno se justificar perante a opinião pública?

Houve, sem dúvida, um grande e criminoso desinteresse dos poderes públicos. A alegação de que os serviços de investigação teriam de parar, por ser o local inacessível, foi desmentida formalmente pelos membros da caravana e pelo arrojo dos pára-quedistas da aviação civil.

A Luta Pelos Cargos na Previdência Social

OS dirigentes da Previdência Social estão sendo submetidos a terríveis humilhações. Todos os presidentes de Institutos exercem cargos de confiança, podendo ser demitidos a qualquer momento. Desta forma, sua substituição se faz sem maiores dificuldades, mediante um simples decreto do Executivo.

Ora, em tais condições, por que arrastar êsses homens pela rua da Amargura? Evidentemente, há nessa publicidade oficial contra aqueles altos funcionários uma lamentável manobra de baixa politicagem. Foram êles nomeados pelo atual Presidente da República, quando era titular do Trabalho o sr. Danton Coelho e o sr. Ademar de Barros ainda não caíra no "index" governamental. Agora, que certos ídolos foram queimados e outros subiram para os altares, os grupos se movimentam a fim de conseguir os postos, de acôrdo com as tendências do momento.

Essa é a realidade, que se procura ocultar do povo com cortinas de fumaça. Tudo não passa, portanto, de competição pessoal, de luta de facções dentro do próprio situacionismo.

A Previdência continua mal, os associados insatisfeitos com os planos de benefícios e a União devendo mais de oito bilhões de cruzeiros aos Institutos. Nada de sério se faz no sentido de melhorar êsse estado de coisas. O que interessa é distribuir os cargos pelos amigos. O resto é confusão.

Falou o Presidente do S.P.I.

A PROPÓSITO da notícia veiculada pela imprensa sôbre a venda e escravização de nossos índios na Colômbia e Venezuela, para trabalharem nos campos petrolíferos, o sr. Gama Malcher, atual diretor do Serviço de Proteção aos Índios, falou aos nossos colegas do "O Jornal". De início, o sr. Malcher negou o que se noticiara. Mas não escondeu que alguma coisa de grave está ocorrendo nas fronteiras do Brasil, que se acham completamente desguarnecidas. Se assim acontece, se as nossas fronteiras não têm vigilância suficiente, é mais do que possível a infame transação divulgada.

O presidente do S.P.I. talvez não tenha tempo para percorrer tôdas as regiões submetidas ao seu contrôle e talvez mesmo já não disponha de pessoal e verbas para uma rigorosa ação fiscalizadora. Isso, agora, já é outra conversa.

O sr. Gama Malcher quer justificar o êxodo dos silvícolas para aqueles países, atribuindo-o à exploração dos seringalistas que "vêm explorando desumanamente o trabalho dos índios, num regime de verdadeira escravidão e que a solução seria o govêrno doar as terras aos próprios trabalhadores dos seringais". A acusação pode ser verdadeira. Mas, de qualquer forma, atesta a inércia do S.P.I..

Invocando a Providência

ATACANDO a política descontrolada que vem sendo adotada pelo Govêrno em matéria financeira, o senador Alencastro Guimarães terminou dramàticamente o seu último discurso, invocando a providência divina em salvação do Brasil.

De fato, a situação, tanto pelo regime de contradições resultante da orientação imprimida pelo sr. Horácio Lafer, quanto pela falta de acêrto das práticas seguidas pela CEXIM, está cada vez mais se agravando.

As importações estão, realmente, sendo feitas de um modo que não é nem o da plena liberdade, nem o do controle sistematizado.

Se num regime econômico liberal o problema procuraria solução por si mesmo, por outro lado poderia o govêrno tentar, através dos rigores de um dirigismo sincero, suprir certas deficiências decorrentes das próprias dificuldades da época.

Todavia, não adotando nem a primeira, nem a segunda solução, mas, pelo contrário, simulando uma política dirigista, que é usada mais no sentido da proteção de interêsses particulares do que dos interesses nacionais, poderá o Govêrno provocar uma séria crise para a economia do país.

Apontou o senador Alencastro Guimarães como defeito fundamental do regime a circunstância de se haver entregue a solução de casos dos mais importantes a indivíduos sem tirocínio e desconhecedores dos problemas vários que o assunto envolve. Funcionários burocráticos que apenas se sabem conduzir pela rotina dos regulamentos, incapazes de improvisar inteligentemente a fim de encontrar o caminho justo para os pedidos que são encaminhados àquela carteira do Banco do Brasil

Assim, estariam caracterizando o sistema atual da CEXIM o protecionismo e a incompetência.

Ao mesmo tempo, salientou o representante carioca no Senado que a política bancária que pràticamente vem sendo imposta pelo ministro da Fazenda contraria de frente a tentativa deflacionista do Govêrno, uma vez que torna caríssimo o comércio do dinheiro, determina a proliferação de um sem número de intermediários e estabelece um execrável regime de comissões como base dos empréstimos comerciais e individuais.

Dêsse modo, o Govêrno, ao invés de resolver a situação angustiante de crise, está realmente sobrecarregando o povo, visto como as medidas que prescreve e os sistemas que adota determinam o crescente desenvolvimento de dificuldades para o comércio e para a indústria, daí decorrendo o inevitável encarecimento do custo de vida.

DOS CORREDORES DA CÂMARA

Contrôle das Autarquias

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Envia-nos a Casa Civil do Govêrno do Estado de São Paulo um exemplar do projeto, que encaminhou à Academia Legislativa do Estado, acompanhado da respectiva "exposição de motivos" e que "estabelece o regime orgânico do contrôle administrativo das entidades autárquicas e a interposição de recursos dos atos de seus administradores". Trata-se, como o leitor terá percebido ao simples enunciado, de uma providência legislativa necessária, oportuna e de grande alcance, pelo desenvolvimento e as atribuições daquelas entidades.

AUTARQUIA? QUE E' ISSO?

As autarquias criaram-se sucessivamente, no plano estadual, como no federal, sem uma perfeita uniformidade de normas relativas ao seu contrôle administrativo, regulado diversamente para cada caso ou pelo menos sem as garantias e a simplicidade de um regime de uniformização. Foi a êsse inconveniente que pretendeu obviar o governador Garcez, no que diz respeito às autarquias vinculadas à administração estadual, disciplinando-as por um regime comum.

Parece fora de dúvida que o Estado pode fazê-lo, e já o faz um pouco tarde, embora precedendo, nesse assunto, ao próprio Govêrno Federal. A Comissão incumbida de preparar o anteprojeto, composta de três advogados do Estado, um diretor de contabilidade e dois técnicos de administração, apresentou trabalho cuidadoso e, sem dúvida, digno de elogios.

E' possível que um exame demorado e mais minucioso do projeto, principalmente se feito por especialista, possa revelar alguma falha ou sugerir complementos ou modificações. A Assembléia o verificará, por suas Comissões técnicas, emendando o projeto, sem o sacrificar ou comprometer em sua estrutura, cujo primeiro serviço é o de propôr, para o instituto da autarquia, uma definição legal, subtraindo a matéria às dimensões meramente doutrinárias. E a definição proposta, que nos parece tècnicamente correta, oferece a vantagem considerável de ser simples e clara, não se prestando, de modo algum, a dúvidas eruditas e interpretações sibilinas, pois que todos os seus elementos são precisos e objetivos:

"Considera-se autarquia a entidade criada por lei estadual, com personalidade jurídica de direito público e afetação de patrimônio, ou de recursos, para a prestação de um serviço público ou o exercício de função administrativa".

CONFIGURAÇAO DUVIDOSA

Não parece nada, mas já era tempo de procurar definir num texto legal o que são essas entidades que todo mundo sabe reconhecer, mas nem sempre dizer o que são. A questão, se não nos enganamos, já andou sendo até discutida judicialmente. Na Exposição de Motivos, aliás, esclarece a Comissão: "Essa falta de uniformidade constitui, de resto, decorrência natural do fato de constituirem as autarquias entidades de criação recente no Estado e mesmo no País, quando ainda não suficientemente definida, entre nós, sua configuração jurídica, nem convenientemente esclarecida sua verdadeira função no conjunto dos serviços públicos, sendo, assim, compreensíveis as falhas da Legislação e, principalmente, a ausência de um adequado sistema de contrôle de suas atividades".

Esta era, pois, a primeira e uma das mais importantes atribuições da Comissão encarregada de elaborar o anteprojeto, agora convertido em projeto do Govêrno e encaminhado à Assembléia Legislativa. Diga-se, ainda, que, além disso, são devidamente reguladas, no projeto, as normas de administração econômico-financeira — orçamento, exercício, contabilidade — e um sistema eficiente de contrôle administrativo, além do capítulo sôbre os recursos, ao qual objetaríamos os dispositivos sôbre prescrição e decadência, que julgamos deslocados na lei estadual.

O Que Se Diz

... QUE o deputado Gama Filho (PSD-Distrito Federal) adquiriu o vespertino "Correio da Noite", pela importância de oito milhões de cruzeiros...

o o o

... QUE, na referida importância, estão compreendidos os quatro milhões que constituem o débito da emprêsa editora do dito vespertino...

o o o

... QUE, interrogado a respeito, o deputado ademarista negou que o sr. Ademar de Barros tenha tido ou venha a ter qualquer interferência com o seu negócio...

o o o

... QUE o deputado José Manhães, líder da bancada do P. S. P. na Assembléia Fluminense, procurou, ontem, a imprensa, para declarar, a propósito da propalada adesão em massa de vários deputados ao seu partido, que não sòmente o fato era verdadeiro, como também que nem o próprio governador Amaral Peixoto estaria a salvo da corrida adesista...

o o o

... QUE o dito Manhães, depois de outros comentários sôbre a situação política do governador fluminense, acrescentou: "ante a onda irresistível de adesões, o Amaral não terá outro caminho senão o de "encarnar" a doutrina ademarista"....

A Opinião do Leitor:

UM CANO VELHO

Faz vinte e oito anos que a Prefeitura colocou aquele cano de meia polegada, para levar agua aos moradores da rua Brasilina, em Cascadura. Nêsse tempo o lôdo, alguns corpos estranhos, talvez amarrotamentos ao peso dos veículos e dos milhares de passos já andados sôbre ele.

Agora o cano não quer mais nada. Nem agua. Ele a retem, a certa altura, deixando adiante os sequiosos moradores da rua Brasilina.

Nas orações que as donas de casa castigadas pela revolta do cano já dirigiram às autoridades do Distrito de Campinho e à sede do Serviço de Reclamações sôbre agua, na rua do Riachuelo, nada pediram para si. Limitara-se a implorar:

— Senhores! Tende piedade do cano!

Porque o cano é que merece atenção. Foi o tempo, o desprezo dos homens deixando-o no subsolo tanto tempo, sem o carinho de um reparo, que o desgastou. Agora, ele se vinga, interrompendo o curso da agua que deveria encher as caixas das residências da rua Brasilina.

São impiedosas, no entanto, as autoridades. Por mais que se lhes invoquem os nobres sentimentos, não tomam conhecimento. As palavras entram-lhes por um ouvido, saem pelo outro, passam-se os dias, semanas e assim já se foram seis meses de inclemência.

O jornal, algumas vezes, opera milagres de doutrinação. Lêem-no os empregados, os chefes de serviço, os diretores, os Secretários Gerais, e não raro, até o prefeito. Os moradores da rua Brasilina recorreram a êle julgando que, tanta gente sabendo de sua desventura, alguém há de se condoer e mandar examinar o que resta do velho e oculto cano dagua, rebelado após vinte e oito anos de serviços ininterruptos.

DESACERTOS

O sr. Zair Cansado protesta contra o desleixo e a desídia do govêrno, que permanece a tomar seu cafezinho, fumar o seu charuto, rir das suas anedotas e não se apercebe das necessidades dos seus governados. Exemplo frisante é o disparate do D.F.S.P. continuar apaniguando o investigador Generoso em suas inúmeras tropelias, enquanto o general Chefe de Polícia se prepara para estudar os problemas policiais em Buenos Aires. Se estudasse os do Rio já não estaria fazendo pouco.

Ciência ao Alcance de Todos

Chora a Criança

Quando se trata de um primeiro filho desencadeia-se com êste fato todo um drama doméstico em que tomam parte pais, avós, serviçais, comadres e finalmente o médico, a quem se pergunta angustiosamente, por que chora a criança?

O pranto da criança nem sempre é uma manifestação de sofrimento, pois choro pode ser consequência de fome, dôr, ou desconforto, e, muito mais freqüentemente, sintoma de má educação. Desde os primeiros dias de nascidos, podemos observar que se se habitua uma criança no colo ou ao balanço do berço, tôda vez que se o põe na cama ou cessa o movimento de balanço, a criança chora desesperadamente, até que a situação seja restabelecida.

E' evidente que tal pranto se deve a um mau hábito que a criança adquiriu, e se os que o cercam não procedem com firmeza se negando a satisfazê-lo, terão mais tarde uma criança mal educada e consciente de que com gritos e lágrimas será capaz de trazer dominada tôda a família.

E', porém, sempre necessário nêstes casos averiguar se fora a má educação existem outros motivos capazes de desencadear o pranto; assim o excesso ou a deficiência de alimento pode ser a causa do desassossego é sempre necessário averiguar-se nêstes casos se as rações alimentares são suficientes para a idade e o apetite infantil.

Um motivo frequente para o choro da criança é a cólica intestinal por distúrbio gástrico, nervoso ou ingestão de ar em excesso.

Ainda entre as causas mais comuns vamos achar a dôr de ouvido das crianças em que se esquece durante o banho de proteger o ouvido e aí penetra a água agindo como corpo estranho ou facilitando a penetração de germes.

Outras causas triviais, porém capazes de determinar o pranto, são as roupas muito justas, ou com enfeites capazes de determinar lesões na pele, a posição desconfortável no leito, picada de alfinete, sêde umidade, assaduras da pele ou brotoejas.

Outras causas e mesmo certas doenças trazem desconforto que se traduz pelo pranto, porém as que acabamos de enumerar são sempre as mais frequentes.

Em geral, a observação quotidiana da criança pela pessoa que a cuida lhe dá a capacidade de distinguir o choro da manhã, ao de outras causas; quando a criança chora frequentemente, porém engorda e cresce normalmente estando clinicamente livre de qualquer doença, com alimentação normal, e foram eliminadas todas as causas que enumeramos anteriormente, é necessário impor-se uma disciplina a fim de que o vício de ser embalado seja esquecido.

Algumas crianças, no entanto, apesar de tôda a disciplina e em perfeito estado de saúde, continuam sendo chorões, são estas crianças geralmente verdadeiros nervosos — êsse tipo é sempre muito difícil de educar e constitui um sério problema para a família.

Para as crianças nervosas, a disciplina faz-se mais necessário do que para um outro qualquer uma vez que são geralmente muito precoces facilmente sugestionáveis e bem depressa se aproveitam de seu estado para tiranizar toda a família.

Geralmente em face das crianças nervosas a família lança mão de chupeta para que estas se acalmem mais facilmente; êste hábito deverá ser evitado na medida do possível. Desde que se pratiquem cuidados de antisepsia, a chupeta em certos casos é ainda um meio eficaz para estes casos; nunca porém, deverá êste hábito persistir passados os primeiros 10 meses de vida da criança.

Ninar a criança, para que durma ou que cesse de chorar, é outro dos hábitos deploráveis que padecem a maioria dos familiares. Uma criança normal nunca necessita dêstes cuidados para que durma, as crianças nervosas porém logo se adaptam a êste cerimonial e sem êle não logram um repouso compensador.

A criança constitucionalmente nervosa deverá ser mantida em ambiente sossegado e de pouco ruido, não devendo ser excitada por brincadeiras ou mantida em ambiente confinado, nunca deverá porém, ser embalada ao colo.

Para estas crianças, a ação medicamentosa é nula, há que se convencer aos pais de que a sua ansiedade e agitação frente ao pranto de criança, sòmente poderá exagerá-lo, e que a melhor conduta será a de vigiar a criança sem mostrar quaisquer interesses por estas crises.

Exagerando êstes cuidados na criança nervosa mas executando-o firmemente em tôdas em geral, teremos um desenvolvimento físico e psicológico normal.

Ultimamente muito se tem abusado das substâncias calmantes a fim de se lograr o repouso da criança; é mesmo de espantar como pais conscientes fazem uso destas substâncias em crianças normais sòmente com o fim de lograr um sono mais fácil. Nas crianças normais a administração de calmantes e barbitúricos sòmente poderá trazer o hábito e a consequente intoxicação. Há que se resistir tenazmente a êste hábito substituindo-o por um regime regular de vida.

EFEMÉRIDES

16 DE MAIO

1768 — Nasce na França Pedro Labatut, generalíssimo da nossa Independência, comandou as fôrças brasileiras na Bahia na luta travada com o Exército português do general Madeira.

1818 — Decreto de d. João VI aprovando as condições para o estabelecimento de uma Colônia de Suços no distrito de Cantagalo, hoje Nova Friburgo.

1840 — Nasce em Pôrto Alegre, João Nepomuceno de Medeiros Mallet, uma das grandes figuras do Exército brasileiro.

1445 — Nasce no Rio de Janeiro, João Pedro Monteiro, jornalista, escritor e jurista.

1869 — Corrida inaugural do Jockey Club Brasileiro, no prado de São Francisco Xavier.

1893 — Nasce no Rio de Janeiro Ronald de Carvalho.

CLARK E RIDGWAY

J. Guilherme de Aragão

NA investidura de suas novas funções, os generais Mark Clark e Mathews Ridgway já começaram a arrostar alguns cavacos de ofício. O antigo comandante da campanha da Itália, logo ao chegar à Coréia, teve de enfrentar a surpresa desagradável do caso Dodd que, segundo tudo indica, está repercutindo perniciosamente no curso das conversações de Pan Mun Jom, e, ainda, vem causando péssima impressão nos círculos políticos e militares dos Estados Unidos. Em relação ao fato, a primeira providência do general Mark Clark foi exigir dos generais Dodd e Colson, envolvidos no incidente da Ilha de Koje, relatórios rigorosos e circunstanciados da respectiva atuação, durante o motim dos prisioneiros de guerra. Ao mesmo tempo que formulava essa exigência, o supremo comandante aliado na Coréia tornava público que não cumpriria as concessões oferecidas pelo general Colson aos prisioneiros de Koje, em troca da libertação de Dodd. Tal comunicação, como era de esperar, transformou-se em rastilho de discussão na conferência do Armistício. Deu, assim, oportunidade a que o general Nam Il considerasse o inadimplemento das concessões, como índice de que as Nações Unidas estariam dispensando tratamento desumano aos prisioneiros de guerra. A semelhante juízo, redarguiu o almirante Turner, acusando o chefe da delegação vermelha de armistício, de aproveitar o incidente de Koje para fazer propaganda, ao invés de tratar sèriamente do problema da paz coreana.

Do lado do general Ridgway, os fatos vão entreabrindo outra espécie de dificuldades. O novo comandante da NATO deverá assumir seu alto posto na Europa, a 1.º de junho. Todavia, já começou a experimentar a hostilidade aberta dos comunistas europeus. Em Paris, as autoridades francesas mobilizaram quinze mil policiais para impedir as manifestações que os vermelhos programaram para a chegada de Ridgway. Em Bordeus, o ex-comandante aliado na Coréia já conquistou o título vermelho de "assassino bacteriano". Nada disso, entretanto, se pode comparar às dificuldades inerentes à organização político-militar do Exército da Europa.

REIVINDICAÇÕES SINDICAIS

O Ministro do Trabalho recebeu em audiência o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecanicas e de Material Elétrico da Cidade do Salvador, que tratou do salário mínimo, de deficiências no serviço de fiscalização do Trabalho; necessidade de instalação dum restaurante SAPS e de posto de recreação e assistência cultural aos trabalhadores baianos.

— Dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comercio de juiz de Fora, igualmente recebidos, pediram permissão para contrair um emprestimo no I. A. P. C. destinado àconstrução da sede da sua entidade.

—Por sua vez, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Urbanas de Santos entregou ao Ministro denuncia escrita contra irregularidade na Caixa dos Serviços Publicos daquela cidade.

— E, finalmente, trabalhadores de Paquetá querem que a Fundação da Casa Popular construa um núcleo residencial na Ilha.

A todos, o titular da pasta prometeu prontas providencias.

O Crime do Sacopã

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Há um gênero de literatura desenhado pelos que se supõem intelectualmente superiores mas que eu considero um delicioso entretenimento para o espírito em momentos de folga: — é o gênero policial. Não quero equiparar-me aos grandes homens com igual gosto. Mas é com prazer que cito o nome do grande Roosevelt e o do não menor Churchill que também enchem momentos de lazer em buscar no repouso espiritual lendo romances e novelas policiais.

Uma coisa porém, é ler novelas policiais. Outra é ler crônicas policiais.

Devo confessar que a minha sensibilidade já não suporta as crônicas policiais desta cidade, onde diariamente se mata impunemente e onde os assassinos quando presos em flagrante são julgados com tamanha demora que sempre logram penas benévolas. Não gosto de lê-las porque a tendência instrutiva do meu espírito é a de desejar a pena de morte para os crimes de morte. Mas isso seria contra a minha razão científica que considera o crime como um fenômeno consequente a determinações biológicas. Por isso, abstenho-me.

Mas a abstenção de um leitor não basta, quando as manchetes gritantes entram pelos olhos a dentro. E, involuntariamente, temos mesmo de tomar conhecimento dos crimes os mais cruéis e da evolução das pesquisas policiais.

Tenho a impressão de que nosso aparelho policial de investigação tem progredido muito pouco. O que, porém, mais fere a atenção é a leviandade com que êle vai entregando à publicidade simples conjeturas que vão surgindo no decurso da investigação.

Veja-se êsse crime do Sacopã. Quantos nomes já vieram à baila. Em certo momento até o de um ilustre oficial membro da Casa Militar da Presidência da República foi apontado.

Já houve manchetes dizendo que o assassino teria sido "o filho do Prefeito"!

Em boatos que felizmente não chegaram à publicidade, já tenho ouvido nomes dos mais respeitáveis, inclusive o de um senador da República!

A inconsistência das acusações se demonstram pela facilidade com que são substituídos os nomes.

A incapacidade policial de chegar a uma pista, dificultada, é fôrça convir, pelas condições do crime, dá margem a essas suposições.

Chegou-se agora a um nome. Com que base? Simples conjeturas apoiadas em provas circunstanciais. Nada de positivo.

O brilhante colaborador dêste Diário, Timbaúba, técnico em investigações policiais, escreveu longamente sôbre assuntos e chegou à mesma conclusão, mas eu não creio que um juiz possa encontrar em todo o seu brilhante raciocínio e nas circunstâncias em que êle se apoia, base para pronunciar o jovem apontado como autor do crime.

Enquanto, porém, não se chega a essa fase judiciária da apuração de culpa, é uma crueldade expor o nome de um jovem que mal inicia sua carreira militar à execração pública. Se houvesse qualquer prova — admitir-se-ia a acusação. Mas só por deduções, e circunstâncias, creio que é ultrapassar a medida do razoável.

Nesta cidade assassinos presos em flagrante são absolvidos. Outros são liberados condicionalmente. E' uma crueldade emparelhar um nome sem a certeza de que se está com a verdade.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3914
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3530
Gerencia	23-4643
Redator-chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5559
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	32-5082
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s. 131
Tel.: 36-4584

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que industriais de artigos de borracha declaram-se ameaçados de fechar suas fábricas se, até agosto próximo, não for autorizada a importação do produto...

... Que uma comissão norte-americana de produtores de cacau, após visitar a Bahia, manifestou-se desapontada com o abandono das áreas cacaueiras e, principalmente, com o fato de "nada ter sido feito para melhorar a qualidade do produto"...

... Que a referida comissão teria declarado que, em vista da má qualidade do cacau brasileiro, os fabricantes norte-americanos serão obrigados a importar quantidades cada vez maiores do produto africano...

... QUE no seu comicio radiofônico, de ontem à noite, o sr. Horácio Lafer perpetrou a seguinte frase: "que a bandeira do nosso crédito, que é a moeda, precisa e será conservada no alto do mastro", isto é, não adianta o Fundo Monetário Internacional fazer pressão que o cruzeiro não será desvalorizado...

Cabello (COFAP) Anuncia: O Govêrno Promoverá Congelamento Dos Preços

Será Feito na Base da Fórmula "CDL"

Estuda Pessoalmente a Questão — Uma Subcomissão Estaria, Também, Examinando o assunto

O Govêrno promoverá o congelamento dos preços. A informação, divulgada pelo sr. Cabello, esclarece que os estudos, a respeito, estão sendo elaborados por uma Comissão de que fazem parte os ministros do Trabalho e da Fazenda.

FÓRMULA CDL

Ao falar ontem na reunião plenária do Conselho da COFAP o sr. Benjamin Soares Cabello anunciou a "firme intenção" do Govêrno proceder ao congelamento dos preços. Êle próprio está estudando o problema, juntamente com os srs. Segadas Viana e Horácio Lafer. O congelamento seria feito com base na "fórmula CDL" — custo, despesa e lucro — e poderá ser total ou abranger sòmente os gêneros e seviços de primeira necessidade e "os instrumentos fundamentais à porducão". Uma Uma subcomissão — já designada pelo referido Cabello — estaria também decidindo a respeito e estudando sugestões à Comissão principal.

A INGLATERRA PERDE OS MERCADOS LATINO-AMERICANOS

Aumenta a Importância Dos EE. UU. e da Alemanha Ocidental no Mercado do Continente—Só o Brasil Continua Fiel à Inglaterra

LONDRES, 15 (U. P.) — Um relatorio do Ministério da Fazenda britanico asinala que os EE. UU. e a Alemanha Ocidental estão conquistando os mercados latino-americanos em detrimento da Inglaterra e se indaga que é que aqueles dois paises podem elaborar e vender, que a Inglaterra não o possa.

Mas essa pergunta fica sem resposta. No ano passado culpavam-se as dificuldades na situação das divisas pela pouca atividade no intercambio com as nações latino-americanas, mas essa era uma situação que se apresentava a ambas as partes, pois alguns paises do sul impuseram restrições às importações devido à carencia de libras esterlinas.

AS EXPORTAÇÕES AMERICANAS

Diz o boletim que, em 1951, os EE. UU. exportaram para a America Latina 8 vezes mais que a Inglaterra e que as exportações alemãs nêsse ano foram mais de duas vezes maiores que em 1950.

A partir de 1947, os lucros alemães ocidentais originados do seu comercio com a America Latina passaram de .... 100.000 libras esterlinas a 130 milhões.

O estudo contem as seguintes cifras do Ministério do Comercio sobre o intercambio da Inglaterra com as principais nações altino-americanas, no ano passado:

ARGENTINA: — As importações desse país cairam de .. 95.574.000 libras em 1950 para 86.209.000, em 1951.

As exportações para êle cairam de 38.471.000 para ...... 28.165.000 libras.

A Argentina é, tradicionalmente, o principal mercado sul-americano da Inglaterra, mas recusa-se a absorver muitos dos chamados produtos não essenciais britanicos e suas exportações de carne cairam consideravelmente, o que reduziu as disponibilidades de libras.

POSIÇÃO DO BRASIL

BRASIL: — O intercambio aumentou consideravelmente, passando as importações do Brasil de 40.630.000 libras em 1950, para 66.161.000 no ano passado, enquanto as exportações para o Brasil passavam de 42.814.000 para 54.405.000.

PERU: — Enquanto as importações passavam de 13.552.000, em 1950, para 25.392.000 no ano passado, as exportações britanicas para o Peru caiam de 10.520.000 para 9.451.000.

Nos primeiros meses deste ano as importações britanicas da America Latina aumentaram, relativamente aos periodos correspondentes do ano passado, mas as exportações não acompanharam a curva.

Assim as importações da Argentina em janeiro-fevereiro passaram de 8.704.000 no ano passado a 13.001.000 este ano, enquanto as exportações praticamente não se modificavam.

Quanto ao BRASIL, as importações nesse periodo cairam de 7.344.000 no ano passado, a 4.756.000 este ano, mas as exportações aumentaram, tendo importado esse país 9.643.000 libras em janeiro-fevereiro deste ano, contra 7.771.000 no ano passado.

Enviado ao Congresso o Orçamento Para 53

Pela Proposta Governamental Haverá Saldo — Estimada a Despesa em Cr$ 30.482.155.139,00 e a Receita em Cr$ 30.509.000.000,00

O Presidente da República encaminhou à Câmara dos Deputados o projeto de Orçamento Geral da União para 1953, consignando uma receita de Cr$ 30.509.000.000,00 e a despesa de Cr$ 30.482.155.139,00.

O ORÇAMENTO

E' o seguinte o projeto governamental:

'Art. 1.º — O Orçamento Geral da União para o exercício financeiro de 1953, discriminado pelos Anexos de ns. 1 a 27 integrantes desta Lei, estima a receita em 30 bilhões 509 milhões de cruzeiros e limita a despesa em 30 bilhões 482 milhões 155 mil e 139 cruzeiros. — Art. 2.º — A receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, rendas, suprimentos de fundos e outras contribuições ordinárias e extraordinárias, na forma da legislação em vigor e das especificações do anexo n.º 1, sob os seguintes grupos:

RENDA ORDINARIA

Rendas tributárias	24.310.569.000,00
Rendas Patrimoniais	297.681.000,00
Rendas industriais	1.224.270.000,00
Rendas diversas	3.569.869.000,00
	29.402.389.000,00
Renda extraordinária	1.106.611.000,00
	30.509.000.000,00

Parágrafo único — Fica autorizada, no exercício de 1953, a arrecadação dos tributos constantes do Anexo n.º 1, integrante desta Lei. — Art. 3.º — A despesa, na forma dos Anexos n.º 2 a 27, será realizada com a satisfação dos encargos da União e com o custeio e a manutenção dos seviços públicos, sob a seguinte distribuição:

Congresso Nacional	171.777.162,00
Tribunal de Contas	29.339.186,00
Presidência da República	9.084.920,00
Departamento Administrativo do Serviço Público	38.892.020,00
Estado Maior das Fôrças Armadas	8.857.106,00
Comissão de Readaptação dos Incapazes das F. Armadas	2.811.720,00
Comissão de Reparações de Guerra	468.880,00
Comissão do Vale do S. Fancisco	214.078.400,00
Cons. Nacional de Águas e Energia	4.044.680,00
Conselho Nacional de Economia	8.808.380,00
Conselho de Imigração e Colonização	13.298.376,00
Conselho Nacional do Petróleo	574.588.000,00
Conselho de Segurança Nacional	970.760,00
Inst. Bras. de Geografia e Estatística	75.000.000,00
Ministério da Aeronáutica	2.249.882.000,00
Ministério da Agricultura	1.473.199.421,00
Ministério da Educação e Saúde	3.351.878.290,00
Ministério da Fazenda	4.905.603.200,00
Ministério da Guerra	4.275.128.051,00
Ministério da Just. e Neg. Interiores	1.364.498.511,00
Ministério da Marinha	3.048.272.962,00
Ministério das Relações Exteriores	250.889.331,00
Minist. do Trab. Ind. e Comércio	1.015.425.900,00
Minist. da Viação e Obras Públicas	5.234.829.306,00
Poder Judiciário	288.528.577,00
Plano S. A. L. T. E.	1.872.000.000,00
	30.482.155.139,00
Receita	30.509.000.000,00
Despesa	30.482.155.139,00
Superavit	26.844.861,00

Art. 4.º — O Ministro de Estado da Fazenda fica autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias por antecipação da Receita, até 20% sôbre o montante da despesa. — Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

EDUCAÇÃO E ECONOMIA NO BRASIL

O deputado Euvaldo Lodi, a convite do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, pronunciou ali, ontem, uma conferência sôbre "Educação e Economia". No seu trabalho abordou traços da evolução econômica e social do país, a fase pré-industrial, a fase de transição, a fase industrial, a função educativa dessas fases, consistindo suas apreciações num aprofundado estudo do desenvolvimento econômico brasileiro. Na fotografia, dois aspectos do ato, vendo-se o deputado Euvaldo Lodi pronunciando a conferência e o auditório.

MATERIAL ESCOLAR
CARTEIRAS ESCOLARES
INDIVIDUAIS —
BUREAUX — ARMÁRIOS —
VITRINES PARA INSTRUMENTOS
DE FÍSICA E QUÍMICA
QUADROS NEGROS — ESTRADOS
PREÇOS A COMBINAR
Vêr e tratar com o SR. ALARICO — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — Tel. 23-4643

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A SAFRA ESQUECIDA

No momento em que o Estado se esforça por tirar ao contribuinte o máximo de recursos, para enterrar nos negócios em que se meteu, será clamoroso se as companhias de capitalização continuarem abrigadas da crescente gula fiscal, gozando de privilégios injustificáveis.

A inutilidade social de tais empresas — que só por engano ou ignorância podem ser equiparadas às companhias de seguro de vida — exige que o Govêrno as inclua na primeira fila dos grandes contribuintes compulsórios. Tendo por atrativo os sorteios em dinheiro oferecido aos tomadores de títulos, as empresas da categoria citada mal disfarçam, sob a precária capitalização prometida, a natureza inequivocamente lotérica de seu comércio.

Urge, portanto, a ceifa do Fisco na abundante seára, uma vez que a colheita se promete farta, e a safra apurada poupará outros campos...

Uma simples vista de olhos sôbre as "capitalizações" mostra parte do confortante cenário que a Fazenda não vê. Tomando por comparação os exercicios de 49 e 50 (nem todos os balanços de 51 foram publicados) verifica-se, por exemplo, que sete companhias — e apenas sete — apresentaram excedente liquido no total de quase 40 milhões de cruzeiros. E o que é mais: o saldo liquido, que, em 1949, havia correspondido a 25,2% dos bens patrimoniais (capital realizado mais reservas patrimoniais) em 1950 elevou-se a 35,1%. Os dividendos a acionistas montaram, em média, a 14,5% do respectivo capital, tendo sido atribuido aos portadores dos títulos lucros correspondentes a 46% do total bruto (total de lucros brutos).

Parece-nos, portanto, que os exatores têm boa presa em vista. Sirvam-se dela, sabendo que já se servem tarde.

Produção de Vidro Plano

Em 1943 foi instalada a primeira fábrica de vidro plano no Brasil. Nossas importações elevaram-se, então, a 11,4 mil toneladas, no valor de 43,2 milhões de cruzeiros.

Dificuldades de suprimento externo e problemas cambiais determinaram medidas protecionistas que contribuiram para elevar a produção nacional a 31,2 mil toneladas em 1946; 10,3 mil em 1947; 23,3 mil em 1948; 30,2 mil em 1949 e 28,5 mil toneladas em 1950. Em 1951 a produção manteve-se estacionária.

As oscilações na produção decorrem da paralização temporária dos fornos das fábricas, imposta pela necessidade de reparos constantes e que nunca se efetuam a prazo curto. Segundo a revista "Conjuntura Econômica", o consumo nada sofre em consequência, uma vez que as fábricas acumulam sempre grandes estoques e o comércio obtem importações nos periodos de produção reduzida.

Urânio Extraído do Ouro

Anuncia-se da Africa do Sul, que, dentro de poucas semanas, terá início a produção de urânio extraido do minério de ouro. As autoridades sul-africanas esperam que o seu país venha a tornar-se um dos maiores produtores da importantissima matéria prima estratégica.

As experiências foram feitas no maior sigilo, tendo sido realizado um acôrdo com os Estados Unidos e com a Grã-Bretanha, a fim de destinar o urânio sul-africano aos países ocidentais que tenham programas de defesa comum. O acôrdo prevê também, a manutenção de maior reserva no que diz respeito à escala da extração e ao teor do minério.

Entretanto, presume-se que alguns paises ocidentais, produtores de ouro, possam vir a ser convidados, eventualmente, a permitirem pesquisas e experiências para produção de urânio extraido do ouro.

Ainda que se trate de assunto estratégico e de segurança, sabe-se que o acôrdo entre as duas potências ocidentais e a Africa do Sul prevê uma elevada remuneração pelo produto extraido.

Os Preços da Lã Bruta e o Dos Vestuários

O "Observador Econômico e Financeiro", em seu número de abril de 1952, divulga interessante estudo sôbre o mercado internacional de lã, no qual tece comentários em tôrno da produção e da queda dos preços dêsse produto.

A produção da estação de 1950-51 registrou um aumento de 4% sôbre a anterior, não se justificando, por isso, a queda brusca dos preços ocorrida a partir de agosto do ano passado. Ao que parece, a razão do fato se prende à retração prolongada do mercado consumidor dos Estados Unidos, que influi decisivamente no curso dos preços no mercado internacional. O episódio revela, entretanto, um fenômeno curioso, pois o contrário deveria ter acontecido, em vista da proibição das exportações na Argentina e das greves na Nova Zelândia. Calcula-se que foi fundamental, no caso, o vulto dos estoques norte-americanos.

Observa-se, por outro lado, que os preços do vestuário não decresceram como foi esperado pelo público em geral. A espectativa, contudo, era injustificada, de vez que o custo da lã bruta representa apenas uma pequena parcela dos preços varejistas do vestuário.

Maior Produção de Cimento

Espera-se para o ano presente notavel expansão da indústria brasileira de cimento. Dentre as fábricas que devem produzir ainda éste ano, destacam-se a da Companhia Vale do Paraiba, a Cimento Portland do Rio G. do Sul e a Indústria e Comércio de Cimento de São Paulo. Outras fábricas estão sendo montadas com início de produção calculado para os anos de 1953 e 1954. Destacam-se, entre essas, a Companhia de Cimento Portland Aratú, na Bahia e a Companhia de Cimento Portland Rio Branco, no Paraná.

Ainda que não existam dados sôbre a produção brasileira de cimento, em 1951, calcula-se que tenha atingido a mais de 1,6 milhões de toneladas, registrando um aumento sôbre a do ano anterior, de cerca de 25%. Com as fábricas em construção, espera-se que a produção atinja, em 1952, a perto de 2,6 milhões, acusando um aumento de 1,0 milhão de toneladas, o maior já registrado na produção brasileira de cimento.

o açúcar na cabotagem
1000 tons.
600 — 300
1947 — 8 — 9 — 0 — 1951
Est. — 9 mêses

Dentre as mercadorias que figuram no mercado de cabotagem Brasileiro, o açucar figura em primeiro lugar, quer quanto ao volume, quer quanto ao valor.

Em 1950 a quantidade que se deslocou no pais pela cabotagem, foi de 478 milhares de toneladas, representando 33% do volume total transportado. Até setembro de 1951 a participação do açucar era bem inferior, ou seja, 28%.

O Estado de Pernambuco se apresenta como o principal exportador, figurando em 1950 com um contingente de 303 mil toneladas. Segue-se o de Alagoas, com 113 mil e outros com quantidades reduzidas.

O maior importador de açúcar pela cabotagem é o Estado do Rio G. do Sul, que absorveu, em 1950 cêrca de 133 milhares de toneladas. Seguem-se-lhe o Distrito Federal, com 126 mil e São Paulo, com 115. Esses três Estados apresentam juntos, um contingente que representa aproximadamente 80% do total.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas o notas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,32 68	7,06 92
Peso argentino	1,34 00	1,31 39
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Sol peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Franco suiço	4,35 00	4,23 66
Florim	4,93 08	4,84 13

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 14 do maio registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 00
Suiça	4,35 20
Portugal	0,66 70
Uruguai	
Dinamarca	2,73 53
Bélgica	0,37 78
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, com regular movimento de trabalhos e acusou negócios de interesse. As apolices da União fecharam frácas e as estaduais de Minas e as municipais estaveis, com as de São Paulo sustentadas. Os outros valores fecharam calmos, tudo como se encontra em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
56 Uniformizadas	730,00
75 Idem	735,00
1 Idem Cr$ 200,00	125,00
50 D. Emis. Nom.	735,00
1 Idem	740,00
257 Idem	745,00
65 Idem pt.	725,00
30 Idem	730,00
20 Idem	735,00
82 Idem Emp. Antigos	67500
10 Idem	678,00
17 Idem	680,00
1 Idem	685,00
328 Reajustamento	755,00
Obrigações:	
157 Guerra Cr$ 1.000,00	780,00
5 Idem	783,00
54 Idem	785,00
Estaduais: Apls.:	
31 Minas 1177	640,00
50 Minas Rec. Econ. 3.ª Série	630,00
101 Minas 1934 pt. 1.ª Série	140,00
32 Idem	141,00
99 Idem 2.ª Série	125,00
117 Idem 3.ª Série	130,00
103 Idem	126,00
62 Rod. E. Rio	540,00
46 Idem	543,00
5 S. Paulo	202,00
15 Idem	206,00
150 Idem — Unificadas C/Juros	635,00
450 Idem Uniformizadas Ex/Juros	840,00
123 Idem C/Juros	845,00
270 Idem	850,00
Municipais do Distrito Federal:	
11 Emp. 1906 pt.	138,00
103 Idem 1951	141,00
50 Idem	142,00
Bancos: — Ações:	
5 Industrial Brasileiro Cr$ 200,00 Prof.	135,00
400 Lowndes Cr$ 200,00	200,00
20 Soto Maior de Cr$ 1.000,00	1.000,00
Companhias:	
Cr$ 200, C/ Direitos	700,00
9 Seguros Confiança	
117-1/6 Confiança Industrial de Cr$ 200,00	230,00
100 C. Brahma — Pref. Cr$ 200,00	610,00
30 D. Santos pt. Cr$ 200,00	195,00
2.575 Mesbla Cr$ 200,00	290,00
300 S. Jerônimo — Ord. Cr$ 100,00	35,00
4 B. Mineira pt. Cr$ 200,00 Antigas	550,00
10 Sid. Nacional Cr$ 200,00	183,00
Debentures:	
Cr$ 200,00 8%	198,00
20 Bco. Lar Brasileiro	
Leilão:	
47178 Aç. da Cia. Radiotelegráfica Brasileira de Cr$ 100,00	40,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem, em condições estáveis e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 164,50 por 10 quilos, na pedra e não houve negocios conhecidos sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

Tipo 3	174,10
Tipo 4	171,70
Tipo 5	169,30
Tipo 6	166,90
Tipo 7	164,50
Tipo 8	160,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum Cr$ 16,55, idem fino Cr$ 19,70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	—
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	3 094
Est. de Rodagem	7 390
TOTAL	10.484

Desde o 1.º do mês	58 902
Desde o 1.º de julho	4.866.417
Idem ano passado	4.100.848
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.161.140
Embarques:	
América do Sul	1.298
TOTAL	1.298
Desde o 1.º do mês	64.680
Desde o 1.º de julho	4.390.823
Idem ano passado	3.790.398
Existência	681.852
Idem ano passado	824.884
Consumo local	1.050
Idem interior	70
Café despachado p/ embarques	37.114

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	167,90	165,50
Junho	168,00	167,00
Julho	169,40	168,50
Agosto	170,00	169,00
Setembro	170,70	170,00
Outubro	170,00	169,50

Vendas 2.500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	170,00	167,50
Junho	170,50	169,00
Julho	171,00	170,00
Agosto	171,00	170,00
Setembro	171,50	169,50
Outubro	172,00	169,50

Vendas nada. Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 9.502 sacas, sendo 700 do Estado do Rio e 8.802 de Pernambuco; Saidas 12.000. Existência 69.890 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 630 fardos, sendo 244 de Cabedelo, 165 de Maceió; 111 de Pernambuco e 110 do Ceará. Saidas 316. Existência 19.892 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	370,00	375,00
Seridó (tipo 4)	355,00	360,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	310,00	316,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 5)	204,00	205,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	19 684	15.347
Farinha, sacos	200	1.240
Açúcar, sacos	553	10 632
Banha, caixas	1 470	2.349
Charque, fardos	420	880
Feijão, sacos	6 842	1.340
Milho, sacos	1 382	2 349
Cebola, caixas	6 000	—
Manteiga, quilos	2.120	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 15		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 37	$	2,80 43
Idem venda	$	2,80 50	$	2,80 56
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,01 43	$	1,01 63
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	7,05/7,15	c	7,05/7,15
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	38,75/39,00	c	38,60/39,00
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 50	c	0,28 50
Idem, venda	c	0,28 56	c	0,28 56
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c	23,05	c	23,05
Idem venda	c	23,06	c	23,06
s/ Stokolmo taxa-média por Kr.	c	19,35	c	19,35
Venda	c	9,16	c	9,16
s/ Madri Oficial por P. Compras				
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	349,00	c	349,00
Idem venda	c	350,00	c	350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c	26,34	c	26,34
Idem venda	c	26,37	c	26,37

Londres, 15		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2,8056/2,8068	$	2,8037/2,8050
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	5,25/7,00	$	5,25/7,00
s/ Canadá £	P	2,7662/2,7687	P	2,7637/2,7650
s/ Berna, £	FB	12,22/12,2275	FB	12,22/12,2250
s/ Amsterdam £	F	10,5650/10,57	F	10,5650/10,57
s/ Paris £	F	972,50/973,50	F	972,25/972,75
s/ Gênova, Lira bloqueda	L	1,725/1,775	L	1,725/1,775
s/ Bruxelas, £	F	139,95/140,85	F	139,95/140,85
s/ Estocolmo, £	K	14,4875/14,4925	K	14,4825/14,4925
s/ Copenhague £	K	19,98/20,00	K	19,98/20,00
s/ Oslo £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc.	79,90/80,20	Esc.	79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,370/52,500	Cr$	51,370/52,500
s/ Buenos Aires, P.	P	39,00/39,25	P	39,00/39,25
s/ Madrid P.	P	30,66	P	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,25/18,50	M	18,00/18,25

Buenos Aires, 15		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,20	p	39,20
s/ Londres, à vista p. $100 t/ comp.	p	39,11	p	39,11
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.400,00	p	1.400,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.397,00	p	1.397,00

Montevidéu, 15		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	7,00	p	7,00
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	6,50	p	6,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	258,00	p	259,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	257,00	p	258,00

CAFE' EM SANTOS

Disponivel

Santos, 15	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	197,00	197,00
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	192,50	192,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	6.065	31 277
Entradas	16.003	15.000
Existência	1 788 583	1.778 045
Saidas	8.140	42.930

Contrato "B"

A TERMO

Santos, 15	Abert.	Fech.
Março	198,90	198,90
Maio	190,90	190,90
Julho	194,90	194,90
Setembro	198,40	198,40
Dezembro	198,70	198,70
Janeiro	198,80	198,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Santos Mole)
Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Maio	202,00	202,00
Julho	202,80	203,00
Setembro	203,30	203,40
Janeiro	203,70	203,90
Dezembro	204,50	204,90
Março	205,60	206,00
Vendas	500	750
Mercado	Est.	Firme

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 15

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 156,20 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 15

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25	54,25
N. 4	53,25	53,25
Tipo Rio		
N. 7	47,75	47,75
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	52,75	53,00
N. 4	52,25	52,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 15

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou calmo, com baixa de 10 a 11 pontos. No fechamento firme, com alta de 25 a 39 pontos.

Maio	N-C	53,05
Julho	52,65	53,02
Setembro	52,15	52,51
Dezembro	51,63	52,00
Março	N-C	51,65

Vendas 17.250 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 15

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Demeraras	142,20	142,20
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	14.844	—
Desde 1 de Setembro	5.984.644	5.969 800
Exportação	20.800	55.338
Existência	1.202.278	1.210 234
Consumo	2.000	2 000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 15	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	145.944	145.944
Existência	25.923	26 623
Exportação	—	398
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 15	Abert.	Fech.
Maio	282,00	N-C
Julho	285,00	281,00
Outubro	292,00	288,00
Dezembro	293,50	290,00
Março 1953	292,00	291,00
Vendas	2.000	17.000
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	332,00	332,00
3½	327,00	327,00
4	322,00	322,00
4½	304,00	304,00
5	282,00	282,00
5½	268,00	268,00
6	255,00	255,00
6½	239,00	239,00
7	235,00	235,00
8	223,00	223,00
9	219,00	219,00

EM NOVA YORK
(Para entrega)

Nova York, 15	Abert.	Fech.
Julho	37,96	37,94
Outubro	36,13	36 27
Dezembro	35,90	36,04
Março 1953	35,74	35,90
Mao	35,58	35,75
Julho	35,25	35,43
Am. Uplds. Mid.	—	39,30

— Na abertura — Estavel, com alta de 7 a 17 pontos.
— No fechamento — Estavel, com alta de 15 a 36 pontos.

CACAU

Nova York, 15

Entrega em:	Abert.	Fech.
Maio	37,64	37,51
Julho	37,70	37,52
Outubro	37,60	37,45
Setembro	36,22	36,13
Março 1953	33,35	33,20

— Na abertura — Apenas estavel, com baixa de 1 a 8 pontos parcial.
— No fechamento — Estavel, com baixa de 14 a 19 pontos.
— Vendas 90 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 15

Preço p/bushel para entrega.

	Hoje	Ant.
Maio	2,44 75	2,44 12
Julho	2,34 62	2,34 50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 15

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m	Anterior s p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42-10- 0	42-10- 0
Bahia, 1923 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4-11- 3	4-11- 3
São Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.)	7-15- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	112- 0- 0	112- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 3- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 1- 4	2- 1- 3
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 8- 1	2- 8- 1
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	3- 5- 0	3- 6- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-13-10	0-13- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	59- 5- 0	50-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	77- 3- 9	77-10- 0
Shell Transport Trading	4-16- 3	4-13- 3
Canadian Eagle Oil	1-15- 0	1-15- 3
Royal Dutch Petroleum	27-12- 6	27- 5- 0

1.ª Conferência Metropolitana Pelos Direitos Dos Estudantes

A Comissão Central organizadora da I Conferencia Pelos Direitos dos Estudantes, em reunião de amanhã, às 15 horas, tratará de assuntos relacionados à realização do conclave, solicitando, para isso, o comparecimento de todos os membros e representantes de gremios e entidades estudantis filiadas. Sabado, às 18 horas, será realizada no Jornal dos Sportes uma reunião dos representantes de Gremios, U. E. L. e U. E. S., para tratar do sorteio da tabela, regulamentos e outros assuntos relativos ao torneio.

Combate Permanente à Paralisia Infantil

Em colaboração com os demais órgãos do Govêrno Federal e dos Governos do Paraná e de São Paulo, o Departamento Nacional da Criança está promovendo persistente campanha no sentido de ser combatido o surto de paralisia infantil que atualmente tem se manifestado naqueles Estados.

Nesse sentido, as Delegacias da Criança da 5.ª e da 6.ª Regiões articularam-se com as autoridades locais, cooperando nas medidas profilaticas que estão sendo postas em pratica. Os tecnicos do D. N. C. apresentaram a sugestão de ser criada a Fundação Nacional de Poliomielite, a exemplo do que já existe em vários países, para um combate permanente a essa molestia e assistencia especializada aos enfermos do terrivel mal.

PRIMEIRO PLANO

O DEPUTADO Ernani Satyro conta que em Patos, na Paraiba, existia um "seu" Zé Cesar, famoso pela sua lingua destemperada, suas comparações pitorescas e ácidas, seu pessimismo.

Uma das convicções de "seu" Zé Cesar é que homem não dá dinheiro prá homem se não há mulher no meio. Sempre que vinham lhe contar que um coronel qualquer estava protegendo alguém, êle resmungava arrastado: "Tem mulher nisso, tem mulher nisso..."

Um dia, o vigário local, jovem recém-ordenado, espigado e fanhoso, comunica alegremente a "seu" Cesar que o coronel Fulano tinha doado à matriz o altar de São José:

— Tem mulher nisso, tem mulher nisso...

O vigário se abespinhou:

— Mas, seu" "Cesar, que infâmia! Se eu sou um sacerdote! Se não tenho mulher?!

E o velho, cortante como navalha:

— E o senhor não tem mãe não, seu vigário?!

* * *

A SRA. HELENA SILVEIRA escreveu na "Folha da Manhã", de São Paulo, um longo e elogioso artigo sôbre o último livro do poeta Jamil Amansur Haddad: "A Lua do Remorso". E continuou no final: "Sei que alguém poderá sorrir, alegando até suspeição em tratar, como estou tratando, de poeta tão ligado à minha vida. Mas exatamente a circunstancia de poder ver o que não está ao alcance dos outros", ou seja, sua obra realizada", etc., etc.

Motivo: os dois escritores são casados de pouco tempo.

* * *

O DEPUTADO Vitorino Correia é mineiro, mas passou mais de vinte anos sem ir a Minas. Depois dêsse tempo, resolveu fazer uma peregrinação sentimental à sua cidade, Formiga, ao tempo perdido. Tomou um trem e foi.

Decepção. Reconhecia as paisagens, as fisionomias, mas não vinha a emoção esperada. Até que surgiu um pequeno fato, que atuou sôbre êle como aquele bolo Madeleine para Marcel Proust.

Foi um incidente linguistico. Em uma pobre estação, um jovem ajudava um velho lavrador a embarcar. O velho já em seu banco, o moço, da janelinha, comentou:

— Fiquei achando que o senhor ia perder o trem.

O velho sorriu:

— E' BAIXO.

M. C.

O Penatilobado Era Uma Fôlha Besta Estou Disfarçado de Pijama

JACINTO DE THORMES

Eu sei que vocês não têm nada com isso, mas eu vou contar que estou aqui em casa, ouvindo Louis Armstrong quando deveria estar na rua, no banco, no trapezio, na conversa, na estréia e talvez mesmo na redação do Diário que é Carioca. No entanto fico aqui sabendo que na Bahia vão inaugurar um novo hotel. Fico sabendo daqui mesmo que a minha passagem de avião está no bolso e que amanhã voarei para Curitiba. Ao invés de me preocupar com a mala, o horário, a escova de dentes, uso o desleal recurso de dizer que ainda é cedo quando sei que sempre é um pouco tarde. O barman Fredy que vai casar está agora escrevendo uma lista de convidados. O Salão de Arte Moderna que estreou ontem ocupa funcionários, preocupa o Ministro, discute os senhores artistas. A esta hora do dia os donos ou filhos da vida noturna da cidade dormem ativamente. Logo despertarão para a noite, a contabilidade e o amor. Todos estão açoitando seus oficios, empregando certas habilidades, calculando o provavel e o sonho. Eu sei que vocês não têm nada com isso, mas aqui estou eu e entre os jornais e revistas que acumulam à minha mesa está "Comicio" do bom Rubem Braga e do Joel Silveira que em outros tempos escreveu tão mal a meu respeito que recebi um aumento no jornal. Agora esses dois ex-correspondentes de guerra estão na aventura de uma publicação dificil (eles sabem disso) mas que pode muito bem dar certo (eles esperam isso). Tenho outro amigo em "Comicio", esse Vão Gogo, o sujeito mais audacioso, encabulado, dado a modismos, versado em periscópios, o verdadeiro protonotário do humor indigena. Em resumo Vão Gogo é um curioso rebentão, inimigo das mulheres, apaixonado pelas mulheres (e as flores). Um cidadão com tendencias estranhas e desenhos de boa dentadura. Vou ler o novo jornal (ou será uma revista?) dos meus amigos Braga, Silveira e Gogo.

De todo não é preguiça o que tenho. Além disso com Armstrong por perto qualquer amolecimento é desculpavel. Pelo telefone (que não dá trabalho) acabam de me informar que os atuais donos da tão bem impressa "Manchete" estão querendo passar o negocio adiante. Pelo telefone eu soube que parece (quem sabe) que o pretendente mais forte à compra dessa publicação é o senhor Roberto ("O Globo", "Gibi", "Rio", "Globo Esportivo", "Cinelandia", "Lobinho", "O Globo Juvenil" etc.) Marinho. Além dessa noticia o resto é de morte. Caiu avião, amante matou, Zezé disse que Aimoré, o govêrno promete, a tarde é quente, o $ é pouco e o alfaiate vem cobrar depois damanhã.

Mapixi é uma planta, mas naturalmente vocês não querem botânica. Vocês querem e noticia, novidade La vai: O Casablanca vai reaparecer na ordem das coisas noturnas. O senhor Teofilo (saida rápida e boa...) de Vasconcelos estava às voltas com cortinas e panos de boca. Fui ver, mas as "girls" já tinham ensaiado. Não dou sorte com o horário das "girls" do Casablanca.

Vou dar uma untadela de graxa para reumatismo. Vou ter que sair. Vou entrar. Vou cantar. Vou receber. Vou sorrir. Vou beber Vou ser unirrefrigente em relação à mulher e ao poste. Eu vou, mas por enquanto estou aqui descansando disso tudo. Com uma certa antecedencia. Mas entendo que vocês não tenham nada com isso.

DURANTE UM "PARTY"

Durante um "party", vemos, na foto, o senhor e senhora Guy Neves da Rocha em companhia dos marqueses de Segur. (Foto da revista SOMBRA)

Curso de Folclore em São Paulo

O Clube de Poesia de São Paulo, com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade, organizou um Curso de Folclore, que será inaugurado no fim dêste mês, com uma conferencia do sr. Renato Almeida, secretario geral da Comissão Nacional de Folclore.

Os demais conferencistas serão Cecilia Meireles — Joaquim Ribeiro — Edson Carneiro — Luiz da Camara Cascudo — Loureiro Fernandes — João Dornas Filho — Frederico Lane — Geraldo Brandão — Hernani Donato — José Luiz de Melo Mati e o professor Rossino Tavares de Lima, secretario geral da Comissão Paulista de Folclore.

O curso terá um carater didatico e deverá terminar em agosto, recebendo os que tiverem comparecido a mais de sete conferencias um certificado.

ARTES ★ Antonio Bento

O 1.º Salão Nacional de Arte Moderna

Está bem apresentado o 1.º Salão Nacional de Arte Moderna, cujo "vernissage" foi realizado ontem à tarde, no Ministério da Educação, com a presença do Ministro Simões Filho, altas autoridades, artistas e criticos.

Rodrigo Melo Franco de Andrade, presidente da Comissão Nacional de Belas Artes, estava satisfeito com a experiência inicial deste Salão autonomo, que é uma consequência da lei votada em dezembro de 1951 pelo Poder Legislativo, tendo observado:

Em face da improrrogabilidade dos prazos legais, tivemos de trabalhar com alguma pressa. Além de tudo, vários dos expositores que participaram da I Bienal de São Paulo e participam da Exposição de Artistas Brasileiros, ora aberta no Museu de Arte Moderna do Rio, da Bienal de Veneza deste ano, assim como do Salão de Maio em Paris e de outros Salões modernos em Toquio e Santiago do Chile, não tinham trabalhos disponiveis. Apesar disso, este Salão reune as principais correntes das artes plásticas no Brasil, das quais oferece um conjunto bastante variado.

— E que lhe parece já agora a separação consagrada pelo estatuto legal vigente?

— Sempre me bati pelo principio da unidade do Salão. Contudo, a lei vem atender a uma situação de fato. Existe a separação que, embora de carater transitório, ou eventual, foi objeto da consideração do Congresso.

— Será benefica a divisão?

— Não deixa de ter suas vantagens. Permite que o Salão Moderno tenha maior unidade e seja apresentado como um todo. O mesmo acontecerá com o Salão Nacional de Belas Artes. As audacias modernas, sobretudo na côr, tornam-se às vezes incômodas para os artistas tradicionais. Assim, a divisão é benéfica para uns e outros, embora do ponto de vista estético a arte seja uma só e essa separação possa amanhã ser superada e deixar de existir.

Por sua vez, no discurso que ontem pronunciou na abertura do Salão, Rodrigo M. Franco de Andrade observou que o mesmo representava uma prova da mudança de orientação dos poderes públicos com referência às artes plásticas, e na qual ficava demonstrada a necessidade de cuidar-se com solicitude tanto das artes como dos artistas nacionais.

São judiciosas as ponderações de Rodrigo Melo Franco de Andrade, cuja autoridade e senso critico todos reconhecem.

Um exame rápido mostra que, a rigor, não ha tendências novas neste I Salão Moderno. Os artistas mais representativos ou mais originais já são conhecidos do público. Contudo, pela apresentação dada, o conjunto ganhou mais coerência, havendo naturalmente pontos fracos e fortes, como em todos os Salões.

A maioria dos modernos brasileiros participa do Salão, elevando-se o seu número a 164.

O JURI DE SELEÇAO E PREMIAÇAO

O juri de Seleção e Premiação é constituido pelos srs. Francisco Stokinger, Perez Rubio (nomeados pelo govêrno) e Quirino Campofiorito, votado pelos artistas.

A DURAÇAO DA EXPOSIÇAO

O salão que ontem se inaugurou ficará aberto ao público até o próximo dia 29 de junho, todos os dias, exceto às segundas-feiras, das 14 às 20 horas.

A MODA DE PARIS

OS COSTUMES E AS SAIAS PREGUEADAS

De Simone Pascal, da France Presse

Embora o molde clássico de costume determine que se devam combinar as jaquetas com saias retas, de fio ao correr do tecido, e ajustadas às cadeiras, muitos são os figurinistas que tentam, com sucesso, modificar as regras por demais rígidas que enquadram os costumes, introduzindo para certas jaquetas, com inegável vantagem, as saias fartamente pregueadas.

Dois exemplos foram tomados no "croquis": o primeiro, em tweed cinza escuro, com botões de prata de cinto de verniz negro, tem saia de largas pregas batidas num só sentido; o segundo, de mangas raglan e pinces para ajustar à cintura, foi realizado em jersey de lã azul-celeste e as pregas da saia vão e voltam nos dois sentidos.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De Ed. Karlos. — Rio.

HORIZONTAIS: 1. — Altar dos sacrificios. 4 — Sombria. 6 — Canal largo. 7 — Cidade da Bolivia. 8 — Vazio.

VERTICAIS: 1 — Casa velha, esburacada, que ameaça cair. 2 — Pena metálica que se adapta a uma caneta. 3 — Completo. 4 — Material formado em grande parte de monazita misturada com grânulos de azirconita. 5 — Marco das portas.

SOLUÇAO DO PASSATEMPO ANTERIOR

HORIZONTAIS: Marco. Are. Rá. Criar. Aa. Ca.

VERTICAIS: Marca, Arara, Ré. Ostra. Ac.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — Sobreloja — D. J.

NOTA: Seja nosso colaborador nos torneios dominicais.

GCA

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"A MANCHA", NO SERRADOR - II

Um dos deveres elementares da critica teatral é distinguir, para julgamento, o texto da apresentação. Muitas vezes somos obrigados a fazer restrições ao desempenho de um grande intérprete, porque não exprimiu todas as possibilidades de um personagem, ou não lhe deu a linha preferivel. Da mesma forma, louvamos o ator mais limitado que conseguiu do papel um rendimento capaz de atenuar-lhe as deficiências.

No caso de "A mancha", em cartaz no Serrador, "Eva e seus artistas" observaram um nivel que a peça de Pedro Bloch não faria prevêr. Não que o conjunto da apresentação esteja plenamente satisfatório. Há muitas falhas, e graves. Mas o espetáculo tem dignidade inegável.

Willy Keller, no tocante aos atores e marcações, fêz uma direção muito inteligente. O primeiro ato mostra pormenores que só um diretor caprichoso, que sabe o valor de um gesto aparentemente despercebido para autenticidade da atmosfera, se dispõe a realizar. Não há busca de efeitos (processo que ameaça roubar a espontaneidade e sacrificar a psicologia), mas uma movimentação simples e correta, que imprime aos atores a naturalidade que os personagens não têm. Se o encenador é responsável por todo o espetáculo, criticas de outra natureza cabem a Willy Keller: como permitiu o segundo cenário, com um enorme vaso amarelo e horrorosas flores artificiais? (O primeiro cenário é mais aceitável). E as luzes coloridas? E o guarda-roupa de péssimo gôsto?

Eva, no texto, tem oportunidade de repetir dois traços que lhe conhecemos: o frasendo sentencioso e filosofante e as cenas de quase diabrura infantil. As doses, porém, são mais discretas, e ela se desembaraçou muito nos gestos, perdendo alguns cacoetes. E' um progresso, sem dúvida.

Almerinda Silva podou também certos excessos gritantes, mostrando-se equilibrada, embora convencional. Afonso Stuart não teve ensêjo de reviver a atuação da peça anterior, mas aplainou a caricatura do personagem, apesar da inaceitável cabeleira e maquilagem. Jorge Dória esteve irregular. Em certos momentos contracenando bem com Eva, e em outros artificial, prejudicado ainda pela voz insegura. Dominou a gesticulação desordenada e os exagêros faciais. Alberto Perez, se não se saiu melhor, foi por culpa do personagem. Um tipo exagerado e falso de repórter, só poderia seguir a linha convencional. Dentro disso, não obstante o desagradável timbre de voz, esteve satisfatório. Quanto a Ada Camargo, dura e recitando o texto, pouco produziu.

O caráter popular de "A mancha" pode ser um convite ao grande público.

Hoje, "Amor à Hora Certa"

"Os Idealistas" já ofereceram vários espetáculos no auditório do Ministério da Fazenda. Percebia-se sempre o interêsse do grupo em fazer uma montagem cuidada com intérpretes bem ensaiados. Hoje, às 21 horas, estréia ali novo espetáculo — "Amor à hora certa" — original de Geraldo Campos que Daniel Rocha dirige, no desempenho de Licia Magna, Nadir Braga, Cicero Nadais e Ademar Alvim. Cenário de Ademar Alvim, e figurinos do autor, confeccionados por Mme. Maria Regina Sá Guimarães. O espetáculo será repetido nos dias 19 e 20 próximos.

Hoje, Para a Crítica

Bibi Ferreira dedica à critica o espetáculo de hoje, às 21 horas, no Regina. "Madame Bovary", adaptação do romance de Flaubert, tem direção, cenário, música e guarda-roupa da aplaudida atriz.

Quinta Semana

Acha-se em quinta semana de representações a revista "Você é que é feliz, primo!", cartaz do Jardel. O interessante programa tem no elenco Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer e outros.

Adiada a Instalação

Por ter hoje espetáculo para comentar, a critica, por intermédio da Associação, pediu a Renato Vianna que adiasse a instalação da Mesa de Estudos, na Escola de Teatro da Prefeitura. Desejando o comparecimento e o apoio da imprensa, o diretor da Escola transferiu para segunda-feira, às 21 horas, a referida instalação, que tratará desde logo de iniciar estudos sôbre Ibsen, cuja peça "Um inimigo do povo" será ainda êste ano encenada pelo Teatro-Escola, a ser criado na Municipalidade.

"Há Sinceridade Nisso?"

A revista do Recreio pode ser vista com prazer e sem cansaço. Elogiável montagem de Rosa Mateus, com a fadista Herminia Silva, os cômicos Colé e Silva Filho, Celeste Aida, e a vedeta Nélia Paula, que se revela à altura das responsabilidades.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 16 — Bom dia para fazer mudança, consultar advogado, médico ou dentista e tratar de assuntos juridicos e financeiros.

Quarto Minguante, às 9 horas e 40 minutos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, e mês, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente em negocios de imoveis. 13, 14 e 15. 31. 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Sonhos irrealizaveis e instabilidade. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidades, noticias auspiciosas e negocios lucrativos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dia propicio para médicos, dentistas e comerciantes. 8, 9 e 10; 26, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Desilusão, e noticias contrarias em relação ao outro sexo. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Possibilidades de rusgas domesticas, ansiedade e suspeitas infundadas. 14, 15 e 16; 50, 60 e 70. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Irritabilidade, nervosismo e teimosia prejudicial. 17, 18 e 19; 84, 90 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Procure se conter e angariar simpatias, porque o seu amigo está alterado. 20, 21 e 22; 88, 39 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Chance no comercio e na industria. Tarde favoravel socialmente. 11, 16 e 22; 47, 52 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Resoluções favoraveis com magistrados e lucros inesperados. 14, 15 e 16; 95, 90 e 97. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia de maus pressagios, desinteligencias familiares ou com superiores hierarquicos. 12, 20 e 24; 21, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Discordias amorosas e rompimento de amizade. 14, 19 e 23; 28, 60 e 77. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Nelson Hungria.

— Promotor Laudelino Freire Junior.

— Germano José da Silva.

— Antonio Leite Gouveia.

— José de Lima Correia.

— Nilson Barroso.

— F. Cabral Peixoto.

— Nilton Braga.

— Irving Sandbank.

— Padre João Pedron.

— Helio José de Lima Correa.

— Alberico Garcia Amorim.

— Coronel João Nepomuceno de Campos.

— Mariano Alves de Castro.

— Alfredo Marques da Silva.

— Dr. Armando de Oliveira Carvelho.

— José Bento Ribeiro Dantas.

— Engenheiro Henrique da Silva Pinto.

— Garcez Neto, juiz.

— Mario Saladini.

— Armando Waddington.

— Benedito da Silva Santos.

— Nelson Romero, professor.

— Pedro José Meireles Vieira.

— Felix dos Santos Pimenta.

— José Silveira Primo.

SENHORAS:

Maria Antonieta Rodrigues Cesario de Melo.

— Eugenia Nogueira.

— Haydée de Souza Matos.

— Antonieta Julia de Lima Corrêa.

SENHORINHAS:

Helena Costa.

— Elza Miranda.

— Maria da Conceição Nogueira.

— Vanda Lopes de Araujo.

— Almerinda Barbosa dos Santos.

— Neyde de Azevedo Correa.

— Vanda Lopes de Araujo.

— Haida Garcia Limeira.

MENINOS:

Eurico, filho do sr. Eurico de Castro e sra. Zelia de Castro.

— Paulo, filho do sr. Pedro Rodrigues de Almeida e sra. Arael Rodrigues de Almeida.

— Mario, filho do casal José da Costa-Yeeda José da Costa.

— Helcio Geraldo, filho do sr. Eurico Guaporé Beltrão e sra. Elvira de Matos Beltrão.

— Raul Cesar, filho do sr. Otavio Rios e sra. Terezinha de Jesus de Menezes Rios.

— Carlos Armindo, filho do casal Marciano Tompson de Araujo-Coralia Brandes de Araujo.

— Léo, filho do sr. Leopoldino Guerra e sra. Lisete Guerra.

MENINAS:

Cristina, filha do sr. Valter Bustamante e sra. Geralda de Araujo Bustamante.

— Maria Cecilia, filha do casal Bernardo da Costa Campos-Maria Teresa Campos.

— Judite, filha do sr. Valdemar Braz e sra. Angelina Braz.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Maria de Lourdes Barbosa Gusmão, filha do sr. Severino Barbosa Gusmão e sra. Josefa Maria Barbosa Gusmão e o sr. Alyesel Ferreira Campos.

— A senhorinha Lucy Ferreira Cruz, filha da viuva Aracy Cruz com o sr. Ferdinando Cardoso Lopes.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Roberto, filho do sr. e sra. Rubens Mendonça.

COMEMORAÇÕES

Hoje, das 16 às 20 horas, no Teatro Caetano, será comemorando o 20.º aniversario da Hora da Ginastica.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, às 20 horas, no restaurante do Hotel Miramar, em Copacabana, o jantar que amigos, colegas e funcionarios do Hospital Jesus oferecem ao dr. Valdemar Schultz Ribeiro por motivo de seu proximo afastamento e em comemoração aos 15 anos de sua chefia na clinica pediatrica medica daquele Hospital.

RECITAIS

Realizar-se-ão, no dia 22, quinta-feira, como parte da programação do I Festival de Poesia, Debates em que tomarão parte elementos representativos dos meios artisticos e literarios, no auditorio do S. N. T. — A. B. I. — 3.º andar, 17,30 horas.

FESTAS

O Olimpico Club fará realizar amanhã, das 18 às 21 horas, mais uma das suas tardes dançantes com o concurso da Orquestra Yoyô.

EXCURSÕES

Em vista de não ter sido possivel atender a todos os que desejavam tomar parte na sua magnifica Excursão Cultural à Europa (1.º e 2.º Grupos), o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está organizando o 3.º Grupo de participantes, a sair do Rio, a 8 de agosto proximo, a bordo do novo e luxuoso paquete "Provence", da Societé Genèrale de Transports Maritimes à Vapeur.

Os nossos patricios visitarão a França, Italia, Espanha, Portugal, Suiça, Belgica, Holanda, Austria e Alemanha, no decurso de sessenta dias dos quais oito passados em Paris, e no total de 120 cidades.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA DE PASCHOAL CARLOS MAGNO — Paschoal Carlos Magno promoverá, no dia 21, quarta-feira, às 17,30 horas, no S. N. T. — Associação Brasileira de Imprensa — 3.º andar, como parte do programa do I Festival de Poesia, uma conferencia, subordinada ao tema: "Teatro e Poesia".

— O Club Monte Libano fará realizar, no dia 24, às 17 horas em ponto, nova série de conferencias seguidas de debates sobre assuntos momentosos, tais como Divorcio e crime passional.

Tais palestras estarão a cargo de figuras de prestigio, tais como o ministro Nelson Hungria, senador Hamilton Nogueira, deputados Nelson Carneiro e Adroaldo Mesquita, professor Helio Gomes e magistrado dr. F. Oliveira e Silva. Para essas conferencias são convidados especialmente os socios da A. B. I.

MISSA VOTIVA

GENERAL EURICO G. DUTRA — Antigos auxiliares de s. excia. o sr. general Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da Republica, ao ensejo do seu aniversario natalicio, mandam rezar missa em ação de graças, às 11 horas de amanhã, sabado, dia 17, na igreja Cruz dos Militares, à Avenida 1.º de Março esquina de Ouvidor.

Para esse ato estão convidados todos os amigos e admiradores de s. excia.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Jair Furtado Soares de Meireles — Ramiro Cunha — Julieta Lins — Quirino Simões — Magdalena Simões — Osvaldo Prado — José Cardoso Jordão — Nair Viana Rocha — Joaquim José Lagreca — Zelia Lagreca — Maria Angelica de Holanda — Antonio Fernandes Mourão — Mauricio Castro — Lauro Borba — João Teixeira Dias — Manoel Messias Lopes — Romulo Cavalcante Lara — Neuza Cima Lara — Maria dos Anjos Lapa S. Santos — Luiz Olsen Corrêa — Praxedes da Silva Pitanga — Maria Regina Pitanga — Jean Poinaud — Carlos Valdemar Barreto Lins — Luiz Rodrigues de Souza.

— Para Natal: Luiza Guimarães Camara — Alvina Lopes do Sena — Fernando Pedrosa — Celma Varela — Moacir Duarte Pereira — Bela Tolcsvay — Raul Valença Camara.

— Para Curitiba: Alberto Silva Lima — Mauricio Caillet — Vergilio Gondim de Uzeda — Haroldo Vergueira Davison — Edith Surigué de Uzeda — Maria Araujo — Antonio Lustosa de Oliveira e Jeanne de Oliveira.

— Para Pelotas: Nemezio Gripp — Francisco Inacio Martins Neto — Neuza Ruiz — Seroide Crruccio — Giacy Carueclo — Nilza Barbieri e Noely Barcelos.

— Para Salvador: Daniel Quilino — Luiz Amancio Tarquinio de Souza — Italivio Coelho — João Luiz Eugenio Pereira — Antonio de Carvalho Branco — Judinor Aguirre Guerra.

Estréia, Hoje, no Follies

A empresa Juan Daniel lança, hoje, novo espetaculo no Follies. A's 21 horas, o publico terá oportunidade de conhecer a revista, "Te cuida, mariposa", original de Alberto Flores, na interpretação de Aurea Paiva, Alba, Paquita, Maria Vitoria, Maria Abrantes, Coló, Hamilton, Otelo Zeloni, Almeidoca, a bailarina Laura Moret e as Follies Girls.

Restaurado o palco do incendio que o destruiu, recentemente, Juan Daniel pretende oferecer ao espectador, um programa diferente e divertido.

CONCÊRTOS

HOJE, às 21 horas, pianista Joseph Batista, no Municipal.

DIA 17, às 16 horas, O. S. B., no Municipal.

DIA 18, às 10 horas. O. S. B., no Rex.

Amanhã e Depois

"Os Quixotes" repetem amanhã, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, o episódio de Pericles Leal — "Antes do grande momento".

No domingo, "O Grupo Garôto" oferecerá no Regina, às 10,30 e 14 horas, a peça infantil de Paulo Magalhães — "A menina do chapéuzinho vermelho". Direção de Jacy Campos, e desempenho de Sandra, Branca Heloisa, Santa Rosa, Alcino Diniz e outros. Preço único de dez cruzeiros.

De Paris e Nova York para Você!

O QUE FAZER COM UMA PELE OLEOSA

De HELEN FOLLET

Se a sua pele for oleosa use um bom creme leve que irá ter um efeito direto sobre os poros, impedindo o aparecimento das pequenas manchas pretas.

Os poros muito largos são os principais responsaveis de uma pele muito oleosa. Acredita-se que os poros largos sejam o resultado de uma alimentação não equilibrada e do uso demasiado de gorduras em sua alimentação.

Quando isto acontece, coma, de preferencia, legumes frescos, suco de frutas, especialmente de laranja e salada verde. São os alimentos ideais para uma pele sã.

Por outro lado, o tratamento com sucesso de uma pele saudavel reside muito no uso do sabão e agua. Esse tratamento que é dos mais simples deve ser feito duas vezes por dia.

Para limpar os poros use um creme leve a fim de retirar o seu make up e depois faça uma massagem com bastante agua e sabão espumante.

A agua morna é mais aconselhavel do que a agua quente e depois do emprego da agua morna use agua fria livremente.

Seque bem o rosto e aplique em seguida um adstringente, fazendo uma ligeira massagem. Finalmente, deixe secar.

A mascara feita com a clara do ovo tem dado otimos resultados para as peles muito oleosas. Bata bem o ovo até que forme uma massa branca e aplique-o sobre o rosto com uma faca de prata e com a ponta dos dedos. Deixe ficar durante 15 minutos e depois remova. Seque bem a pele, aplique um pouco de creme.

Cinco minutos de exercicios respiratorios por dia tambem é bem importante para a saude de sua pele.

Mânia escreve:

RANCORES

Aí, na CIDADE MARAVILHOSA, perambulamos dias sob sol e chuva pela rua do OUVIDOR, SETE DE SETEMBRO, URUGUAIANA e RIO BRANCO com um embrulhinho na mão para ver se encontrávamos alguem que se dispusesse a pegar uns fios de uma meia nylon — "Conserta-se meias", diziam as tabuletas e nós entrávamos, abriamos o embrulhinho sôbre o balcão e perguntávamos: para que dia a senhora pode consertar esta meia? A senhora pegava a meia com as pontas dos dedos, longe do pé, fazia ôlho de miope e dizia sem mais explicações: não tem conserto. Queriamos saber a rázão e ela invariavelmente respondia: nós não fazemos este conserto. Então, tem conserto? argumentavamos nós, ao que a senhora respondia em tom irônico: dá mais trabalho que fazer uma meia inteira. Só nos restava refazer o embrulhinho, respirar fundo para não dizer um desaforo e sair. Depois de tantas tentativas sem resultado prático algum, guardamos a meia no fundo da gaveta e como tudo o que estava na gaveta foi virado dentro de uma mala antes de partirmos, a meia veio parar em ROMA. Ia ser jogada fora, mas uma amiga depois de criticar a nossa falta de espirito de economia, prova, dizia, ela, de que vinhamos da AMERICA, pegou a meia e dois dias depois devolveu-a, novinha em folha e disse: você me deve cem liras, isto é, (Cr$ 5,00).

Lembramo-nos, então, de um relógio de ouro que fôra posto no fundo da mala também, não por êrro, mas como reserva de divisa em caso de necessidade, e resolvemos mostrá-lo à nossa amiga. Será? perguntamos. Mas é claro que tem conserto, vou levá-lo agora mesmo ao relojoeiro. Vinte minutos depois ela voltava: êle disse que você deve ter deixado o relógio perto do rádio muito tempo e êle ficou imantado ou coisa semelhante, mas isto não interessa, o relogio fica pronto amanhã. E' só o tempo de mudar a corda. A corda foi mudada e o relógio ficou mais valorizado ainda para os casos de emergência.

Aí, na CIDADE MARAVILHOSA, êle tinha sido cuidadosamente examinado e a sentença desanimadora: o conserto vai ficar muito caro e o relógio não compensa, é melhor comprar outro novo. E logo apareciam dezenas de relógios reluzentes dez vezes mais caros e mais ordinários que o nosso velho relógio de ouro.

Ah! santo de casa não faz mesmo milagre, sobretudo os santos que não passaram uma guerra, que não tiveram os templos arrasados pelas bombas dos inimigos e dos amigos.

"Kon-Tiki": Brevemente Nas Telas do Rio um Documentário Elogiado em Cannes

Crônica Dos Dias de Angústia Vividos Por Uma Frágil Jangada Que Reconstituiu o Roteiro Das Antigas Civilizações Desaparecidas — A 26 de Maio o Lançamento

— "Para aqueles que leram o extraordinario livro de Thor Heyerdahl, este filme tem um estranho valor documentario", disse R. M. Arlaud — enviando do "France-Dimanche" ao Festival Internacional de Cinema de Cannes, na França.

Mas não é só a opinião da critica especializada sobre o maior documentario do genero "cinema au long cours".

Os grandes criticos dos maiores orgãos do mundo externaram sobre o filme opiniões como as que se seguem:

"A excitação e o sabor do perigo", tão ricamente comunicados no livro com seus detalhes infinitos e coloridos, são reunidos neste filme... Uma aventura que agita o sangue e a alma..." — "The New York Times".

"Baleias avançam para a balsa e mergulham antes de golpeá-las e os rapazes, ocupam-se sem treguas da colheita formidavel que lhes oferece o oceano... KON TIKI deixa a platéia com o sentido de ter alcançado as emoções maximas". — "New York Herald Tribune".

"Um dos mais fascinantes filmes de aventuras focalizados na tela, nestes anos". — "New York Daily News".

"O perigo da tosca embarcação, que ficava a completa mercê dos elementos, é detalhado... KON-TIKI compõe-se de sensações da imensidão do mar... cheio de interesses intensos". — "New York Daily Mirror".

"A loucura incrivel da aventura de KON-TIKI parece mais lunatica e fascinante na tela do que no popular livro de Thor Heyerdahl... Conseguiu num filme um surpreendente e completo egistro e o teatro Sutto apanhou-o e o terá indubitavelmente por muito, muito tempo". — "New York World Telegram".

"Fascinante aventura em alto mar, KON TIKI é grande em interesse e excitação". — "New York Journal-American".

"KON-TIKI, o conquistador dos mares" (KON-TIKI), o espetacular filme de aventuras de Thor Heyerdahl, que relata sua expedição através do Pacifico, das costas do Peru até uma das ilhas da Polinesia, com cinco companheiros foi especialmente apresentada aos reis da Inglaterra, numa exibição particular. O heroi da historia, Thor Heyordarl, esteve presente e foi felicitado pelos soberanos britanicos. E' preciso destacar que a pelicula em questão foi filmada antes de ter sido escrita pelo proprio Heyerdahl o livro que relata a sua famosa façanha nautica. O responsavel por esta produção especial é Sol Lesser, o realizador dos filmes de "Tarzan". "Kon-Tiki, o conquistador dos mares", será apresentado pela RKO Radio dentro de poucos dias nos cinemas do Rio.

NA PROXIMA SEMANA EM CARTAZ

Os 6 arrojados escandinavos, meteram-se num simples jangada de pau de balsa e atravessaram o oceano Pacifico, partindo do Peru rumo às ilhas Polinesias, navegando ao sabor dos ventos e da corrente equatorial do sul. Repetiram assim o fieto de Kon-Tiki e seus comandados, de catorze seculos atrás, provando a teoria migratoria verdadeiramente revolucionara, de que as Ilhas Polinesias teriam sido povoadas por indigenas dos paises ocidentais da América do Sul. Em Callao construiram a jangada e fizeram-se ao mar. Navegaram 8.000 quilometros e e m101 dias, entre perigos e apreensões, alcançaram a Polinesia.

Hoje Rádio

O Vicente Celestino, positivamente, é inesgotavel. Quando a gente pensa — com um certo alivio — que o homem se aposentou, ou pelo menos restringiu suas "atividades artisticas" aos circos que esporadicamente são armados nos terrenos baldios da cidade, eis que êle surge, deslumbrante e belo, agora, não somente para berrar, mas também para ser galã de novela.

Lembramo-nos bem — eramos garotos — do dia em que a professora nos levou ao circo para ver o elefante. Sentados no "poleiro", nenhum de nós conseguia esconder o encantamento que aquilo nos provocava. Enquanto aguardavamos, ansiosos, a parte do espetaculo em que aparecia o paquiderme, a nossa impaciência cresceu de tal forma, que começamos a dar os clássicos assovios de protesto pela espera, justamente no momento em que um senhor gritava no picadeiro umas canções chatissimas. Foi nessa altura que dona Ana — a boa dona Ana, unica recordação agradavel do colégio de dona Stefânia — levantou-se e pediu-nos que não fizessemos barulho:

— O senhor que está cantando é um antigo tenor de operetas, já semi-aposentado, e que merece mais respeito — disse a professora.

Pois senhores, dona Ana se enganou. Aquele tenor (o Celestino) não estava nas ultimas, não. Ainda continuaria berrando pelos anos afora.

Tempos depois, quando já haviamos trocado os espetáculos circenses pelos de futebol, fomos a Bonsucesso assistir a um jogo do Fluminense contra a equipe local. E qual não foi a nossa surpresa, ao deparamos com o cartaz do circo armado na estação, que anunciava Vicente Celestino, num berrante "hoje, hoje, na matinée"?

Muito mais surpresos ficamos, todavia, quando ouvimos uma voz, vinda desse mesmo circo — agora distante uns três quilômetros — e que cantava "Acorda Patativa", dominando a gritaria da torcida que saudava o "goal" do Bonsucesso.

A beleza das coisas está em nós mesmos, que a sentimos, e não nos circos que nos encantavam. Descobrimos essa verdade mais tarde, quando, numa tentativa de reviver aquele dia em que dona Ana nos levara para ver o elefante, assistimos o melancolico espetaculo de um picadeiro armado no Leblon. Desde então dedicamos os nossos domingos ao futebol, hábito que perdemos com o segundo "goal" de Gighia, no Maracanã. Nem mesmo a vitoria do Pan-Americano nos fez voltar a êle. De 1950 para cá, passamos o domingo lendo revistas, o que é mais cômodo e menos decepcionante.

Mas nem assim nos livramos do Celestino.

Abrindo um semanario, deparamos com a cara d'"O Ebrio", e como era domingo lemos a entrevista toda. Ficamos, assim, sabendo que Celestino ia reaparecer no rádio, gritando canções e fazendo de galã, "numa novela escrita por sua esposa, especialmente para ele, intitulada "Alma de Palhaço".

E como somos curiosos, no dia indicado pela revista, ligamos o nosso receptor e ouvimos "Alma de Palhaço". Não era biografia, como supunhamos.

S. P.

"CANÇÃO INOLVIDÁVEL" TRARÁ GINO BECCHI DE VOLTA

No clichê, uma cena do filme da Art Films "CANÇÃO INOLVIDAVEL", estrelado por GINO BECCHI, ANTONELLA LUALDI e AROLDO TIERI

Música, romance, alegria e lindas canções interpretadas pela voz mais meiga da Itália, a voz de Gino Becchi. Neste filme, "CANÇÃO INOLVIDAVEL" que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos Cinemas Art Palácio, Rivoli e outros. Gino Becchi interpreta "Signorinella" e "Signorinella Mia" dando início ao desfile das mais lindas canções jamais apresentadas num filme. "Canção Inolvidável" tem no elenco, além dêste consagrado astro, a jovem Antonella Lualdi, Aroldo Tieri e outros coadjuvantes do moderno cinema italiano.

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinaminações.
DR. MOURA BRANDÃO
Diàriamente: das 4 às 6 horas
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-5592

2.ª-FEIRA, às 15,30 horas
TEATRO DAS TRÊS e MEIA
UMA SENSACIONAL CRIAÇÃO DE
SARITA CAMPOS
PARA EMPOLGAR OS OUVINTES DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
(TODOS OS DIAS UMA PEÇA COMPLETA!
UM RÁDIO-TEATRO DIFERENTE!
MAIS UMA SENSAÇÃO PARA OS OUVINTES DA PRA-9
PATROCINIO DA "FEIJOADA ARMOUR"

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
TANIA AMARAL
PAULO GERALDO
REGINA LAURA
MAURICIO BARROS
CONFLITO
DIREÇÃO DE GUIDO PADOVANI
PRODUÇÃO OCEÂNIA FILM

"Eis a história do mais tempestuoso e mais pecaminoso amor de todos os tempos!"
Um notável tecnicolor da Fox, com: Gregory Peck, Susan Hayward e Raymond Massey, em
"DAVID E BETSSABÁ"
A partir de segunda-feira nos cinemas: São Luiz, Vitória, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Odeon (Niterói) e Petrópolis.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1952

246 Títulos por Cr$ 5.265.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

HVM ZJL RBQ JSL ETO HUF

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00	29 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 725.000,00
7 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 700.000,00	41 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 820.000,00
25 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.250.000,00	131 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.310.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 240.000,00	4 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00
Américo Ayres & Cia. Ltda

2 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 200.000,00
José Luis Monteiro — Dr. Carlos de Figueiredo

2 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 100.000,00
Reynaldo Carneiro Bastos, comerciante — C. Cruz, capitalista

1 TITULO DE CR$ 30.000,00 — CR$ 30.000,00
Letisse Soares

2 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 50.000,00
Mooysés Benarroch, comerciario, p/s/filha — Mario Carolino, func.º Jockey Club

8 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 160.000,00
Portador não identificado
Waldemar Moreira, funcionario público
Fernando Veiga Santos industrial, p/s/filha
José Loureiro dos Santos, comerciante
Jorge Silva, comerciante
Mario Moraes da Silva, comerciario
Manoel Vivacqua Vieira, comerciante
J. H. Vasconcellos

29 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 290.000,00
Randolpho da Silva Guimarães, comerciante
Luis Rodesky Junior, comerciante
Marilene das Neves Loja
Maria H. Ministerio (menor)
Murilo Nunes do Amaral, contador
Ignacio Ramos Mattos, bancario
Jacob João Issa
Kalil Dib
Dr. Luis Sodré, médico
Manoel de Souza Santos, corretor
Carmelio Angelo, comerciante
Herberto Pereira, oficial do Exército
Jeremias da Silva Leite
Maria Marcella Pereira
Charles E. Murray
Dr. Araken José Alves, médico
Jorge Jacob, comerciante, p/s/esposa
José Severino dos Santos
Afranio Tavares Ribeiro, motorista
Gregorio Honorio de Azevedo, comerciario
Colegio Andrews
Dr. Eduardo Moniz, advogado, p/s/filha Heloisa
Cia. Industrial e Importadora "Atlas"
João Francisco Sauwen
Helena Velloso Moreira
Wehber José Mansur, comerciante
Dr. Agnel Mendonça Alvarenga Mafra, médico
Gracinda da Silva Ponte
Dr. José Luis Guimarães Ferreira, médico

2 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 10.000,00
Bco. Mercantil do Rio de Janeiro, p/c/3º — José Alves Souza

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE CR$ 100.000,00 — CR$ 100.000,00
Dr. Romeu Casarça, médico p/s/f.º Jeferson — Campos — E. Rio

1 TITULO DE CR$ 50.000,00 — CR$ 50.000,00
Guilherme Abbaurre Sobrinho — Vitoria — Esp. Santo

1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 30.000,00
Anastacio Muniz da Silva, p/s/f.º — Niterói — E. Rio

2 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 40.000,00
Phelomena Pacheco — Niterói — E. Rio | José Alexandre Costa Ribeiro — Olinda, E. Rio

9 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 90.000,00
Dr. Raphael Rocha — Niterói — E. Rio
Euclidio José Colnago — Niterói — E. Rio
Waldir Souza — Carapebús — E. Rio
Rodolpho Ribeiro Dias — Campos — E. Rio
Almir Salermo Fabris — Nova Friburgo - E. Rio
Benvido Miranda Fonseca - Barra Mansa-E. Rio
José Soares Lemos — Rezende — E. Rio
Gentil Ochotorena — Niterói — E. Rio
Bco. Mercantil Niterói, p/c/3.º — Niterói

Até abril de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 525.275.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

QUEM PERDEU?

Encontra-se em nossa redação a disposição dos seus legitimos donos os seguintes documentos:
1) — Carteira de Identidade n.º 957220, pertencente ao sr. Agnélo Bernardino.
2) — Carteira de Identinade n.º 858.376, pertencente ao sr. Lafaiete Santana.
3) — Carteira de Identidade n.º 823.481 pertencente ao sr. Arames Aguiar Conceição.
4) — Carteira de Identidade n.º 169.505, pertencente ao sr. Hipólito Rodrigues Alves.
5) — Carteira de Estrangeiro n.º 294.941, do sr. Salvador Pastorisa Dairla.
6) — Certificado de reservista n.º 735.148, pertencente ao sr. Geraldo Pinto Ferreira.
7) — Carteira Profissional n.º 58.787, pertencente ao sr. José Trindade.
9) — Carteira Profissional n.º 48.224, pertencente ao sr. Alfredo Francisco de Mendonça.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Leia SOMBRA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso?", revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. 21 horas. ELENCO: Herminia Silva, Colé, Silva Filho e outros. — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 21 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. — A's 21,30 horas.

JARDEL — "Você e que e feliz, primo"!, revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito, Carlos Gil e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Trem de luxo", revista de Freire Junior e Valter Pinto. Elenco: Zaquia Jorge, Evilasio Marçal, Valter Machado e outros. — A's 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Buraco", revista de Ney Machado. Elenco: Catalano, Solange França, Vicente Marchelli e outros. — A's 20 e 22 horas.

GLORIA — "O chifre de ouro", comédia de Marcel Achard, em tradução de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seus artistas. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Madame Bovary", adaptação do romance de Flaubert. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 21 horas.

FOLLIES — "Te cuida, mariposa", revista de Alberto Flores. Elenco: Aurea Paiva, Colé, Otelo Zeloni e outros. — Estréia, hoje, às 21 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

QUANDO PASSAR A TORMENTA (Force of Warner) — Romance entre um soldado e uma jovem do Exercito Feminino. A ação tem curso em Roma, nos ultimos dias do segundo conflito mundial. Dirigido por Michael Curtiz. ELENCO: Nancy Olson, William Holden, Frank Lovejoy, Gene Evans, Dick Wesson, Amelia Cova. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, COLISEU, e IGUAÇU, ROSARIO e ODEON (Niteroi). — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VIDA COMEÇA AMANHÃ — (Tomorrow is another day — Warner) — Historia de um homem que, após cumprir uma longa pena, tenta iniciar uma vida honesta e não consegue. Genero policial, com sensacionais fugas e momentos de "suspense". Dirigido por Felix Feist. ELENCO: Ruth Roman, Steve Cochran, Hugh Sanders, Stuart Randall, Lee Patrick. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, MARACANÃ, BOTAFOGO e PALACE (Niterol), e ICARAI: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DENTRO DA NOITE — (They Drive by Night — Warner) — Melodrama. Segundo as indicações do enredo, George Raft personifica um rude chofer de caminhão amado por duas mulheres: Ida Lupino e Ann Sheridan. Amores e sopapos são distribuidos a granel, pois entra na trama a figura de Humphrey Bogart e o realizador da pelicula é considerado o melhor diretor de entrechos dessa especie. Dirigido por Raoul Walsh. ELENCO: Humphrey Bogart, Ida Lupino, Ann Sheridan, George Raft, Gale Page, Alan Hale. Nos cinemas: REX, IPANEMA, TIJUCA. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MEU DESTINO E' PECAR — (Produção Nacional — Maristela) — Melodrama romantico, fortemente sentimental. Baseado num "best-seller" de autoria de Suzana Flagg. Tem todos os pecados que interessam o grande publico. Dirigido por Manuel Peluffo. ELENCO: Antonieta Morineau, Alexandre Carlos. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, RIAN, LEBLON, AMERICA, IRIS, MONTE CASTELO, VAZ-LOBO, MEM DE SA' e S. PEDRO — (Niterol): — às 14 — 15,00 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FILHAS DO DESEJO — (Vida da Cani — Art Films) — Melodrama romantico, cuja ação tem curso no "bas-fond" de Roma. Aldo Fabrizzi, o grande interprete italiano tem a seu cargo a parte comica da fita. ELENCO: Fabrizzi, Gina Lollobrigida, Tamara Lees. Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE, PARA-TODOS: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLOR DE SANGUE — (Quebec — Paramount) — Folhetim, narrando a historia da invasão da provincia de Quebec, no século passado. Filmado em tecnicolor. Dirigido por George Templeton. ELENCO: John Barrymore Jr., Corine Calvet, Barbara Rush, Patric Knowles, John Hoyt, Arnold Moss, Nikki Duval. Nos cinemas PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASSIM SÃO OS FORTES — (Acros The Wide Missouri — M. G. M.) — Saga americana que narra as aventuras de um montanhez destemido. O montanhez é Clark Gable. Há conflitos entre indios e brancos, originados pela invasão das terras dos primeiros pelos ultimos. Dirigido por William A. Wellmann. ELENCO: — Clark Gable, Ricardo Montalban, John Hodiak, Adolphe Menjou, J. Carroll Naish. Nos 3 cines Metro: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

Os filmes em 2.ª semana

UM LUGAR AO SOL — (A Place in the Sun — Paramount) — Retrata este vigoroso drama a historia de George Eastman — um ambicioso de carater fraco e cuja formação moral tumultuada termina por fazê-lo chocar-se com uma organização social defeituosa, arrastando-o a uma tragédia. Premiado com 6 "Oscars" da Academia. Dirigido por George Stevens. ELENCO: Montgomery Clift, Shelley Winters, Elizabeth Taylor, Raymond Burr, Anne Revere, Kathryn Givney, Sheppard Strudwick, Fred Clark. Nos cinemas PLAZA, — às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

CYRANO DE BERGERAC — (Cyrano de Bergerac — Stanley Kramer, Columbia) — Reapresentação do famoso melodrama de Edmond Rostand. Levado habilmente para a tela. Este filme recebeu a consagração da critica no exterior e no Rio, quando lançado há poucas semanas. Voltou oportunamente ao cartaz e vale a pena ser visto por aqueles que não o assistiram na ocasião do lançamento. O ator portorriquenho, José Ferrer tem nele a melhor "performance" de sua carreira no cinema e esse desempenho lhe valeu o "Oscar" referente ao "melhor interprete de 1950". Dirigido por Michael Gordon. ELENCO: José Ferrer, Mala Powers. No cinema IMPERIO: às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

A MASCARA DO VINGADOR — (The Mask of the Avenger — Columbia) — Folhetim romantico e drama de época baseado num episodio de "O Conde de Monte Cristo", de Dumas. Filmado em técnicolor. Dirigido por Phil Karlson. ELENCO: John Derek, Judy Lawrence, Anthony Quinn, Eugene Iglesias. No cinema PATHE': às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os filmes em 3.ª semana

AMANHÃ SERA' TARDE DEMAIS — (Domani è troppo Tardi — Lux, Art Films) — O filme aborda o problema da educação sexual dos adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente real e humano. Apresentada na Europa em 1950, esta produção do moderno cinema peninsular arrebatou, naquele ano, os tres primeiros premios dos Festivais Internacionais de Veneza, Cannes e Punta del Este (1951). Na recente Semana Santa foi lançado num circuito de 200 cinemas nos Estados Unidos e muito bem recebido pela critica dos paises onde foi exibido. Dirigido por Leonde Moguy. ELENCO: Pierangeli, Vittorio De Sica, Gabrielle Dorziat, Lois Maxwell, Gino Leurini, Monique Van Vooren, Ave Ninchi, Patrizia Corzi Reta, Carlo Delle Piano. Nos cinemas SANTA ALICE e LEME. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 3-8548 — "No, No, Nanette".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Sangue e areia".
GUARANI — 32-5551 —
IDEAL — 42-1218 — "Pandora".
IRIS — 42-0763 — "Terrivel ameaça" e "A Voz do morto".
LAPA — 22-2843 — "Bagdad".
MARROCOS — 22-7979 — "Almas em Furia".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Meu destino é pecar".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Filhas do desejo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Bagdad".
RIVOLI — 42-9525 — "Filhas do desejo".
S. JOSE' — 42-0592 — "Furia no Congo".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Dentro da noite".
FLORESTA — 26-6287 —
GUANABARA — 26-9339 — "O castelo invencivel".
LEME — 37-6412 — "Amanhã será tarde demais".
PIRAJA' — 47-2868 — "E' proibido amar".
POLITEAMA — 26-1143 — "Areias ardentes".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Veneração".
BANDEIRA — 28-7575 — "Angela".
CATUMBI — 22-3681 — "Abbott e Costelo na Legião Estrangeira".
ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "Sedução tragica" e "A mulata de Cordoba".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Coração materno".
GRAJAU' — 38-1811 — "O netinho do papai".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Flor de sangue".
MARACANA — 49-1910 — "A vida começa amanhã".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Estrada 301".
SANTA ALICE — "Amanhã será tarde demais".
TIJUCA — 43-2518 — "Dentro da noite".
VELO — 43-1331 — "Aguas traiçoeiras".
VILA ISABEL — "Ambição mortal".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Areias ardentes".
BANDEIRANTES — 22-3262 — "Amanhã será tarde demais".
BARONEZA — "Sansão e Dalila".
COELHO NETO — "Mulher satanica".
EDISON — 29-4449 — "A estrada 301".
IRAJA' — 29-8330 — "A vingança dos piratas".
JOVIAL — 29-0562 — "O castelo invencivel".
MADUREIRA — 29-3753 — "Dentro da noite".
MASCOTE — 29-0411 — "Flor de sangue".
MEIER — 29-1212 — "Ave do paraiso".
MODELO — 29-1579 — "Noites de Paris".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Kim".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Meu destino é pecar".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Quando eu te amei".
PARA-TODOS — 29-5181 — "Filhas do desejo".
PIEDADE — 29-6232 — "Calunia".
QUINTINO — 29-8330 — "Aguas traiçoeiras".
RIDAN — 29-1639 — "Sêde de vingança" e "Agente de seguros".
ROCHA MIRANDA — "A cortesã".
ROULIEN — 49-5691 — "Casei-me com um morto" e "O renegado".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3330.
VAZ-LOBO — "Meu destino é pecar".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Kim".
MAUA' — "Siroco".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "Quando passar a tormenta".
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2886.
S. PEDRO — "Meu destino é pecar".

Ilha do Governador

JARDIM — "A raposa do deserto".

CAXIAS

BRASIL — "Paixões tormentosas".
CAXIAS — "Gavião do deserto" e "Cavaleiros do anoitecer".

Niterói

EDEN — "A raposa do deserto".
ICARAI — "Com os braços abertos".
IMPERIAL — "Lucrecia Borgia".
ODEON — "Amanhã passa a tormenta".
PALACE — "A vida começa amanhã".
PARAISO — "Desventurada" e "Serviço secreto".
RIO BRANCO — "Duelo sangrento" e "Rosa silvestre".
S. JOSE' — "Sansão e Dalila".
VITORIA — "Joana D'Arc" e "O Super-Homem".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Sinfonia de Paris".
D. PEDRO — "Ambição mortal".
PETROPOLIS — "A vida começa amanhã".

VILA MERITI

GLORIA — "Kit Carson" e "Traidor inesperado".

NA SEGUNDA VOLTA, O "TÉCO-TÉCO" PP-GBX DO AÉRO-CLUBE PRECIPITOU-SE CONTRA O SOLO

TÉCNICA ERRADA

Jimbaúba

A tragédia da rua Santo Amaro veio mais uma vez pôr em foco a precariedade dos serviços técnicos policiais.

Ainda está em mistério o crime do Sacopã sem que os nossos técnicos policiais algo tenham feito no sentido de orientar as autoridades e eis que novo caso aparece para deixar mal, bem mal mesmo, aqueles que têm a seu cargo a alta incumbência de orientar delegados e comissários na apuração dos delitos praticados por autores desconhecidos.

Logo que se teve notícia do assassinio de dona Maria Ferreira Pinto, espôsa do comerciante Mario Ferreira Pinto, todos souberam que o crime fora praticado com uma faca. A vitima tinha sido atingida por tremenda facada que perfurara o coração fulminantemente. Assim o afirmaram os peritos que estiveram no palacete da rua Santo Amaro realizando o chamado exame de local.

Vem agora a autópsia procedida pelo legista dr. Seve Neto e o que se apura é simplesmente sensacional. A sra. Maria Ferreira Pinto não morreu, em absoluto, de facada ou punhalada pois a espátula de metal que o assassino apanhou no quarto da vitima atingiu de leve o pulmão. O rompimento do coração foi produzido por uma costela fraturada pelo fato do criminoso, pesando cerca de noventa quilos, ter se ajoelhado sôbre o tórax da senhora. E é assim que se escreve a história.

Este caso faz-nos lembrar do assassinio do professor de dança e sapateado Gus Brown morto a tiro por um individuo que o esperou no seu escritório na Cinelândia. Como ao lado do corpo fôsse encontrada uma faca que a vitima procurara usar em sua defesa, os peritos, sem outro qualquer cuidado, desde logo lançaram a preliminar de que fôra aquela arma branca o elemento que provocara a morte do conhecido sapateador.

Também vem-nos à lembrança aquele outro caso passado em um terreno baldio dos subúrbios onde um menor, que estava jogando com amigos uma partida de futebol, caiu de repente vindo a morrer momentos depois no hospital a que foi recolhido.

O perito que foi ao local deu como motivo para o desenlace fatal uma pancada que o menor dera com a cabeça contra uma pedra ponteaguda ao cair por um desmaio ou qualquer coisa parecida. A autópsia revelou que o pequeno jogador de futebol fora atingido por um tiro, cujo projetil se alojara no cérebro.

São três casos provados. São três casos de incapacidade ou desleixo. São três casos que estão a mostrar à sociedade a necessidade de se fazer alguma coisa em defesa da nossa policia técnica. Como está é que não pode continuar.

O PILÔTO



Gilberto Paulo dos Santos Menezes

MORTOS O PILOTO E O PASSAGEIRO

Caiu na Estrada Dos Teixeiras, no Lugar Denominado Capelas, em Jacarepaguá — O Amigo Foi Acordá-lo Para o Passeio Trágico

O "teco-teco" do Aero-Clube tinha passado minutos antes por ali, em Jacarepaguá, nas imediações do lugar denominado Capelas, na estrada dos Teixeiras. Nesta sua segunda volta, o motor vinha falhando e o aparelho descia em vertiginosa trajetoria rumo ao solo, malgrado os esforços do piloto que não conseguia planar a maquina. Foi rapido o encontro entre o pequeno aparelho e o chão. Um pequeno estrondo e as pessoas que acorreram para prestar os primeiros socorros nada mais puderam fazer.

APARELHO DE TREINAMENTO

O avião de treinamento PP-GBX, do Aero-Clube do Brasil levantou vôo em Manguinhos, às 11 horas, pilotado por Gilberto Paulo dos Santos, brevetado em agosto do ano passado, que levava como passageiro, um seu amigo, Eliseu Alves, que pela primeira vez realizava um vôo.

FATALIDADE

D. Maria de Lourdes, mãe do piloto civil Gilberto Paulo dos Santos (18 anos, solteiro, residente à Av. N. S. Copacabana, 1.236, ap. 1.107), informou que na vespera, anteontem, seu filho pedira que o acordasse às 8,30 horas, pois iria dar um vôo o tinha um convidado. Acontece que d. Maria esqueceu-se do pedido do filho, mas, Eliseu Alves (20 anos, solteiro, morador à rua Sá Ferreira, 60, ap. 501), convidado por Gilberto, não se esqueceu do compromisso e às 8,30 horas compareceu ao apartamento do amigo para o chamar.

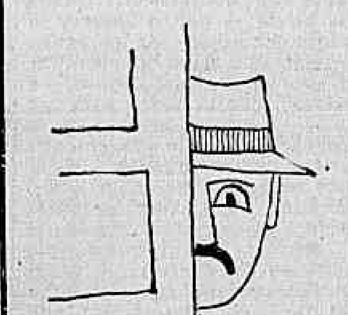
O COLEGA



Eliseu Alves

VOCÊ É UM BÊBADO!

E JOSÉ AVANÇOU, COMO LOUCO, DISPOSTO A MATAR BRASILIA



Foi Necessária a Intervenção Dos Bombeiros Para Retirar do Apartamento a Mulher e o Filho — Dominado Pelos Gases, Diz a Espôsa: É um Excelente Marido

José até que é um bom rapaz. Segundo sua esposa, ele, normal, é um excelente esposo e pai amantissimo, dedicado ao trabalho.

Sua vida é um "livro aberto", quando não bebe. Sai cedo para o trabalho, faz as refeições em casa. Houve o seu rádio, enquanto lê as "últimas".

MAS, A BEBIDA...

Porém, é que o transtorna, fazendo-o num outro homem, de instintos perversos, capaz até de matar. Torna-se nessas ocasiões um "monstrinho".

Ontem, foi o que aconteceu. José, que é motorista, chegou em casa para jantar. Tudo corria normalmente, até que...

SURGIU UMA DISCUSSÃO

Foi uma coisa atôa, explicou na Central de Policia Brasilia de Oliveira Santana, esposa de José. Foi uma troca de palavras mais ásperas e eu disse:

— Você é um bêbedo.

Foi a conta. José desesperou-se. Disse que ia me matar. Corri para o banheiro enquanto meu filho se trancava no quarto.

José armou-se de um revolver e desferiu quatro tiros contra a porta do banheiro.

A POLICIA NO LOCAL

A Policia, chamada ao local (rua Santo Amaro, 563), intimou José, este, armado, recusava-se entregar. Foram lançadas bombas de gaz. Enquanto isso, uma turma do Corpo de Bombeiros, por meio de escadas, evacuava do apartamento Brasilia e seu filho.

Ainda foi o oficial que comandava os bombeiros que entregou José, já completamente dominado pelos gazes, à Policia.

NA CENTRAL DE POLÍCIA

Conduzidos todos à Central de Policia, ali Brasilia relatou todo drama vivido, naqueles trinta minutos, no apartamento 110 da rua Santo Amaro, 563, em São Paulo.

E, terminado o relato, tudo aclarado, o delegado João Ranaldi fez autuar José de Oliveira Santana, de 49 anos, motorista profissional, em flagrante, mandando-o preso para o Presidio, por tentativa de homicidio.

DEU UM TIRO NA CARA DA AMANTE

S. PAULO, 15 (DC) — Hoje, às 15,30 horas, à rua João Ramalho, por motivos ignorados Mariano del Gigante Jr. desfechou um tiro de revolver no rosto de sua amante Enoá Bepel Fuhlan, de 20 anos, solteira, moradora na rua Cesário Alvim, 207.

Segundo apurou a policia, Enoá, que é natural de Campinas, foi raptada pelo agressor há tempos e depois passaram ambos a viver maritalmente em Manaus, de onde vieram para esta capital. Mariano del Gigante Jr. que é casado, estava sendo procurado pela policia e ciente de que, a qualquer momento poderia ser preso, pretendeu fugir de S. Paulo, hoje, pela manhã, da casa de sua irmã, onde se achava escondido. Apurou-se também que o casal tivera há dias forte divergência. A policia está no encalço do criminoso, que logo após o delito fugiu para lugar ignorado.

Preso recentemente pelas autoridades de Guarudos, o meliante confessou a autoria de vários furtos, declarando que o fizera para poder contrair matrimônio.

Após as formalidades legais, Mariano foi removido para o Gabinete de Investigações, onde foi identificado. Na tarde de hoje, acompanhado da noiva, que é também sua amante e de dois investigadores, seguiu para a rua General Osório, onde deveria indicar uma casa comercial a cujo proprietário vendera recentemente o fruto de seus furtos. Inesperadamente o larápio libertou-se dos policiais e, quando atravessava a rua em grande carreira foi colhido por um automóvel.

Há poucas esperanças de que se salve.

Enoá, que recebeu gravissimos ferimentos na boca foi recolhida ao Hospital das Clinicas, onde se encontra em estado desesperador.

POR CAUSA DE UM BALÃO

Os garotos viram o balão que ia caindo e correram. Entraram na garagem da rua Coração de Maria, 176, para apanhá-lo. O balão, apagado, caira nos fundos, no telhado do galpão. Os garotos não se detiveram; arrumaram uma escada e um, mais agil, subiu para apanhar o novo divertimento. Entre aquela gurizada alegre estava Hilton (filho de Antonieta Conceição Cruz, morador na trav. Rio Grande do Sul, 12, de 13 anos, que ficou em baixo assistindo ao apanhar do balão). De repente, um grita: "Lá vem o homem". Foi uma debandada. O que estava na escada desceu celere e, na pressa, jogou a mesma ao chão que, na trajetória, apanhou Hilton.

Socorrido pela Assistência do Meyer, apresentando ferimento contuso na região ocipto-frontal, com fratura na abobada craneana, foi removido para o HPS.

RASGOU O DEPOIMENTO, MAS O ESCRIVÃO RELAXOU A PRISÃO

— Acusada de Ser Gerente de Cassino Clandestino — Crise Nervosa — Novo Depoimento

A cêna passou-se com rapidez incrivel, no cartório da Delegacia d eRoubos e Falsificações. Uma senhora ali comparecera, a fim de prestar esclarecimentos sôbre a emissão de um cheque sem fundo.

Suas declarações foram reduzidas a termo, sem o menor constrangimento. Entretanto, o ambiente se modificara imprevistamente, quando o escrivão terminado o trabalho, solicitou que a dama assinasse o depoimento que acabara de prestar.

Reexaminando a peça madame Nair Barbosa Lima, numa explosão de nervos e sem medir a gravidade de seu gesto, rasgou-a em vários pedaços, inutilizando, assim, o têrmo de suas declarações.

INTERVENÇÃO DO PATRONO

Estava consumado o desacato à autoridade, no caso o escrivão. O advogado de Nair, porém, contornou a situação, conseguindo ficar sem efeito a ordem de prisão de sua constituinte, com explicações que convenceram não só o funcionário desautorado como também o delegado substituto, a cuja apreciação o caso foi entregue.

NOVO DEPOIMENTO

Afastada a confusão e tendo dona Nair recuperado a calma, voltou ao cartório e prestou novo depoimento. Procurou inocentar-se, dizendo ser improcedentes as alegações de Maria Amelia Miriam de Brito, residente na rua Cândido Mendes, 36 apartamento 901, ao afirmar que a depoente era caixa de uma casa de tavolagem que funcionava na av. Atlântica, 974, apartamento 901, residência de Letil Fortaleza, atualmente recolhida ao Presidio do haver sido processada por explorar jogos carteados. Negou, também, que tivesse recebido de Miriam o cheque que deu origem ao presente inquérito, contra o Banco do Brasil, no valor de Cr$ 24.000,00, a favor de Fernando Rocha.

PERDEU SUAS ECONOMIAS NO "PIF-PAF"

Miriam no entanto declara haver perdido suas economias, de cento e oitenta mil cruzeiros, em poucos dias, na tavolagem aludida, onde eram explorados todos os jogos carteados, inclusive o "Pif-Paf", "Buraco" e "Campista". Afirmou que Nair Barbosa Lima, viuva, residente na av. Copacabana, 872 apartamento 901, exercia realmente a função de caixa de batota. O cheque fôra por Miriam emitido, porque tendo acabado o seu dinheiro, Letil, com a insistência também de Nair, convenceu-a a assinar o cheque, embora lhes declarasse não possuir cobertura no Banco.

O INQUERITO PROSSEGUE

Outras pessoas deverão prestar declarações sôbre o caso, tôdas aliás, de projeção social, mas frequentadoras de casas de tavolagens. O sr. Fernando Rocha, que reside na rua Carlos Gois, 21, deverá comparecer ainda hoje a cartório, pois suas declarações são consideradas de grande interesse no esclarecimento do fato.

Transferido Para a Penitenciária de São Paulo o Ex-Capitão Crisógono

S. PAULO, 15 (DC) — Foi ontem ouvido, perante o juiz de Direito Hilarião Franca, na presença do promotor Virgilio Lopes da Silva, a segunda testemunha de defesa do ex-capitão Crisogono de Castro Correia, que responde a processo por triplice tentativa de homicidio contra desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado.

O ex-capitão, que se encontrava detido na Casa de Detenção, foi anteontem removido para a Penitenciaria do Estado, por determinação do juiz da Vara das Execuções Criminais, sr. Joaquim Bandeira de Melo, a fim de cumprir naquele presidio a pena que já lhe foi imposta pelo juiz da comarca de Ituverava em sentença que obteve recentemente confirmação do Tribunal de Justiça.

A testemunha ouvida ontem no novo processo a que responde o ex-capitão foi o tenente-coronel do Exercito Joaquim de Santana Marques Neto, que prestou informações em grande parte já conhecidas por intermedio do proprio denunciado e da primeira testemunha.

Depois de amanhã, às 9,30 serão ouvidas novas testemunhas de defesa e outras no proximo dia 21, às 14,30 horas.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os automoveis e outros veiculos tinham feito as seguintes vitimas:

Celso (7 anos, filho de Noemia Couto, moradora no lugar denominado Musema, 694, na Barra da Tijuca) foi atropelado por auto não identificado, frente à sua casa, tendo sido socorrido no Hospital Miguel Couto, com fratura de cranio; Pedro Paulo Mangueira (65 anos, operario, morador à rua Circular, 6 cx. 11) foi arrancado do estribo do bonde, por um caminhão, na rua General Gurjão, sofrendo fratura de diversas costelas e contusões generalizadas, tendo sido, depois de medicado no H. P. S., removido para o Hospital da Terceira Ordem do Carmo; Alberto Rodrigues (português, 50 anos, casado, residente à Avenida Presidente Vargas, 999) atropelado e hospitalizado no H. P. S. no dia 13, faleceu ontem, sendo o corpo removido para o I. M. L.; Gustavo (filho de Araci de Morais, 6 anos, morador na rua Z, 26, apt. 101) foi socorrido no H. P. S. com fratura da perna esquerda, atropelado por um caminhão numero 60-98-63, na rua Maria Passos, em frente ao numero 424, faleceu; Maria Helena Campos (19 anos, casada, moradora na favela da Alegria, barracão, 118), atropelad por um "jeep" do Exército na Avenida Brasil em frente à Aeronautica, com traumatismo craniano e escoriações e contusões generalizadas foi recolhida ao Getulio Vargas; Nilton (9 anos, filho de Sergio Mariano, morador à rua Catumbi, 101) caiu do bonde em frente à residencia e com fratura do cranio foi recolhido ao H. P. S.; e José Pereira Rodrigues (71 anos, casado, sem profissão, morador à rua Francisco Fragoso, 65) com fratura do terso medio do braço esquerdo e ferida contusa do ante-braço esquerdo, foi socorrido no Posto do Meier. José Pereira viajava no bonde linha "Piedade" (77), dirigido pelo motorneiro de regulamento .. 5.355, quando na rua Dias da Cruz em frente à Vilela Tavares, bateu contra o onibus da empresa "Universal", linha "74", "Lapa-Cascadura", numero 8-27-34. O motorista e o motorneiro fugiram, enquanto a vitima, José Pereira foi removido para o HPS.

CAIU DO TREM

Orestes Rodrigues (29 anos, viuvo, garçon, morador à rua Francisco Viez, 169) foi socorrido no Posto de Assistencia do Meyer, apresentando ferida contusa no frontal esquerdo. Interrogado, afirmou ter caido do trem na estação do Engenho de Dentro. No entanto, como os médicos não acreditassem nessa versão de Orestes o mesmo foi remetido à radiografia, pois a lesão parece ter sido provocada por faca.

Queda hein?

Superman, O HOMEM DE AÇO por Wayne Boring



Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA por Ken Allen



Joe SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX por Ham Fisher



Tom CORBETT • E OS CADETES DO ESPAÇO por Ray Bailey



25º Aniversário da Instalação Das Linhas Aero-Comerciais Brasileiras

FUNDAÇÃO DA "VARIG"



Em cima, um aspecto da visita às instalações técnicas, quando o sr. Rubem Martim Berta, presidente da emprêsa, expunha aos ilustres visitantes os métodos de manutenção e revisão adotados pela Varig e, em baixo, um flagrante do banquete realizado no Clube do Comércio

Quando em maio de 1927, coroando de êxito o movimento iniciado pelo sr. Otto Ernst Meyer, um grupo de pioneiros fundou a S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense "Varig", primeira companhia de aeronavegação comercial no Brasil, não se poderia imaginar o desenvolvimento que em 25 anos alcançaria a aviação brasileira, colocando-a entre os principais fatores de progresso do país.

Comemorando agora o seu Jubileu de Prata, realizou a Varig, em Porto Alegre, várias solenidades em comemoração à grata efeméride. Autoridades federais e estaduais, junto a um grupo da imprensa especializada em assuntos aeronáuticos do Rio, e S. Paulo, percorreram detidamente as instalações técnicas da emprêsa e a Fundação dos Funcionários da Varig, entidade que detém a maioria das ações da Companhia, prestando aos seus funcionários inumeráveis serviços sociais. Como parte das comemorações realizou-se um animado churrasco, no retiro de férias da Varig, em Ponta Grossa, e um banquete no Palácio do Comércio, ao qual compareceram o governador do Estado, general Ernesto Dornelles, Brigadeiro Raymundo Aboim, diretor da D. A. C. e representante do ministro da Aeronáutica, general Olimpio Falconiére, comandante da Região Militar, Brigadeiro Altair Eugenio Rosani, comandante da 5.ª Zona Aérea, Engenheiros Cesar Grillo e Pinio Catanhede, além de altas autoridades civis e militares

PAGAMENTO A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 21

PREFEITURA

Começará na próxima quarta-feira, dia 21, o pagamento do funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal. Como de praxe, deverá ele se estender até dez dias após seu início, o que significa dizer que irá até o fim do mês.

AUDIENCIA COM O PREFEITO

O coronel Dulcidio Cardoso, atualmente respondendo pelo expediente da P. D. F., despachou ontem com o presidente da República.

Em seguida recebeu em audiência, no seu gabinete o deputado Edson Passos; general Ciro de Resende, chefe Policia; vereador Paes Leme; sr. Alberto França e o deputado Rui de Almeida.

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA

O secretario de Viação e Obras recomendou ao Departamento de Edificações, em ordem de serviço, ativa fiscalização dos tapumes das construções em andamento, na conformidade com o disposto no decreto 9.739 de 29-4-49.

O secretario fêz sentir que aos infratores deverão ser aplicadas, com todo rigor, as penalidades estipuladas em lei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral: Admitindo Antonio Vitorino de Araujo — Candido Coelho da Silva — Armando Rodrigues do Outeiro e Valter Rodrigues para a função de artifice; Abiras de Souza para a função de trabalhador; José Alvares Gomes e Wilton de Carvalho para a função de artifice: dispensando por terem sido nomeados para outros cargos, Antonio Vitorino de Araujo — Candido Coelho da Silva — Armando Rodrigues do Outeiro e Valter Rodrigues; dispensando o trabalhador Wilton de Carvalho, por ter sido nomeado para outro cargo; designando Cordelio de Farias Almeida e Maria de Lourdes Rodrigues de Almeida para a Secretaria de Saude; Diomades Ferreira para o Departamento de Assistencia ao Servidor.

Departamento do Pessoal

Despacho do diretor: João Ferreira de Almeida — Indeferido; Ana de Araujo — Rafael Miguel Ropon Horta — Elza de Santana — Rosalina Joana da Silva — Tereza Ferreira Maciel — Oscarina Rosa Alves de Carvalho — Indeferido; Corinto Soares — Joaquim Rodrigues Rocha — Hilton Hesché e outros — Deferido quanto ao direito a licença premio.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral: Designando Adgemar Vargas para o Teatro Municipal; Jacques Raimundo Ferreira da Silva para o Setor de Orientação e Inspeção do Ensino Normal Particular; Regina Lygia Storino para o Departamento de Educação Primaria.

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Designando Laura Lima de Barros para a escola Marechal Trompowsky; Maria Antonieta Alcantara Martins para a sede do 3 DE; Yara Campello Pimentel para a escola Equador; transferindo Alaide da Costa Paiva Domingues para a escola São Paulo; Norma Gaetani para a escola Osvaldo Cruz; Conceição Brito de Castilho para a escola 23-13; Hortencia Marques Machado para a escola Parque Proletario 1; Zilda Risso Castrioto para a escola Rio Branco e Nely Corrêa Bastos para a escola Paraguai.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral: Transferindo Manoel Tumminelli para o Departamento da Renda Mercantil; Leandro Nunes Pereira para o Departamento do Contencioso; Eduardo Nunes para o Departamento de Renda Imobiliaria; Antonio Soares de Souza para o Departamento do Tesouro; João Batista dos Santos e Eugenio dos Reis para o Departamento do Tesouro; José de Abreu Guerreiro, Antonio Joaquim Gomes da Silva para o Serviço Mecanografico; Acyr Silveira de Souza para o Departamento da Renda Mercantil; Antonio Gomes da Silva para o Departamento da Renda Mercantil.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: Designando Amelia Godinha Santarem para H. H. P. II; Erey do Nascimento para o Hospital Pedro Ernesto; Maria da Penha Aurora M. de Azevedo para o Hospital Pedro Ernesto; Eulina Pereira Franco da Fonseca para o H. G. Paulino Werneck; Roberto Pinto Santos para o H. G. Carlos Chagas; Maria José Silveira de Souza para o H. D. Meyer; Alice Corrêa da Rocha para o H. Jesus; Florovan Romão da Silva para o Hospital de Pronto Socorro.

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, pelo Montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS (Codigo 21)

Matricula:

23061 — 45839 — 20574 — 20622
41545 — 2432 — 48895 — 3114
61873 — 6055 — 8284 — 26350
16360 — 29329 — 17445 — 48491
52898 — 26592 — 15412 — 14813
26518 — 25355 — 22122 — 9349
24877 — 3315 — 6343 — 17722
24153 — 39124 — 12860 — 23613
53579 — 10674 — 50071 — 31244,
40829.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS — Codigo 21

Matriculas

19909 — 29668.

COMUNS EXTRANUMERARIOS Codigo 22

Matriculas

43052 — 46745 — 53479 — 49483
34835 — 35252 — 50097 — 37633
36281 — 53481 — 50317 — 36279
53100 — 51834 — 39491 — 53433
12368 — 37263 — 50162 — 37524
50840 — 51766 — 51597 — 44116
52311.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERARIOS Codigo 22

Matriculas

43701 — 51046 — 36441.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — Codigo 23

Matriculas

59151 — 58800 — 65730 — 65142
65704 — 65786 — 64691 — 65098
65220 — 64732 — 65708 — 65799
65875 — 60457 — 59008 — 67165
65873 — 65601 — 64375 — 61571
Der-60 — 65137 — 65032 — 63053
65674 — 65948 — 65838 — 62617
53794 — 64725 — 61779 — 54862
65636 — 67148 — 62886 — 65005
56708 — 64908 — 63979 — 63484
65978 — 95300 — 60903 — 38644
65008 — 64617 — 51965 — 67209
56784 — 58261 — 53305 — 61133
65227 — 95375 — 60790 — 60530
58007 — 56982 — 60188 — 58361
61944 — 95449 — 62662 — 57865
68242 — 242 — 440 — 57855
68097.

EMERGENCIAS

Matriculas

272 — 331 — 551 — 726
1185 — 1203 — 1234 — 1331
1555 — 1727 — 2132 — 2445
2569 — 2916 — 3015 — 3866
4150 — 4193 — 4202 — 4542
4560 — 5272 — 5274 — 5308
5644 — 6058 — 6077 — 6352
6672 — 6839 — 6957 — 7017
7292 — 7513 — 7714 — 7898
8007 — 8159 — 8300 — 9202
9286 — 9338 — 9478 — 9795
10894 — 10933 — 11180 — 11240
11478 — 11546 — 11731 — 12214
12496 — 12698 — 13143 — 13155
13197 — 14002 — 14723 — 14764
14842 — 14980 — 14986 — 15201
16233 — 16298 — 16408 — 16471
17255 — 17760 — 17784 — 17811
18394 — 19349 — 20783 — 20962
20981 — 21666 — 21916 — 22070
22093 — 22255 — 22514 — 2804
23048 — 23336 — 23322 — 23687
23741 — 24554 — 25717 — 26674
26763 — 26782 — 26915 — 27774
28461 — 28550 — 28593 — 28842
29793 — 30111 — 30263 — 30635
31322 — 32703 — 32538 — 33164
33303 — 33480 — 33335 — 35422
36016 — 36018 — 36280 — 37108
37250 — 37316 — 37556 — 37638
37951 — 38071 — 38416 — 39370
39411 — 39484 — 39614 — 39728
41429 — 43053 — 43535 — 43629
43848 — 44348 — 44488 — 44847
45011 — 45453 — 45489 — 45622
45872 — 45918 — 45927 — 48970
49147 — 49490 — 49666 — 49748
49897 — 50074 — 50432 — 50484
51579 — 51736 — 51775 — 51886
51894 — 52143 — 52420 — 52909
53325 — 53385 — 53400 — 53753
53757 — 55676 — 55712 — 55773
56069 — 56204 — 56513 — 56517
56849 — 57557 — 57768 — 57906
57970 — 58521 — 58814 — 59272
59862 — 59995 — 60271 — 60449
60964 — 61269 — 62096 — 62452
62538 — 62659 — 63649 — 64198
64232 — 64564 — 64937 — 65200
65842 — 67993 — 68517 — 95230
99330 — 99336.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIAS

Matriculas

8549 — 8756 — 13620 — 24505
29176 — 29332 — 34381.

CASAMENTOS

Matriculas

7320 — 14181 — 15770 — 16031
17590 — 17746 — 18204 — 26591
33352 — 34540 — 37913 — 44566
55934 — 56610 — 57402 — 60676
62414 — 64309 — 64376.

SEGUNDA CHAMADA — CASAMENTO

Matricula

28957.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!

CIGARROS
Astoria
Cr$ 2,50

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A-53.179

"O Camizeiro", o tradicional estabelecimento que todo o Rio conhece, está realizando as "Loucuras de Maio", como tem feito todos os anos, com êxito indiscutivel. O interior da acreditada casa comercial, que já conta 33 anos de existência, tem sido pequeno para conter a multidão de fregueses que procuram adquirir utilidades pelos preços incriveis das "Loucuras de Maio". O sr. Agostinho Ferreira de Souza, fundador e proprietário do "O Camizeiro", está, pois, de justos e merecidos parabéns pelo sucesso do seu empreendimento.

O clichê acima apresenta um aspecto daquele magazine, tão preferido pela população carioca.

Comemoração da Batalha de Tuyuty

GUERRA

Durante as solenidades comemorativas do 86.º aniversario da Batalha de Tuyuty, que transcorre no dia 24 do corrente, o Exército prestará significativas homenagens ao saudoso marechal Luiz Osorio, junto à sua estatua, na Praça 15 de Novembro. A secretaria da Guerra informa que está sendo organizado o programa das solenidades.

FUNDAÇÃO DO COLEGIO MILITAR

Serão realizadas amanhã as solenidades comemorativas à fundação do Colegio Militar.

O presidente da Republica comparecerá às festividades, que serão iniciadas com a sua chegada.

Uniforme: 4.º (tunica branca e calça cinza), e traje de passeio para os civis.

DESPACHOS NO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram arquivados os requerimentos de Helvecio de Resende do Rego Monteiro — João Batista Braga de Araujo — Armenio Flaris — Quirino Araujo de Oliveira — Otavio Delfino dos Santos — Adelmar Soares — Eurico Brandão Gomes — Alfredo Ferreira — Lazaro Raimundo Gomes Filho — Mario Hipolito Gabalda — José Ferrugem de Melo Matos; deferidos os de Henrique Moss de Almeida — Oscar Garnier da Silva — Renato Ferraz da Cunha — Nelson Alabarca Zamora — Otacilio Gomes Vieira — Orlando de Miranda Moura — José Bugueta Brito de Barros — Francisco Dias dos Santos — Joaquim Viana Cunha — José Manoel Teixeira; indeferidos os de João Batista Mondini Feleti — Miguel Lopes de Siqueira — Francisco de Paula Reis e Agnelo Adolfo Wietzke; e ainda, arquivados os de Braulino Cardoso de Lima — Antonio Lisboa — Serafim Rizzi — Apolonio Rodrigues Barbosa e Maria Tereza Verlangieri Soares.

HORARIO DAS LOJAS COMERCIAIS

O chefe do Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia avisa aos oficiais, sargentos, praças, funcionarios civis e exmas. familias, e unidades administrativas, que a partir de 12-5-952, passou a vigorar em suas lojas os seguintes horarios: Loja Central — rua Dr. Garnier, 390 — Triagem. Loja do Quartel General — em frente à Central. Loja da Praia Vermelha — praça General Tiburcio — segundas, quintas e sextas-feiras. Abertura — 9 horas. Fechamento — 18 horas. Loja de Deodoro — Avenida Duque de Caxias, segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras. Abertura — 8 horas. Fechamento — 17 horas.

AUDIENCIA HOJE PARA CIVIS

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, dará hoje, das 16 às 18 horas, sua costumada audiencia para civis.

VISITA MINISTERIAL

Está prevista, para a proxima semana a visita oficial do general Ciro Cardoso ministro da Guerra, ao quartel do 1.º R. C. Guardas-Dragões da Independencia.

Homenagem ao Delegado Schwab

Por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, transcorrido ontem, o delegado Fernando Schwab, titular da Delegacia de Economia Popular, foi alvo de diversas manifestações de apreço que lhe foram tributadas pelos seus inumeros amigos e admiradores do Departamento Federal de Segurança Pública e da Sociedade carioca. O aniversariante, que é um dos mais acatados membros da nossa Policia Civil, tem mostrado diligente autoridade em todo diligente autoridade em todos os casos afetos à sua alçada, grangeando pelo seu elevado espirito de justiça e eficiencia no zelo das funções um grande numero de amigos em todas as camadas sociais.

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO E SEUS...

(Conclusão da 11.ª página)

vo nos demais dirigentes desta sociedade. Para eles não nego os meus sinceros agradecimentos e entusiasticos aplausos. O alto grau do espirito de Justiça desses senhores, ficou indelevelmente marcado em meu coração, quando do ultimo aumento de salarios, que obtive para os empregados desta Sociedade. Como ilustração de minha afirmativa, citarei pequeno detalhe, talvez pelos mesmos senhores interpretado de forma diversa à realidade. (E o orador conta um episodio de que foi testemunha em que verificou o espirito liberal dos dirigentes do Jockey Club Brasileiro com respeito aos seus empregados). Cessada a natural emoção de uma vitoria sem luta, procurei conhecer o nome desses senhores, e é com respeito e admiração que os pronuncio: Exmos. srs. Jorge Jabour, Candido Lobo, Rubens Antunes Maciel, Carlos Guimarães de Almeida, Gustavo Filadelpho Azevedo, Manuel Pereira de Araujo, Fernando Machado Portela, Arthur Joaquim Rodrigues Pires e outros. A prosperidade do Jockey Club não obscure a elevação do gesto, sabemos que o maior lastro economico, faz do homem, simplesmente mau, profundamente perverso. O ato visto pelo angulo em que deparamos com a capacidade financeira do Jockey Club, pouco merecimento faz jus, contudo, se voltarmos nossas vistas para a felicidade que foi levada a algumas centenas de lares, permitindo aos chefes desses lares colocarem um pouco mais de pão em suas mesas, sentiremos a grandeza da ação praticada. A eles, eu transmito sinceramente o muito obrigado dos que foram beneficiados. No exposto fica respondida a interrogação. Se esta festa, nitidamente trabalhista, realiza-se neste local é porque os dirigentes do Jockey Clube merecem o respeito, a estima e a gratidão dos que lhes são subordinados".

O Discurso do Dr. João Borges Filho:

"O convite, com que tão amavelmente me distinguiu o sr. Raimundo Nonato para presidir esta cerimônia, eu o aceitei com a mais viva satisfação, sobretudo pelo ensejo, que assim terei, de participar de um acontecimento social, como êste, que durará na lembrança de tantos leais funcionários do Jockey Club Brasileiro. O belissimo ato a que acabámos de assistir é dos que nos levam a esperar confiadamente na regalia de dias felizes, pois o casamento é sem a menor dúvida, uma promesas de felicidade. E', como dizem os tratadistas, um contrato de fidelidade no amor e da mais estreita comunhão da vida. D. Francisco Manuel de Melo, em sua célebre "Carta de guia dos casados", salienta que "quem tem mulher, tem a que há mister", acrescentando que, na verdade, assim é entre os bem casados. Não será necessário demorar-me em acentuar-vos o mérito moral para logo adquirido por aqueles que, com o casamento, dão mais relêvo à sociedade em que vivem, alicerçando-lhe os fundamentos e preservando-lhe o futuro. Todos quantos aqui ora nos encontramos temos felizmente nitida compreensão dos deveres, que nos cabem, de promover e pugnar na vida não apenas pelo bem próprio, mas, igualmente, pela felicidade alheia, na medida de nosso alcance. Isso se consegue com relativa facilidade pela comunhão de bons sentimentos, pela vocação efetiva, pela prática incessante de atos altruisticos. Os casamentos que foram hoje aqui celebrados e que me coube a honra de paraninfar, espero, hão de ser comemorados, pelos anos em fora, com uma ocorrência criadora de tôda a sorte de felicidades. Por minha parte, desejo cordialmente só tenhais motivo para bendizer esta hora de união conjugal, com as solenidades prescritas pela lei religiosa e pela lei civil. Agradeço e sinceramente louvo ao sr. Raimundo Nonato, Presidente do Sindicato das Casas de Diversões, o muito que fez para a realização desta festa, em que avulta a beleza moral. Renovo os meus melhores votos de felicidades para os nubentes e agradeço a presença daqueles que anuiram ao convite para assistir a esta cerimônia, de que jamais me esquecerei".

Cooperação da Polícia Contra os Infratores do Fisco

CHEFATURA

O Chefe de Policia determinou que as autoridades policiais e seus agentes prestem colaboração aos fiscais da Recebedoria do Distrito Federal, para a plena execução de seus encargos. Na hipótese de desacato à pessoa do Agente Fiscal providenciará o policial que atender ao chamado, a imediata apresentação do acusado e das testemunhas à Delegacia Distrital da respectiva jurisdição, a fim de ser o fato apreciado pela autoridade e possa esta solucioná-lo à luz dos dispositivos legais invocados no preâmbulo desta portaria.

CHEQUE SEM FUNDO — Para que seja instaurado inquérito, foi distribuido ao 12.º distrito o expediente 373, da Procuradoria do Distrito, e referente à emissão de cheque sem fundo por parte de Raulino Antonio da Silva Pessôa contra o "Banco Delamare" e em favor de Natalino de Oliveira. O titulo tem o n.º 02.773 e é do valor de Cr$ 20.000,00.

AMPARO À INDÚSTRIA DE SUCEDÂNEOS DO TRIGO

PRESIDENCIA

O presidente da Republica encaminhou ao Ministério da Agricultura as reclamações contra o fato de estarem os moinhos de trigo fabricando produtos sucedâneos e atingindo dessa forma a pequena industria do interior do país.

Pelo titular daquela pasta, sr. João Cleofas, foi levada ao chefe do Governo uma exposição de motivos, esclarecendo que o Serviço de Expansão do Trigo informou que o assunto já é objeto de medidas governamentais desde o seu anterior governo. Assim é que, em virtude das portarias exaradas, foi vedado aos moinhos de trigo a faculdade de moerem as farinhas destinadas à mistura com o referido trigo.

A exposição ressalta que "a classe dos moageiros de trigo, sob o falso fundamento de que a mistura prejudica a qualidade da farinha, sempre se manifestou contraria à instituição da mistura. A proibição de poderem os moinhos fabricar a propria farinha sucedanea que consomem não invalida a liberdade de comercio outorgada pela lei do país, de vez que a intervenção do Estado se justifica, obviamente, toda a vez que está em jogo o interesse de uma maioria.

PROIBIDA A FABRICAÇÃO

O Serviço de Expansão do trigo opinou pela proibição de industrialização de farinhas sucedâneas pelos moinhos de trigo e que a autorização de novas farinhas sucedâneas seja concedida aos municipios produtores de matéria prima, manifestando-se o Ministério da Agricultura favoravel à pretensão da pequena industria de sucedâneos, ficando assim vedado aos moageiros de trigo o auto abastecimento desses produtos.

O presidente da Republica aprovou a citada exposição de motivos.

DECRETOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Designando, delegado do Brasil à XI Sessão Plenaria do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, a realizar-se em Roma, em maio corrente, sem onus para o Tesouro Nacional, José Garibaldi Dantas;

— nomeando, sub-chefe da Aeronautica no Estado Maior das Forças Armadas, o brigadeiro do ar. Ignacio de Loyola Daher;

— aprovando e mandado executar o Regimento da Mesa de Rendas de Macapá, no Territorio Federal do Amapá;

— concedendo à sociedade "Diaz e Irmão", autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem; e,

— aprovando o aumento de nove milhões para 15 milhões de cruzeiros, do capital da "Caisse Generale des Prêts Fonciers et Industriels", sediada em Paris, reservado às suas operações no Brasil.

DESPACHOS E AUDIENCIAS

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os ministros da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso e da Marinha, almirante Renato Guilhobel.

Em conferencia recebeu o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, ora respondendo pelo expediente da Prefeitura do Distrito Federal.

O chefe do Governo recebeu em audiencia:

O sr. João Kubitschek, governador do Territorio Federal do Acre, que tratou com s. excia. de diversos problemas ligados à sua administração, dentre os quais os referentes à construção de novas rodovias necessarias à expansão do intercambio do Acre e ao escoamento dos produtos daquela unidade da Federação;

— O almirante Alvaro Alberto e o coronel Armando Dubois Ferreira, respectivamente presidente e vice-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas. Durante a audiencia, o almirante Alvaro Alberto fez um relato de todas as medidas postas em pratica por aquele importante orgão durante o primeiro ano de suas atividades, em cumprimento às diretivas emanadas do Governo e constantes do planejamento geral dos trabalhos do Conselho. Expôs ainda os problemas referentes ao pessoal e equipamento necessarios à propulsão da pesquisa cientifica e tecnologica, principalmente no que se refere ao preparo para o futuro aproveitamento industrial da energia atomica;

— O sr. Francisco Tullo Peixoto de Alencar, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, lv oceuq u ORxàsdo Bancarios, que levou a s. excia. o relatorio das atividades daquela autarquia durante o ano de 1951, tendo a oportunidade de apresentar os dados comparativos que revelam o desenvolvimento do I. A. P. B., em beneficio dos seus associados.

O presidente da Republica recebeu, ainda, em audiencia, o sr. Joseph Saouda, ministro do Libano junto ao nosso Governo, o embaixador José Roberto de Macedo Soares e o consul geral, Mario de Deus Fernandes.

Kango
MARTELETES ELÉTRICOS
Monofásicos completos com ferramentas para várias aplicações
Cogema
Av. Mem de Sá, 171

Dia 21 o Pagamento do Funcionalismo

De acôrdo com a tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública, o pagamento de vencimentos, salários, proventos e pensões correspondentes ao mês de maio fluente, começará no próximo dia 21 do corrente.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 2.º dia útil (ultimo), a saber:

PENSIONISTAS

Ministério da Viação — folhas 7.927-7.939 — Letras M a Z; Avulsas.

Nas SENSACIONAIS CORRIDAS de amanhã

Os pequenos, mas possantes, carros MIDGET usarão

GASOLINA ESSO e ESSO EXTRA MOTOR OIL

Esso EXTRA MOTOR OIL

Garanta tambem a eficiencia e o perfeito funcionamento de seu carro, servindo-se da alta qualidade dos produtos Esso.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
e os Revendedores Esso

Maxwell Ameaçado de Corte do Selecionado



Os minúsculos carros "Midget" em que os loucos do volante correrão amanhã

Amanhã, a Competição Dos Volantes Malucos

À Noite, no Vasco — Sensação "Midget"

Já se encontram no Rio os volantes internacionais que participarão da 1ª temporada Carioca de Carros de Corrida Midget a inaugurar-se amanhã à noite no campo do Vasco. Entre êstes volantes destacam-se o campeão mundial José Rodrigo Julia, o campeão norte-americano Edward Stteffich, o campeão espanhol Francisco Pasabanti, o vice-campeão argetino Juan Carlos Alvarez e o vice-campeão italiano Antônio Spadoni. A delegação vem chefiada pelos senhores José Felix Lopes e Dante Demmatteis.

As séries organizadas pelo Automóvel Clube do Brasil para a noite de inauguração são as seguintes:

1ª Série: Francisco Pasabanti — espanhol — carro n. 6 — Midget Pura Pinta. Clavito — argentino — carro n. 27 — Midget Moglia. Alberto Saldana — uruguaio — carro n. 24 — Midget 60 HP. Carlos Rosende — Chileno — carro n. 49 — Midget 60 HP.

2ª Série Juan Carlos Alvarez — argentino — carro n. 25 — Midget Especial. Edward Stteffich — norte-americano — carro n. 43 — Midget Especial. Italo Nardelli — italiano — carro n. 38 — Midget Bigote. Antônio Spadoni — italiano — carro n. 42 — Midget 60 HP.

3ª Série: José Rodrigo Juliá — argentino — carro n. 28 — Midget Juliá Especial. José Sabin — argentino — carro n. 3 — Midget Ford. Nicolas Propatto — argentino — carro n. 15 — Midget Rughby — Westinghouse. Annibal Obieta — espanhol — carro n. 35 — Midget Terraplane.

Os brasileiros Jorge Aloisio Fontenelle e Hélio Bueno deverão competir nas duas séries eliminatórias frente aos perdedores das três séries de classificação. Ambos deverão pilotar carros Midget 60 HP.

POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES

A primeira série reunirá Pasabanti, Clavito, Saldana e Rosende. Deveremos assistir a um duelo interessante entre Clavito e Pasavanti. A maior experiência de Pasavanti poderá lhe valer o triunfo. O chileno Rosende poderá surpreender a dupla favorita. Na segunda série Steffich é o favorito mas deverá encontrar em Alvarez um adversário tenaz. A dupla italiana Nardelli e Spadoni poderá surpreender. Na terceira série o campeão mundial José Rodrigo Juliá deverá dar uma demonstração de suas possibilidades. Não deverá encontrar dificuldade em suplantar aos demais. A segunda colocação poderá pender entre Sabin e Propatto.

INGRESSO NO ESTADIO

O ingresso no Estádio do Vasco da Gama será feito da seguinte forma:

Pelo portão n. 1: entrada apenas dos carros de corrida, ambulância e carro de bombeiro.

Pelo portão n. 2 Sócios do Vasco da Gama e convidados.

Pelo portão n. 10: Entrada de portadores de cadeiras numeradas.

Preço das cadeiras: Cr$ 60,00 mais 10% de imposto.

Todos êstes portões são na rua Abilio. No portão da rua Ricardo Machado entrada para arquibancadas especiais, de curva, ao preço de Cr$ 30,00 mais 10% de imposto. No portão da rua Bonfim entrada para arquibancada lateral, ao preço de Cr$ 20.00 mais 10% de imposto. Os militares pagarão Cr$ 10,00 mais 10% de imposto, também para arquibancada lateral. Acompanhantes de associados do Vasco da Gama pagarão ingresso correspondente a arquibancada lateral.

VENDA DE CADEIRAS

Já se encontram à venda cadeiras numeradas na portaria do Automóvel Clube do Brasil e no Bar Badinho, na rua Senador Dantas, ao lado do cinema Vitória.

Náutico e Tuna Decidirão o Título de Campeão do Norte

RECIFE, 15 (Asapress) — O grande Torneio dos Campeões do Norte, organizado pelo Náutico Capibaribe, campeão pernambucano, chegou ao seu "climax", agradando em cheio aos aficionados pernambucanos, que têm tido oportunidade de assistir bons jogos, muito bem dosados de entusiasmo e técnica apreciável, conforme aconteceu ontem no choque entre o Ipiranga da Bahia e a Tuna Luso Comercial do Pará, vencido pelo clube cruzmaltino de Belém pelo escore mínimo, depois de uma luta sem tréguas que fêz vibrar a grande assistência presente no estádio dos Aflitos. Eliminando o auri-negro de Salvador, classificou-se a Tuna para disputar a finalíssima com o Náutico, domingo próximo. E êste grande prélio, desde já, está provocando grandes preocupações ao público esportivo local devido ao fraco desempenho do Náutico em sua apresentação de estréia ontem, superando o América de Natal com dificuldade, por 5 x 4 e a grande apresentação do conjunto paraense contra os baianos, que apareciam como favoritos, credenciando-se como sério candidato à conquista do cetro máximo do futebol do norte.

Joga Domingo o Flamengo Contra o Campeão Peruano

Sports Boys, um Grande Time — Recepção Festiva — Um Quadrangular

Está o Flamengo na capital peruana, ponto inicial de uma autêntica maratona futebolística que empreenderá pelos países das 3 Américas. A delegação rubro-negra foi recebida com carinhosas manifestações de amizade do povo peruano. Sua estréia dar-se-á, domingo, contra o Sports Boys.

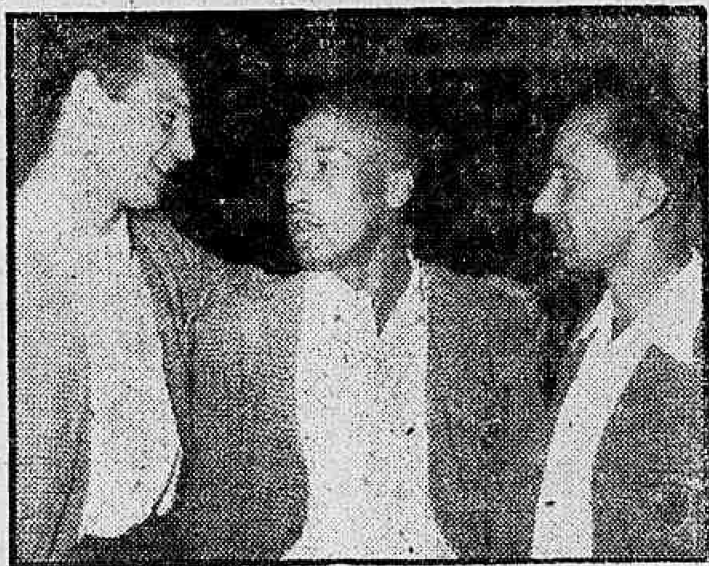
QUADRANGULAR

A temporada do rubro-negro em Lima consistirá na disputa de um Quadrangular com o Sports Boys, Municipal e Aliança. Dia 22 próximo será realizada a segunda rodada do torneio, enfrentando, o Flamengo, o Municipal. Dia 25, encerramento do certame, o quadro brasileiro jogará contra o Alianza.

Treinará o Flamengo, para estrear contra o campeão, S. Boys, possivelmente, hoje. A embaixada está hospedada no Hotel Maury.

RUMO A COLOMBIA

Cumprido o programa de exibições no Peru, o Flamengo embarcará para a Colômbia, onde uma série de jogos constituirá a segunda etapa da excursão de mais ou menos dois meses que realizará o rubro-negro.



Benitez, Rubens e Esquerdinha, que seguiram ontem.

NO BASQUETE:

Com Vistas a Helsinki Treina Hoje a Seleção

Na Escola Naval, o Ensaio Dos "Ases" Olímpicos — Outras Notas

A turma de basquete que participará dos jogos Olímpicos de Helsinki já iniciou o seu treinamento. No Rio, no ginásio da Escola Naval, estiveram em ação os ases cariocas e em São Paulo, no Pacaembú, os "cracks" de São Paulo, além do único representante do Paraná: Mair.

Hoje, os cariocas aqui e os paulistas lá na paulicéia submeter-se-ão a novo ensaio.

O programa de treinamento será intensificado à medida que se aproxima da data do embarque da equipe, observando-se que em princípios de junho, todos os jogadores selecionados (serão escolhidos 14 dentre os 21 ora em treinamento), ficarão concentrados nesta capital, para o apronto final de conjunto.

OS MINEIROS COM OS CARIOCAS

No treino de hoje, na Escola Naval, os cariocas contarão com a participação dos dois mineiros convocados pelo Conselho Técnico da C.B.B.: o veterano Zé Luiz e o novato Paula Mota. Os dois montanheses ensaiarão sob a orientação técnica de Pitanga, em companhia dos metropolitanos Tião, Godinho, Raimundo, Ardelin, Mário Hermes, Rui de Freitas, Montanha, Alvaro, Algodão, Alfredo, Almir e Tales Monteiro.

OS JOGOS DE HOJE

De acôrdo com a tabela do Campeonato de 3ª e 4ª Divisões (Aspirantes e Juvenis), serão realizados hoje os seguintes jogos:

Botafogo x Atlético do Grajaú — Rink do Mourisco. Juizes: Aladino Astuto e Osmar Pinheiro.

Tijuca x S. C. Mackenzie — Rink da rua Dias da Cruz. Juizes: Noli Coutinho e Léo Melo.

Riachuelo x Imperial — Rink da rua Marechal Bittencourt. Juizes: Luiz Marzano e Joaquim Granja Ribeiro.

Horário: às 20 e 21 horas.

O ANIVERSARIO DA F.M.B.

A Federação Metropolitana de Basquete festejou, ontem, a passagem do seu 19º aniversário de fundação. Reuniu-se a diretoria da entidade em sessão extraordinária, comparecendo ao ato figuras das mais expressivas do basquete em particular e do esporte em geral. Os clubes vencedores dos vários certames de 1951, todos os campeões da temporada passada assim como os árbitros que concluiram o curso da F.M.B. receberam os seu stroféus, medalhas e diplomas.

AINDA SEM DATA O CONSELHO SUPREMO

Continua ainda sem data fixada (será na próxima semana conforme adiantamos) a reunião do Conselho Supremo da F.M.B.. Tôdas as atenções estão voltadas para esta sessão, pois será decidida a questão surgida entre o oBtafogo e o Sírio Libanês.

TORNEIO ABERTO DO CARIOCA S. C.

O Carioca S. C. promoverá mais um Torneio Aberto destinado a clubes avulsos. Inscreveram-se 23 grêmios. Hoje será procedido o sorteio para a confecção da tabela. Este certame iniciar-se-á na próxima segunda-feira.

Carlyle na Pauta — Castilho, Outro Problema — Como Treinaram as Seleções

O atacante Maxwell, está ameaçado de ser dispensado da sêleção carioca por motivo de ordem física. E' que o "crack" que tão bom desempenho técnico vem apresentando, no ensaio de ontem ressentiu-se de uma pancada recebida recentemente numa disputa com o médio Richard, do Botafogo, em jôgo realizado pelo torneio extra. Maxwell está sendo submetido a rigoroso tratamento, mas caso não se recupere a tempo, será substituido por Carlyle, de acôrdo com o pensamento de Zezé Moreira.

VOLTOU A TREINAR A SELEÇÃO

O selecionado carioca, voltou a treinar, ontem pela manhã coletivamente, no gramado do Fluminense, preparando-se para enfrentar domingo, 25, a representação montanhesa.

Inicialmente, Zezé Moreira, reuniu o plantel em um leve exercício físico, após o que foram organizadas as seleções "A" e "B" que tiveram por adversarios os valores do gremio das Laranjeiras.

PROBLEMAS: CASTILHO

No ensaio de ontem, o goleiro Castilho e o atacante Maxwell, se apresentaram como os primeiros problemas para o selecionador.

Aliás, sôbre o arqueiro tricolor, tivemos oportunidade de antecipar na edição anterior, a contusão que o vinha atormentando desde a campanha nos gramados chilenos, e que o impediria de participar da referida pratica. Assim sucedeu, já que Castilho incluido na seleção "A", só pôde permanecer na cancha durante os 10 minutos iniciais.

RUARINHO A POSTOS

Outra novidade do ensaio foi a presença de Ruarinho. O medio alvi-negro, retornou das ferias que lhe foram concedidas após o retorno do Campeonato Pan-Americano.

Ainda constituiu novidade a inclusão de Carlyle na seleção "B".

COMO TREINARAM OS QUADROS

As seleções ensaiaram assim formadas:

"A" — Osvaldo; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telê, Didi, Maxwell (Ademir), Ademir (Maneca) e Nivio.

"B" — Adalberto; Pindaro e Gerson; Ruarinho, Edson e Bigode; Friaça, Ademir (Maneca), Carlyle (Ipojucan), Ranulfo e Quincas.

O selecionado "A" no primeiro treino, foi derrotado pelo time de aspirantes do Fluminense por 1 x 0, tento consignado por Marinho. A representação tricolor estava assim organizada: Castilho (Ernani); Duarte e Xatara (Nestor); Batatais, Emilson e Rubens; Milton, João Carlos, Marinho, Robson e Joel.

Já a seleção "B" em confronto com outro conjunto tricolor, levou vantagem por 2 x 0, tentos assinalados por Ademir e Maneca, após 40 minutos de movimentação.

O quadro das Laranjeiras estava assim formado:

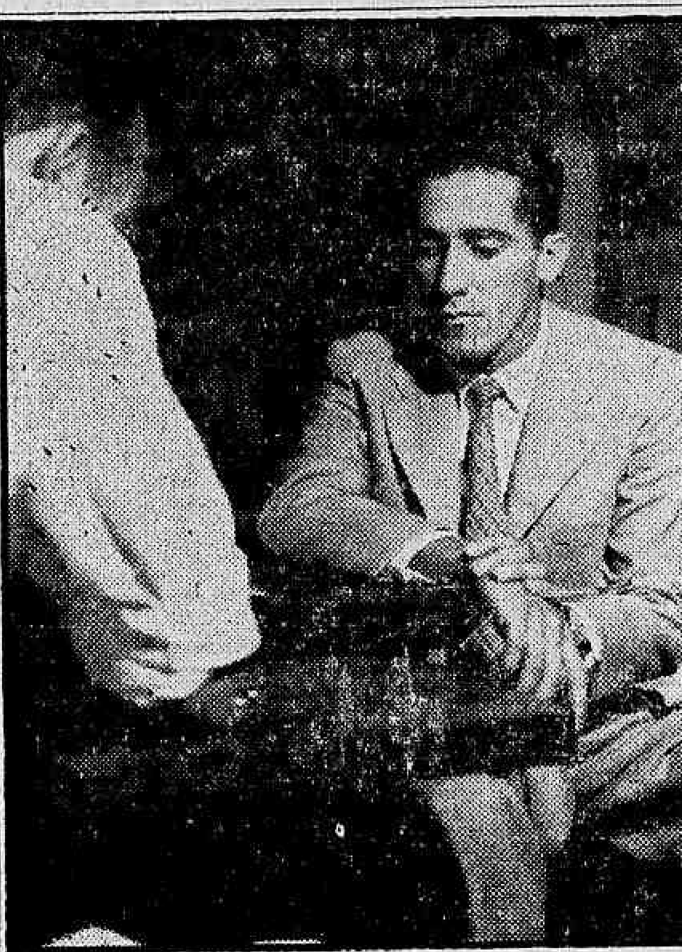
Ernani; Lafaiete e Getulio; Vitor, Nilo e Xatara; Testinha Simões, Carlyle (Marinho), Orlando e Odir.



O ataque da seleção carioca, considerado titular, conforme formou no coletivo de ontem. Mais tarde, o comandante Maxwell teve que ceder seu posto a Ademir em virtude de ter se ressentido de antiga contusão. Aliás, paira sôbre o atacante olariense uma séria ameaça de ser cortado

EXCURSIONARÁ O AMÉRICA

O América jogará em Campos nos dias 17 e 18 do corrente, enfrentando, respectivamente, o Campos A. C. e o Americano ou seleção. A licença já foi remetida à Federação Metropolitana de Futebol, para a sua devida homologação.



Maurício: um valor que desponta

Maurício: Um Valor Novo do Plantel Rubro-Negro

Veio Das "Peladas" — Juvenil no Flamengo — Brilhando no Extra

Maurício Braga, 20 anos, 1,72, 60 quilos, chuta com os dois pés. Está, assim, apresentado, Maurício, meia-direita do time de aspirantes do Flamengo que vem brilhando e crescendo nas suas qualidades técnicas, a cada jôgo do rubro-negro no Torneio Carlos Martins da Rocha. E' dos novos que o certame permite fique conhecido da torcida, essa fôrça do futebol que recebe, sempre com satisfação um nome desconhecido, mas promissor.

ONDE TODOS COMEÇAM

Maurício começou no futebol onde todos os jogadores começam: nas peladas. Jogando descalço, no terreno baldio do bairro que é o mundo do adolescente que sonha com as chuteiras de um clube grande. E foi num dêsses viveiros de promessas que o América foi encontrar o menino Maurício. Deu-lhe um lugar no plantel de juvenis e êle se encarregou de, com o empenho e progresso técnico, ganhar uma posição no ataque. Entrou e ficou titular o ano inteiro de 1950. O tempo correu. Chegou 1951 e com êle, um convite para os juvenis do Flamengo. Falou o coração e Maurício passou-se para a Gávea.

O NOVO MEIA

No América, Maurício fazia a ligação. Ia lá atrás, recebia a bola, mastigava a jogada e entregava a chance de golear ao ponta de lança. Flávio chegou à Gávea. Observou seu jeito de jogar, a rara qualidade de chutar com os dois pés, a sua disposição e decidiu que Maurício fôsse para a frente. Atacar, chutar a goal, brigar na área. E deu certo.

UM HABITO

A promessa-Maurício está agora brilhando no Torneio Extra. Oto Vieira (que é o encarregado do time de aspirantes) trabalha-o com todo cuidado, pois antevê uma realidade proveitosa para o Flamengo em futuro próximo.

No jôgo Flamengo x América, Maurício agradou em cheio, lá na frente, chegando, mesmo, a marcar um belo goal. Aliás, aquele jôgo deixou-lhe uma marca indelével, segundo êle próprio confessa:

— Vi, naquele dia, que o técnico começa a acreditar em mim. E' que, habituado a ser substituido tôda vez que jogava, quando vi entrando em campo um coleia, no segundo tempo, corri logo na direção do vestiário. Foi então que o "seu" Oto mandou que eu continuasse, que não era eu que ia ser substituido. Aquele equívoco valeu-me muito, pois eu já começo a acreditar que possa fazer alguma coisa no futebol. E como dizem que a confiança é grande parte do segrêdo do sucesso..."

Cêrca de Quarenta Clubes em Ação

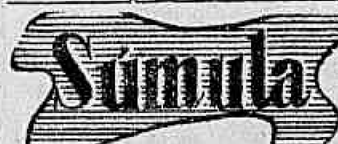
No próximo dia 25 do corrente, o Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol, iniciará o seu campeonato oficial, também dividido em três séries.

Participará do certame cerca de quarenta clubes.

Flamengo e Botafogo, os Líderes

Com os últimos resultados do Torneio Extra, após a segunda rodada, por pontos perdidos, a situação dos clubes passou a ser a seguinte:

Série Fábio Horta	
Botafogo	0
Bonsucesso	1
Fluminense	2
Olaria	2
Vasco	3
Canto do Rio	4
Série José Castor	
Flamengo	0
América	2
Bangu	2
S. Cristovão	2
Oriente	2
Madureira	4



Agora que o Rio anda falto de bons jogos, deixando no torcedor, ao fim da semana, uma sensação de inutilidade extrema, aconselhamos aos amigos do futebol que apareçam, sábado, às 16 horas, no Posto 4, onde jogarão o 103 e o Ouro Preto, atrações do futebol arenoso. No time do 103 está um campeão panamericano e candidato a campeão brasileiro.

Vá vê-lo, torcedor, e leve também Zezé Moreira...

o o o

Mas é Brasil, mesmo. Os portugueses dizem (e já vimos que é verdade) que quando vêm ao Brasil jogar, gostam muito porque aprendem. E, no entanto, êsses alunos virão à Copa ganhando 200 mil por partida. Generosidade ou burrice pagar tanto para ensinar?

Amigo nosso sonhou que via no Maracanã o jogador ideal. O atacante irreal tinha, muito bem dosadas, as seguintes caracteristicas: a classe de Ipojucan, o oportunismo de Ademir, a agilidade de Didi, o chute de Jair, a disposição de Nininho, a cabeçada de Baltazar, a sorte de Carlyle, o passe matemático de Zizinho, a malicia de Pirilo, a improvisação desconcertante de Leônidas, a elegância de Maneca, a sonsice de Genínho, e, como marca inconfundivel, do produto nacional, a safadeza de Nestor...

ARNO

BRAÇADAS E REMADAS

A Federação Metropolitana de Natação vem de punir o América, Bangu, Botafogo, Flamengo, Icaraí, Santa Teresa e Tijuca com a pena de advertência, por não se terem feito representar na reunião do Conselho Supremo marcada para dia 13 passado.

o o o

Amanhã o público carioca terá oportunidade de rever o tricolor Silvio Kelli dos Santos, desta feita em disputa do Troféu Marino Tolentino (última prova da temporada), quando estará em luta com Ricardo Capanema, na distância de 1.500 metros.

Fluminense (provavel vencedor da competição), Tijuca e Vasco são os clubes concorrentes, nessa disputa (duas séries possivelmente, que terá inicio às 16 horas, na piscina do Guanabara, onde o nadador Silvio Kelli desfruta da honra de favorito absoluto.

Até à hora de encerrar-mos a nossa folha, Fernando Pavan, não chegara de Belo Horizonte, a fim de fazer a tentativa, programada para amanhã (16 horas, na piscina do Guanabara), dos 100 metros — nado de costas — (récorde mineiro), mas cujo fito é aproximar-se do índice olimpico (1'09"1).

Water-Polo

Separados apenas por dois pontos, Botafogo (lider invicto) e Guanabara farão a derradeira partida do Torneio da Terceira Divisão, na tarde de amanhã, às 16 horas, tendo por local a piscina do gremio alvi-negro.

Na possibilidade de uma vitória do Guanabara, no decorrer da próxima semana será disputada a série "melhor de três", já que a temporada aquapolista termina no próximo dia 31.

Remo

O "oito" carioca (campeão brasileiro e que se sagrou vice-campeão continental) tirou os remos da forqueta. Está desiludido completamente de sua ida à Helsinki. O "dois com" e o "quatro" catarinense têm quase assegurado o seu comparecimento às Olimpiadas, porém o mesmo não se passa com relação ao conjunto metropolitano.

Falam em verba muito alta e o número de remadores que comporta um barco dessa especialidade iria pender muito no orçamento (cada atleta custará cêrca de Cr$ 40.000,00). E os rapazes do "oito" tiveram esperança. Porém, essa ruiu na tarde de anteontem. Por isso desde a manhã de ontem que o "oito" (que faria boa figura) não é visto na Lagoa Rodrigo de Freitas. O barco está no cavalete.

ESTA obtendo grande êxito técnico-social o certame feminino de volei promovido pela F.M.V. Amanhã, será vencida a terceira etapa desta competição, com a programação de quatro jogos. Destaca-se da rodada os jogos Vasco x Botafogo e América x Flamengo. No encontro entre as "estrêlas" do grêmio rubro e rubro-negro estará em jôgo a invencibilidade da turma dirigida por Zoulo Rabelo e Passarinho. E, a destacada Rosinha, do Flamengo, estará em ação para reproduzir, frente ao América, a excelente "performance" desenvolvida no jôgo com o Fluminense. A mencionada atleta apresenta-se no flagrante acima quando anulava com eficiente bloqueio a violenta cortada de uma adversária

Elias e J. Carlos Serão Julgados

Reunir-se-á, hoje, o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol para decidir sôbre as penalidades que deverão ser aplicadas aos jogadores João Carlos, do Fluminense e Elias, do Bonsucesso, que se agrediram mutuamente.

De acôrdo com a lei, a pena de suspensão é prevista, podendo ser transformada em multa.

A reunião terá inicio às 18 horas, em ponto.

Também será automàticamente multado o Oriente, por atraso de tempo.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23 3132 e 23 3890
RIO DE JANEIRO

COMO UM "FOGUETE"

FRAULIEN MARCOU PARA OS 360 m 21"2/5

NOTÍCIAS DA GÁVEA

Trocou a Cidade Jardim Pela Gávea

O jóquei Olaviano Rosa resolveu mudar o turfe paulista e campineiro pela Gavea.

Olaviano trouxe consigo os cavalos Parnaso, Panoplia, Almanel, Holoturia e Barqueiro; que em São Paulo estavam aos seus cuidados.

Parnaso e Panoplia já estão inscritos nas reuniões desta semana no Hipodromo Brasileiro e vão correr sob a responsabilidade do "Vivico", filho de Paulo Rosa.

ZAZA' E TITEIA MUDARAM DE TRATADOR

Foram entregues ao treinador João Piotto os animais Zazá e Titeia.

Esses animais estavam sob os cuidados do treinador Francisco Pereira e são de propriedade do sr. Manoel H. Silva.

VAI ESTREAR COMO APRENDIZ

Na reunião de amanhã, montando o animal Intrepido, no oitavo páreo, deverá fazer sua estreia o aprendiz B. Marinho, que montará no regime do bridão.

B. Marinho frequenta diariamente o hipodromo pela manhã e já possue a matricula de aprendiz.

TEVERE JA' ESTA' NA GAVEA

Tevere, que fôra a São Paulo tomar parte no Grande Prêmio, já voltou à Gavea.

Tevere não voltará mais à Cidade Jardim, devendo permanecer em nossas pistas.

O defensor do Stud Verde e Preto veio juntamente com Terrica e Levuska, que já se acham alistadas nas carreiras de amanhã e domingo na Gavea.

TEM NOVO TREINADOR

O animal Indolente que está alistado no setimo páreo de domingo, passou aos cuidados do treinador Jorge Burioni.

VAI REAPARECER DARIO MOREIRA

Nas reuniões de amanhã e domingo vamos ter o reaparecimento do joquei Dario Moreira afastado, há muito, de nossas pistas, por motivo de doença.

Dario Moreira será o piloto de Considerado sabado e Bakelita no domingo.

O freio gaucho, a conselho medico só poderá montar uma vez em cada reunião.

ALGUNS INFORMES DOS ESTREANTES DESTA SEMANA

Apresentamos abaixo alguns informes dos estreantes de amanhã e domingo na Gavea:

FRAULEIN — prometedora potranca, cujos trabalhos tem agradado. Passou 1.300 metros em 80" 3/5, na grama, bem. Seria adversaria.

SARAVENCE — ligeira e jeitosa filha de Balaiada, irmã materna de Donoghue. Tem 64" 2/5 para os 1.000 metros. Breve ganhará.

OKAYAMA — neta de Formasterus e irmã propria de Nova Orleans. Tem varios galopes, sendo o ultimo na grama. Tem 63" facil para os 1.000 metros. Vai correr bem.

CAPITANEA — segundo produto de Rusticana, (Parwiz) e irmã de Rumena. Tem progredido ultimamente e passou os 1.300 metros em 85" sem apurar. Tem alguma chance.

QUILHA — esteve inscrita e não correu esta irmã de Parnaso. Apresentou melhoras nos ultimos trabalhos, tendo 86" para os 1.300 metros, sem obrigar. Não fará má figura.

BUMBLE BEE — ganhadora na Argentina, estando há dois mêses na Gavea e tem varios galopes. Trabalhou 1.400 metros em 87", na grama, junto com Arcame. Candidata ao placê.

FUNDAMENTO — foi inscrito e não correu, proibido pela Comissão de Corridas paulista. E' vitorioso varias vezes em Campinas e ganhou em Petropolis. Trabalhou 1.000 metros em 61" 2/5 na grama. Serio adversario.

CONTINUA O ÊXITO DE AGUSTIN LARA NA BOITE "NIGHT AND DAY"



O "grand monde" continua lotando todas as noites as dependências da elegante "boite" "Night and Day", para aplaudir o seu maravilhoso "show" que apresenta Agustin Lara, o mais famoso compositor popular das Américas e sua Orquestra de 22 solistas. As cantoras Consuelo Vidal e Dora Gimenes, as bailarinas Clara Martinez e Mercedes Cordillo, e o já aplaudido cantor Fernando Albuerne, "El trovador del Caribe" — "Night and Day" apresenta, também, no Chá Dançante, às quartas e sextas-feiras, o notável Agustin Lara e, às quintas e domingos, Fernando Albuerne. Na foto acima, a graciosa bailarina Clara Martinez.

ESTUÁRIO, Com Mesquita, 600 Metros em 36", Dominando Fácil Draksar — GISELLE, Pilotado Por E. Castillo, 800 Metros em 49", na Reta Oposta, Agradando Bastante

Voltou a impressionar vivamente a potranca Fraulien. A pilotada de Francisco Irigoyen, que havia trabalhado na segunda-feira ao par de England, na pista de grama, assinalando 80"3|5 para a distância de 1.300 metros, apontou na manhã de ontem os 360 metros em 21"2|5 correndo uma "barbariuade". A defensora da jaqueta verde e preto em listas verticais é realmente um fenômeno devendo fazer auspiciosamente sua estréia.

Apreciações dos apontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcados pelo observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

RIALTO, Domingos, 600 em 36"4|5, correndo firme.
ESTUÁRIO, Mesquita, 600 em 36", agradando muito a sua ação.
CAJU', E. Silva, 360 em 21"3|5, correndo bem.
QUINCAS, Cunha, 600 em 38"2|5, suavemente.
FINGER GRASS, Castillo, 600 em 37", sem apurar.

2.ª CARREIRA

ZAIRITA, E. Silva, 600 em 38", muito firme.
LUISIANA, Portilho, 600 em 39", suave.
HOLEGE, Reyna, 600 em 40", perdendo para Toropi.

3.ª CARREIRA

ALVITRE, Castillo, 600 em 40", suave.
JURUJUBA, lad., 800 em 51"3|5, sem ação.
MAU, S. Barbosa, 600 em 40", suavemente.
MAHON, J. Araujo, 600 em 38", muito bem.

4.ª CARREIRA

LOTO, lad. 600 em 37", corria bem.
BORRIFO, Araujo, 600 em 38", sem apurar.
MITENE, J. Coutinho, 600 em 41" de galope.
GALATHEA, lad. 700 em 46"3|5, muito fácil.

5.ª CARREIRA

GISELLE, Castillo, 800 em 49", na reta oposta corria bem.
DANÇA, Portilho, 360 em 23"2|5, suave.
ELANUT, Tinoco, 700 em 46"3|5, correndo fácil.
CHANGA, Cunha, 600 em 38", regular.
CATIRA, Calleri, 700 em 43"3|5, correndo muito.
MARINHEIRA, M. Henrique, 600 em 37", boa ação.
OISTRIA, Macedo, 700 em 43"1|5, tocada.

6.ª CARREIRA

INCENDIARIO, Serra, 600 em 37", sem apurar.
ISLETE, Rigoni, 700 em 46"3|5, muito suave.
DON EUVALDO, Mesquita, 700 em 43"3|5, muito bem.

7.ª CARREIRA

ILVADA, Castillo, 600 em 37"3|5, muito firme.
BELEZA, Mesquita, 600 em 37"3|5, corria bem.
QUERELA, Mesquita, 600 em 37", boa ação.
AVE ALTA, Domingos, 600 em 37", agradando muito o arremate.
BASSOROCA, Tinoco, 600 em 38", agradou.
FRAULEIN, Irigoyen, 360 em 21"2|5, correndo "barbaramente".
OKAYAMA, J. Martins, 600 em 40"2|5, muito suave.
CAPITANEA, Rigoni, 600 em 37"2|5, corria firme.
QUILHA, Cunha, 700 em 44"2|5, regular.

8.ª CARREIRA

POLIN, L. Coelho, 600 em 38", suave.
ECELERO, Mesquita, 600 em 37"3|5, sem apurar.
MORATIN, Rigoni, 600 em 37", boa disposição.

9.ª CARREIRA

ARAPUAN, Castillo, 600 em 41", suavemente.
ALVINO, Bafica, 600 em 38"2|5, correndo tocado.
ESPADARTE, J. Coutinho, 600 em 39"3|5, suave.
FOLIADOR, Cunha, 600 em 38", regularmente.
HOLLYWOOD, Dornelles, 600 em 38", boa ação.
MAU, S. Barbosa, 600 em 40", suavemente.

DR. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA

Domingo próximo o Jockey Club Brasileiro homenageará a memória do dr. Marciano de Aguiar Moreira, o grande engenheiro patricio e inolvidavel presidente daquela sociedade. No Hipódromo da Gávea será corrido o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, e, às 10 horas da manhã desse dia, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, incorporada, irá depositar no túmulo do saudoso extinto, no Cemitério de Catumbi, (Ordem de São Francisco de Paula, de que foi êle, também, benemérito provedor), uma coroa de flores, ato para o qual foram convidados a família Aguiar Moreira, seus parentes, amigos e admiradores.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º pareo — A's 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Rialto	54	D. Ferreira	30
2—2 Considerado	54	D. Moreira	22
3—3 Estuario	54	J. Mesquita	40
4 Caju	54	E. Silva	50
4—5 Quincas	54	XX	25
6 F. Grass	54	E. Castillo	40

2º pareo — A's 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Musicanta	52	J. Portilho	20
2—2 Zairita (x)	56	E. Silva	22
3—3 Luisiana	50	I. Pinheiro	35
4 Dalmata	48	P. Souza	60
4—5 Holege	52	J. Tinoco	40
6 Lampeira	52	D. Ferreira	30

3º pareo — A's 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Alvitre	52	E. Castilho	40
2 Milu'	52	J. Mesquita	30
2—3 Ocoi	54	XX	25
4 Jurujuba	52	P. Souza	40
3—5 Panoplia	52	J. Portilho	50
6 F. Bravo	54	J. Coutinho	50
4—7 Mau	50	S. Barbosa	20
8 Mahon	52	R. Filho	50

4º pareo — A's 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Loto	58	A. Portilho	35
2 Toropi	54	V. Andrade	50
2—3 Borrifo	50	A. Araujo	20
4 Creoulo	54	A. Dornelles	80
3—5 Noviço	54	E. Castillo	40
6 Mitene	54	J. Coutinho	50
4—7 Dalmata	50	Não corre	—
8 Galathêa	54	L. Meszaros	35
" F. Belo	52	XX	35

5º pareo — A's 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Giselle	54	E. Castillo	18
2—2 Dança	50	J. Portilho	50
3 Elanut	50	J. Tinoco	60
3—4 Changa	50	U. Cunha	40
5 Catira	50	C. Calleri	50
4—6 Marinheira	54	M. Henrique	30
7 Oistria	54	O. Macedo	40

6º pareo — A's 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Incendiario	58	L. Meszaros	20
" S. Bernhardt	52	F. Irigoyen	20
2—2 Islete	58	L. Rigoni	40
3 Ituano	50	J. Tinoco	60
3—4 A. Amargo	58	P. Tavares	30
5 Irresistivel	51	M. Henrique	50
4—6 D. Euvaldo	50	J. Mesquita	40
" Altamisa	56	XX	40

7º pareo — A's 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Ilvada	54	E. Castillo	35
2 Beleza	54	XX	50
2—3 Querela	54	U. Cunha	50
4 Ave Alta	54	D. Ferreira	40
5 Bassoroca	54	J. Tinoco	60
3—6 Fraulein	54	F. Irigoyen	20
7 Saravence	54	L. Coelho	50
8 Ibarra	54	J. Mesquita	50
4—9 Okayama	54	J. Martins	60
10 Capitanea	54	L. Rigoni	50
11 Quilha	51	XX	—

8º pareo — A's 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Polin	50	F. Irigoyen	35
2 Blue Dream	56	J. Tinoco	35
3 Abdin	54	P. Tavares	60
2—4 Aquila	56	D. Ferreira	40
5 Estalo	50	XX	50
6 Ecelero	50	J. Mesquita	60
3—7 Moratin	56	L. Rigoni	35
8 Lucifer	50	XX	30
9 Intrepido	50	B. Marinho	50
4—10 Balancin	51	A. Portilho	40
11 Kanthaka	51	J. Graça	50
12 Rio Verde	54	A. Araujo	40
" Carinho	52	J. Portilho	40

9º pareo — A's 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Arapuan	54	E. Castillo	20
2 Itamoji	50	XX	60
2—3 Alvino	52	J. Bafica	50
4 Espadarte	52	J. Tinoco	50
5 Italtuba	58	M. Henrique	40
3—6 Missioneiro	56	D. Silva	50
7 Foliador	52	U. Cunha	60
8 Hollywood	54	J. Araujo	40
4—9 Mau	58	L. Rigoni	22
10 Erin	54	XX	50
11 Come On!	58	J. Graça	50

NO HIPÓDROMO DE CORRÊAS

EMPATARAM SAPÊ E MUZUZO

Fácil Vitória de KANTHACA no Último Páreo — Estrearam, Vencendo, Baliza e Reylambo

Foram os seguintes os resultados de ontem em Correias:

1º PAREO — 1.150 METROS — Cr$ 10.000,00:
1º — Spencer — 56 — P. Coelho.
2º Itaco — 56|53 quilos — S. Machado.
3º — Imaginario — 56|53 — A. G. Silva.
4º — Absoluta — 54 quilos — J. Portilho.
5º — Ambu' — 56|53 quilos — P. Tavares.
6º — Pergolesa — 54|51 quilos — L. Lins.
7º — Esporte — 54 quilos — N. Pereira.
Tempo: 75" 3|5.
Não correram: — Futurista e Arrojada.
Vencedor (5), Cr$ 45,00; dupla (23), Cr$ 30,00.
Diferenças: 2 corpos e pescoço.
Proprietario: stud Cambuci.
Treinador: — F. Pereira.

2º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00:
1º — Missioneiro — 58 quilos — C. Souza.
2º — Murvelo — 56|55 quilos — A. Portilho.
3º — Odilon — 52 quilos — B. Cruz.
4º — Night Club — 54 quilos — V. Cunha.
5º — Hunter — 54|51 quilos — P. Tavares.
6º — Itapitanga — 52|49 quilos — E. Fonseca.
Tempo: 101" 2|5.
Não correram: — Dehés — Mara ue Gold Maid.
Vencedor (3), Cr$ 20,00; dupla (24), Cr$ 23,00.
Diferenças: — um corpo e um corpo.
Proprietario: — Helio Magul.
Tratador: — Gonçalino Feijó.

3º PAREO — 1.150 METROS — CR$ 10.000,00:
1º — Baliza — 52 quilos — V. Cunha.
2º — Chapadão — 58|55 quilos — Calleri.
3º — Muchacho — 56|53 quilos — S. Machado.
4º — Abuasa — 51 quilos — E. Silva.
5º — Lex — 50 quilos — A. Nahid.
6º — Imburi — 50 quilos — E. Fonseca.
Tempo: 76".
Não correram: — Alpino e Abituna.
Vencedor: (7), Cr$ 36,00.
Dupla: (44), Cr$ 37,00.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.
Proprietario: Stud Ione.
Tratador: M. Canejo.

4º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00:
1º — Reylambo — 56|53 quilos — S. Lourenço.
2º — Calapé — 52 quilos — I. Pinheiro.
3º — Nacelle — 50|47 quilos — H. Reis.
4º — Loira — 52 quilos — G. Neves.
5º — Zaira — 53 — O. Moura.
6º — Assalto — 52 quilos — M. Coutinho (x).
(x) — Ficou parado.
Tempo: 77" 2|5.
Não correram: — Libano — Neve e Onze.
Vencedor (2), Cr$ 14,00; dupla (14), Cr$ 18,00; diferenças: tres corpos e dois corpos.
Proprietario: stud Casablanca.
Treinador: — Mariano Sales.

5º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00:
1º — Sapé — 56|50 quilos — A. Portilho.
1º — Muzuzo — 57|54 quilos — J. Marins.
3º — D. Fradique — 56|53 — Calleri.
4º — Tahia — 50|47 quilos — J. Bafica.
5º — Alcazaba — 57|54 quilos — M. Henrique.
6º — Vigarista — 54 quilos — J. Dias.
7º — Miragem — 50 quilos — F. Baiula.
8º — Ben Hur — 50|47 quilos — L. Lins.
Tempo: 102'.
Não correram: — Quatro Fontes. — Alvazel — Mistico e Paisano.
Vencedor (2), Cr$ 21,00 e (4), Cr$ 20,00; dupla (12), Cr$ 184,00.
Diferenças: empate e dois corpos.
Proprietarios: — stud Kat-Can e C. Rosa e G. Feijó.

6º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00:
1º — Lipe — 54 quilos — E. Silva.
2º — Toé — 50|53 quilos — I. Pinheiro.
3º — Pilantra — 58 quilos — C. Souza.
4º — B. Star — 56|53 quilos — R. Mala.
5º — Lohengrin — 54|51 quilos — B. Cruz.
6º — Itamoji — 58|55 quilos — S. Machado.
Tempo: 101".
Diferenças: — 4 corpos e 6 corpos.
Vencedor: (1) — Cr$ 27,00.
Dupla: (11), — Cr$ 104,00.
Proprietario: — E. Possi.
Treinador: — Cirilo de Souza.

7º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00:
1º — Fogata — 58 quilos — U. Cunha.
2º — Ingrid — 57|54 quilos — P. Tavares.
3º — B. Dourada — 52 — I. Pinheiro.
4º — Clarinha — 58|55 quilos — S. Machado.
5º — Hastaluego — 55 quilos — P. Coelho.
Tempo: 78" 3|5.
Não correram: — Alvino — Cabira — Mingo — Theophilo e Ojeriza.
Tempo: 78" 3|5.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Rateios: (5), Cr$ 16,00; dupla (13), Cr$ 20,00; proprietario: — A. J. Teixeira e Cunha.
Treinador: — L. Tripodi.

8º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00:
1º — Kanthaca — 52|53 quilos — I. Pinheiro.
2º — Abdin — 60|57 quilos — P. Tavares.
3º — Grisu' — 50|52 quilos — J. Portilho.
4º — Parlamento — 56|54 quilos — A. Portilho.
5º — Jamary — 57|54 quilos — B. Cruz.
Não correram: — Fogo Bravo — Visigodo — Populino e Lumen.
Tempo: 100" 2|5.
Diferenças: — quatro corpos e pescoço.
Vencedor: (3), Cr$ 33,00.
Dupla (23), Cr$ 28,00.
Proprietario: — J. A. Bianchin.
Treinador: — E. F. Silva.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 1.908.210,00.

Notas EXTRAS

A CBD até o momento não recebeu qualquer comunicação da Federação Paraguaia, sôbre a realização da "Taça Osvaldo Cruz", que estava programada para êste mês. Desta forma, somente depois da resolução do futebol guarani é que a entidade nacional poderá fixar as datas para os referidos prélios.

Informam os dirigentes do São Cristovão que a delegação "alva" deverá seguir no próximo dia 19 para o interior de Minas. O seu primeiro adversário será o Tombense.

De São Paulo, informam que, a partir de hoje, os jogadores requisitados pelo técnico Aimoré, para a seleção paulista, ficarão concentrados até o término do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Propala-se que o Vasco da Gama excursionará à Espanha, bem como a Portugal, onde inaugurará o Estádio do F. C. do Porto.

No Estádio dos Aflitos, em Recife, teve lugar na noite de 14 do corrente mais uma rodada do Torneio dos Campeões do Norte, cujos resultados são os seguintes:

Náutico de Recife 5 x América do R. G. do Norte 4 (preliminar), Tuna Luso Comercial do Pará 1 x Ipiranga da Bahia 0 (principal).

Anunciam de São Paulo que o selecionado suplente (Vermelho) derrotou o Santos F. Clube pela contagem de 2x0. Por outro lado a seleção considerada titular (Azul) foi derrotada ainda pelos "vermelhos" pelo escore de 4x0.

Designados os Juizes

Foi solucionado, ontem, o impasse surgido entre as entidades do Distrito Federal e de Minas Gerais, para a escolha dos juizes que dirigirão os jogos entre essas duas entidades, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, devendo o vencedor enfrentar o outro finalista, que sairá da eliminatória Rio Grande do Sul x São Paulo.

Os juizes e auxiliares serão os seguintes:

Em Belo Horizonte:
Juiz: Mario Viana.
Auxiliares: Raimundo Sampaio e Geraldo Fernandes.

No Rio:
Juiz: Geraldo Fernandes.
Auxiliares: Mário Viana e Alberto da Gama Malcher.

O Jockey Club Brasileiro e Seus Empregados

As Belas Cerimônias do Dia 13 na Gávea — Como Falaram o Presidente João Borges Filho e o Presidente do Sindicato Dos Empregados em Casas de Diversões, Sr. Raimundo Nonato da Rocha

Conforme já publicamos, realizou-se, terça-feira ultima, na Matriz da Gavea, e no Hipodromo Brasileiro, uma bela festa que constou dos casamentos religiosos e civis de varios empregados do turfe, os quais já haviam construido os seus lares sem a proteção das leis do matrimonio e as benções da igreja.

Foram atos verdadeiramente tocantes.

A iniciativa partiu do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, e teve a prestigiá-la o Jockey Club Brasileiro, tendo ficado mais uma vez evidenciado o espirito que une, na nossa grande sociedade hipica, empregadores e empregados.

Num gesto que bem traduz esse sentimento, os nubentes, além dos seus padrinhos, convidaram para paraninfos simbolicos, o dr. João Borges Filho e sua exma. esposa, d. Helena Borges. Após o ato civil, o Sindicato ofereceu aos recem-casados e convidados um lauto "lunch. Entre os que no mesmo tomaram parte, achavam-se o dr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Depatamento Nacional do Tabalho, representando o ministro Segadas Viana, outras altas autoridades do Ministério do Trabalho, varios diretores do Jockey, o vigario da Gavea, padre José Sotero da Silveira, e o juiz, dr. Paulo Faria da Cunha.

Ao "champagne", fizeram-se ouvir varios oradores, todos unanimes em destacar a harmonia existente entre os trabalhadores do Jockey Club Brasileiro e sua direção sempre atenta ao seu bem-estar.

Os discursos pronunciados pelo presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões e pelo presidente do Jockey Club Brasileiro, que publicamos a seguir, demonstram eloquentemente esse fato.

COMO FALOU O SR. RAIMUNDO NONATO DA ROCHA, PRESIDENTE DO SINDICATO

"A Instituição do sindicalismo em nossa Patria não objetivou luta entre classes. O que fez, foi oferecer ao trabalhador um orgão de representação, através do qual, possa a massa proletaria expôr seus problemas e para eles solicitar soluções. Extinguiu-se, com o sindicalismo, a conquista pela violencia. A legislação criada deixou em mãos do proprio trabalhador o direito de lutar em busca de suas justas reivindicações. Deu-lhe uma justiça e colocou, na dependencia de sua inteligencia e capacidade de ação, o valor de seu crédito, a ser debitado perante a sociedade. Eis aí a razão dos erros que verificamos, algumas vezes, no roteiro de nosso sindicalismo. Mourejam os trabalhadores sindicalistas dentro de uma legislação adiantada, defendendo interesses e direitos de suas classes e encontrando sérios e complexos problemas, para cuja solução é necessaria prudencia resignação e amor à causa. No entretanto, por maiores que sejam as vissicitudes, os dirigentes sindicais têm oferecido provas sobejas de capacidade e de espirito de renuncia. E' justo que isso seja acentuado, porque o sindicalismo nada mais é do que um sacerdocio, que requer desinteresse pessoal, coragem e resignação ilimitada. Não foi ele instituido para servir homens ou grupos, é força que marcha, colaborando com a sociedade e prestando serviços à patria.

Esta festa é demonstração eloquente do que acima foi dito. Aqui estão reunidos, por iniciativa do Sindicato, trabalhadores de rudimentar instrução, outros de mais elevado nivel educacional e ainda outros, de aprimorada instrução. Ombro a ombro com esses trabalhadores, encontram-se representantes de entidades empregadoras, intelectuais e autoridades do Governo. Não representamos partidos, estamos unidos servindo à sociedade, tendo o pensamento voltado para a Patria. Não bastasse a realidade presente, como prova do alto sentido do sindicalismo, teriamos as palavras de um lider do capitalismo e homem de negocio, que na V Conferencia dos Estados Americanos afirmou: "O capital que não colabora para a solução dos problemas sociais, não merece lucro". Com estas palavras, o ilustre dr. Euvaldo Lodi definiu a posição a ser ocupada pelos empregadores. Não se pode negar que pensamento como este só poderiamos conhecer após exaustivos trabalhos, repletos de erros, de desenganos, mas sempre conduzidos com persistencia, tenacidade e sadios principios. Esta é a luta que mantém o trabalhador sindicalista, que inumeras vezes trabalha para sua classe, deixando em abandono, problemas de ordem economica, que fazem mergulhar na tristeza e na desventura o lar desse idealista. Nossa conquista não é conduzida no sentido da inversão da ordem social, em nosso meio não encontram proteção a indisciplina, a ociosidade ou a tentativa de desagregação da familia, procuramos uma melhor distribuição do pão de cada dia. Desejamos uma maior e mais compreensivel aproximação, entre o pobre e o rico. Neste sentido, com outras palavras, pregou o Divino Mestre. E' para a continuação dessa obra, de serviços à familia e Patria, que conclamo os meus companheiros trabalhadores. Aos que, por ocuparem cargos de salarios mais compensadores, desprezam o sindicalismo, eu vos advirto, nossa responsabilidade não cessa nesta geração, entre os que nos sucedem na vida, encontram-se nossos filhos. Devem colaborar, os mais esclarecidos, para a elevação do nivel educacional dos trabalhadores de nossa Patria, e se assim não agirem, tornam-se inutilidades sociais e seus nomes com a matéria e com ela são lançados à sepultura. Com estas palavras, fica justificado o sentido desta festa. E' necessario, contudo, que sejam respondidas as possiveis interrogações, que possam pairar no espirito dos presentes e concebidas nos seguintes termos: Por que uma festa nitidamente trabalhista realiza-se sob o teto de entidade empregadora? A resposta a essa interrogação encontra-se no desenvolvimento do pensamento do orador. O Sindicato é a alma da coletividade, é o elo de união entre os homens do mesmo oficio. Ele representa o sentimento dos que lhe integram. E o Jockey Club Brasileiro tem sido a continuação do lar de seus empregados. Nesta administração, que tem como presidente o exmo. sr. dr. João Borges Filho, não foram poucas as conquistas obtidas pelos trabalhadores, sem choques ou incompreensões. Os beneficios proporcionados aos que trabalham no Jockey Club Brasileiro são identicos a outras realizações, que engrandecem esta Sociedade, tornando seu presidente digno da estima geral. Neste cidadão, a quem só estou ligado por laços de admiração e respeito, tenho encontrado o empregador justo, o homem bom, o coração generoso, suas atitudes são dignas de serem imitadas, elas tornam sua personalidade inconfundivel. Não deixarei passar sem menção, o que obser-

(Conclui na 9.ª página)

ACONTECEU NO TURFE

De OSCAR PEREIRA

A primeira impressão que tive ao tomar conhecimento das resoluções tomadas na reunião de segunda-feira última, pela Comissão de Corridas, é que os senhores comissários querem colocar no "gancho" os jóqueis titulares das principais coudelarias. O mais interessante, entretanto, prende-se ao fato de serem os chilenos os mais visados, pela simples razão de serem êstes os montas principais dos grandes Studs. Os primeiros visados neste final "glorioso" da C.C. foram Juan Marchant e Osvaldo Ullôa, contemplados por algumas semanas na "cerca" e agora vem o Luiz Dias, que apenas descansará uma corrida. Com estas resoluções, os andinos já ficaram desfalcados de três bons elementos, restando, ainda, outros dois para defender o prestigio dos ginetes do Chile. Atenção Francisco Irigoyen e Luiz Castillo, pois a coisa não anda muito boa para o lado dos redeadores do Chile, atualmente militantes na Gávea.

CONVIDADO

Grande oportunidade foi oferecida ao garoto "Bira" para as corridas desta semana. Atendendo a um gentil convite de D. Zélia Peixoto de Castro, o jóquei Ubirajara Cunha irá pilotar quatro parelheiros da jaqueta estrelada. Prédica, Pandorra, Quincas e Quilha são os "bichinhos" que o mineiro dirigirá.

Ubirajara Cunha

NOVO APRENDIZ

Os turfistas cariocas verão pela primeira vez, atuando na Gávea, um novo aprendiz, cuja estréia deverá se dar no oitavo páreo da reunião de sábado. O "brotinho" pilotará o animal Intrépido, montando sôbre o regime de bridão.

O néo aprendiz chama-se B. Marinho e já é possuidor da matrícula de aprendiz.

CANDIDATA

Uma nova candidata à liderança da ala feminina vai aparecer; trata-se de FRAULIEN, uma potranca muito jeitosa para o ofício. A pensionista de Juan Zúniga tem trabalhado a contento, tendo passado na segunda-feira, na pista de grama, os 1.300 metros em 80"3/5. A defensora do Stud Seabra será uma adversária muito séria às pretensões das concorrentes ao título de lider da atual geração.

PARABENS

Há muito afastado das pistas, por motivo de doença, deverá reaparecer nas próximas corridas o jóquei Dario Moreira. O freio gaúcho tudo tem feito para voltar às lides, entretanto, motivos imperiosos têm retardado sua reapresentação. Dario Moreira, a conselho médico, somente poderá montar uma vez em cada reunião.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 43.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Madrigal	56	A. Araujo	35
2—2 Path Finder	52	O. Macedo	40
3—3 Croydon	56	D. Ferreira	20
" Parthenon	56	F. Irigoyen	20
4—4 Presidente	56	E. Castillo	16
" Elati	56	XX	16
" El Gaucho	56	J. Tinoco	16

2º pareo — A's 13,55 — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Morumbi	56	L. Rigoni	20
2—2 Qual!	51	E. Castillo	54
3—3 Curió	54	U. Cunha	40
4 Teuerupapo	54	D. Ferreira	50
4—5 Ravel	54	F. Irigoyen	22
6 Favorit	54	J. Mesquita	50

3º pareo — Premio "Alvaro Fontes" — (Handicap Especial) — A's 14,20 horas — 1.400 metros Cr$ 60.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 La Coruna	51	U. Cunha	35
2—2 Terzica	52	A. Araujo	40
3 Conletista	48	J. Tinoco	60
3—4 Arcame	54	F. Irigoyen	25
" Bumble Bee	52	F. Irigoyen	25
4—5 Jacosa	60	L. Rigoni	22
" Bakelita	57	D. Moreira	22
" Sans Route	50	J. Portilho	22

4º pareo — A's 14,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 14,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Saigon	53	F. Irigoyen	20
" El Gin	55	J. Portilho	20
2—2 Sorriso	55	A. Araujo	50
3 Marengo	55	O. Macedo	35
3—4 Submarino	56	L. Diaz	27
5 Parnaso	55	A. Rosa	40
4—6 Aguai	55	E. Castillo	50
7 Usastro	55	A. Vieira	50
8 Utron	59	XX	60

5º pareo — A's 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Halenia	55	L. Diaz	25
2—2 Espadana	55	J. Mesquita	40
3 Pandorra	55	R. Filho	50
3—4 Nativa	55	E. Castillo	25
5 Ancora	55	L. Rigoni	50
4—6 Araripe	55	U. Cunha	35
7 Sierra Madre	55	D. Ferreira	60

6º pareo — Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" — A's 15,40 horas — 2.400 metros — Cr$ 350.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Platina	55	J. Marchant	15
2 Hydé	55	J. Mesquita	50
2—3 Acropole	55	F. Irigoyen	50
4 Hidalga	55	J. Tinoco	50
3—5 F. do Sol	55	E. Castillo	35
6 Vigorosa	55	A. Araujo	35
4—7 Nabla	55	O. Ulloa	30
" Nix	55	D. Ferreira	30

7º pareo — A's 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Fundamento	52	A. Araujo	20
2 Oracia	54	XX	40
3 Algeria	50	J. Graça	70
2—4 Montanhês	56	A. Portilho	50
5 Monterrey	56	J. Coutinho	60
6 Ojerisa	54	Não corre	—
3—7 Theophilo	56	E. Silva	50
8 Indolente	56	U. Cunha	60
9 Tartaro (x)	56	XX	40
4—10 Oleta	54	O. Macedo	50
11 Macedonia	50	J. Portilho	35
12 Guayanaz	56	J. Mesquita	60
" Ornato	56	C. Calleri	60

8º pareo — A's 16,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pancada	55	A. Portilho	30
" Nagoia	53	D. Ferreira	30
2 Prédica	55	XX	40
2—3 Nikola	55	E. Castillo	35
4 Arouca	55	U. Cunha	60
5 Elegal	55	XX	60
3—6 Rumena	55	F. Irigoyen	35
7 Levuska	55	A. Araujo	50
8 Luxuosa	55	I. Pinheiro	50
4—9 Indayá	57	J. Mesquita	50
10 Escalonia	55	A. Ribas	40
" Jonells	55	O. Coutinho	40

9º pareo — A's 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 33.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Kentucky	54	L. Rigoni	20
2 Larue	52	A. Ribas	30
2—3 Buonarotti	58	E. Castillo	22
4 Rio	58	I. Pinheiro	50
5 D. Carelli	54	V. Andrade	40
6 Ernani	54	J. Mesquita	40
" Master Bob	52	J. Portilho	40
4—7 Zudora	52	J. Tinoco	60
8 Arcame	52	F. Irigoyen	50
" Bumble Bee	52	F. Irigoyen	50

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs. 5.ªs. e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

PERFUMES ☆ DROGAS
Farmácia RÁPIDA NOITE E DIA LTDA.
ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICILIO
Abêrta Todos os Dias — Noite e Dia —
PREÇOS DE DROGARIA
Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

Carro e Casa Para o Chofér



"Os motoristas não conseguiram os carros por causa de Segadas", afirma Stevenson

Segadas Viana Sabotou as Iniciativas da Gestão Anterior do IAPETC — Porque os Automóveis Não Foram Cedidos Aos Motoristas — Fala ao D.C. o Prof. Stevenson

"Acuso Segadas Viana de ter impedido que eu construisse casas populares em terrenos ofertados por preço baratissimo, e obstando por baixa politicagem o fornecimento, por mim, de carros e caminhões aos motoristas". Este o libelo do professor Oscar Stevenson, ex-presidente do IAPETC.

Falando ao reporter sôbre a razão por que o IAPETC não cedera os prometidos veiculos à classe a que serve, disse o professor:

"Eu esperava entregar aos motoristas 2 mil automoveis e 500 caminhões, o que está assinalado no inciso 14 da proposição que dirigi ao sr. Segadas no dia 8 de agôsto do ano passado. Cada automovel custaria 52 mil cruzeiros e cada caminhão 60 mil, para o "chauffeur" profissional. O financiamento seria até 70%, o que permitia uma entrada inicial de 15 mil cruzeiros e prestação em 24 meses".

O PLANO IDEAL

"Em maio do ano passado, no inicio da minha gestão, o Presidente Vargas manifestou o desejo de estudar um plano de financiamento de veiculos para os motoristas profissionais. Entrei em entendimento com várias emprêsas que ofereceram proposta de financiamento, ficando o IAPETC como fiador. O Presidente concordou em que o IAPETC distribuisse carros".

Com 100 milhões de cruzeiros como excesso de arrecadação, pretendia o sr. Stevenson adquirir os automoveis e caminhões para a classe do volante. Não haveria intermediarios na compra.

O PROCESSO NA GAVETA

"No dia 8 de agosto", continua o entrevistado, "ofereci o meu plano ao então ministro Danton Coelho. Em começos de setembro Danton foi substituido, e pessimamente, por Segadas Viana. No cumprimento do seu programa de sabotagem êle não deu andamento ao processo em causa, e declarou em entrevistas a jornais que o IAPETC se propunha tambem a dar carros aos funcionarios em igualdade de condições com os motoristas".

CLAUSULA ADULTERADA

Indignado, acrescenta o professor:

"A proposta em questão diz o contrario: só a má fé do oponente poderia pretender deturpá-la. Diz no seu item 5.º: "O Instituto concederá os automoveis aos motoristas profissionais, não proprietarios de veículos, ao prazo de 24 mêses e juros de 10% ao ano. A clausula 6.ª, adulterada pela solercia do ministro, permite apenas que os outros motoristas, entre os quais os funcionarios do Instituto, tenham a liberdade de depositar na tesouraria do IAPETC a importância correspondente ao valor do automovel ou caminhão, "mediante pagamento antecipado", para igualmente poderem receber tais veiculos".

Acentua o professor que esta medida, "muito salutar", vinha atender aos motoristas profissionais não contemplados na distribuição devido ao numero reduzido de carros, estendendo-se a faculdade de compra aos motoristas funcionarios daquela autarquia. O Instituto, com isso, não iria sofrer o sacrificio de um centavo sequer, tão só evitando as explorações do câmbio negro contra motoristas que tivessem a quantia necessária para adquirir seus carros através do Instituto.

Entretanto, Segadas sabotou o plano cuidadosamente elaborado, para servir a interesses de baixa politicagem, prejudicando, assim, a classe dos "chauffeurs".

Vão Faltar Discos Aos Tacógrafos

Para 2 Dias Apenas o Estoque Existente

O estoque de discos para os tacografos de fabricação francesa, instalados, em grande quantidade, nos onibus e lotações da cidade, dará, apenas, para o consumo dos proximos dois dias. Estão, assim, ameaçados de paralização os aparelhos de procedencia parisiense.

PROVIDENCIAS

Os interessados levaram o fato ao conhecimento do diretor do Serviço de Transito que, por sua vez, enviou um oficio ao Banco do Brasil, solicitando regime de prioridade para a importação dos mesmos discos.

Mas até o momento os discos não chegaram e sem eles os tacografos não poderão funcionar.

OS TACOGRAFOS

Os tacografos instalados são de fabricação francesa e alemã.

Para estes, existem discos em quantidade suficiente. Mas o fornecedor francês descuidou-se no abastecimento dos discos de sua fabricação, criando o problema que agora preocupa os proprietarios das empresas e o proprio diretor do Serviço de Transito.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

O diretor do Serviço de Transito baixou Portarias aprendendo as carteiras de motoristas dos seguintes profissionaes: Geraldo Vicente de Santana, prontuário nº. 147.220 por excesso de velocidade; Edgar ferreira da Silva, prontuário nº. 148.782 e Helio Soares de Andrade prontuário nº.100.795 pela mesma infração.

NOVO INTINERARIO PARA OS LOTAÇÕES FRANCISCO DE SÁ — LEBLON

O diretor do Serviço de Trânsito, considerando que as manobras atualmente feitas pelos lotações da linha "Francisco Sá-Leblon" vem prejudicando o trânsito na rua de São Cristovão, em frente aquela estação, mudou o intinerário daqueles coletivos.

A NOVA PROVIDENCIA DETERMINA

1.º — Que os citados veiculos quando procederem da cidade, ao atingirem à rua São Cristovão, sigam pelas ruas Lopes de Souza, Hilário Ribeiro e Sotero dos Reis, fazendo ponto nesta última, próximo à rua São Cristovão;

2.º — Estabelecer um só curso de direção na Rua Sotero dos Reis, no trecho compreendido entre as ruas São Cristovão e Hilário Ribeiro, no sentido desta última para aquela.

Restrição Nos Vôos Comerciais

Atendendo a situação anômala em que se encontra a produção de gasolina nos EE. UU., em consequência da greve na industria petrolifera daquêle país, o Ministério da Aeronautica aconselhou às companhias comerciais que adotem medidas destinadas a contornar a situação.

MEDIDAS TOMADAS

Assim é que o Ministério da Aeronautica realizou uma reunião com os diretores das companhias brasileiras e estrangeiras ficando decidido que havera uma redução, até segunda ordem, na frequência de suas linhas, suprimindo-se, na medida do necessário as escalas que não proporcionem passageiros ou cargas.

Tais providências não implicarão em suspensão de nenhuma linha aérea. Apenas os vôos de turismo e particulares é que ficarão suspensos.

Igualmente o Ministério determinou a **redução de 5% da gasolina da F. A. B.**

Ou a Subvenção-Esmola ou Não Terá Mais Nada

O Fluminense Está Pedindo e Quer Exigir — De Qualquer Forma Não Haverá Aumento de Preços na "Copa Rio" — Não Foi Constituída, Ainda, a Comissão Que Estudará o Caso

O sr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, declarou que não aceitaria a subvenção-esmola de dois milhões de cruzeiros, referente ao projeto de lei apresentado na Câmara Municipal pelo sr. Levi Neves. Este vereador, comentando a entrevista com a nossa reportagem, disse, apenas:

— Então não terá nada.

TESE ERRADA

Enquanto isso, o sr. Vargas Neto e todos aqueles que pretendem aumentar os preços dos jogos da "Copa Rio" de 1952 — contra a vontade dos vereadores que estão decididos a defender a bolsa do povo — procuram defender a tese de que a Câmara ou seja o Executivo Municipal, já que a lei emanada do Poder Legislativo é, também, um ato do Poder Executivo, não tem poderes para estabelecer preços. Tese inteiramente errada, como provamos abaixo.

JURISPRUDENCIA FIRMADA

Agora mesmo o juiz Aguiar Dias, negando o mandado de segurança impetrado pelos jornalistas contra o aumento de preços dos ônibus, declarou que o Executivo Municipal tem poderes para fixar preços. Se pode fixar preços de ônibus, também pode fixar preço de jogos de futebol, é claro. Cai por terra, assim, a ameaça do sr. Vargas Neto, querendo intimidar os vereadores com a intervenção da COFAP.

A COMISSÃO

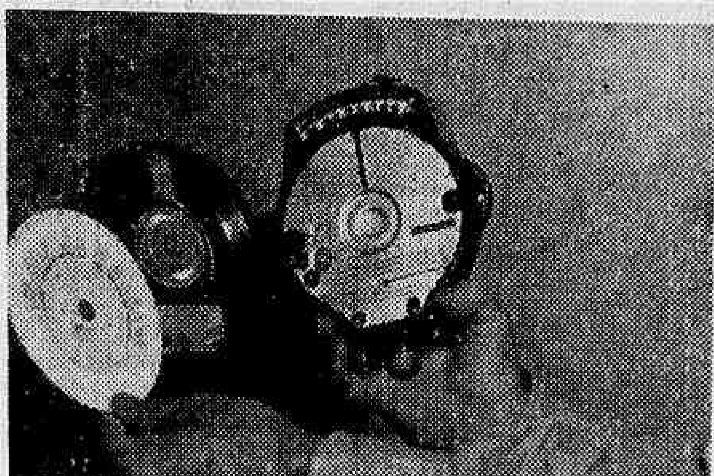
O presidente da Câmara Municipal, Sr. Mourão Filho, informou, ontem, à nossa reportagem, que somente hoje seria incluida na pauta da Ordem do Dia a eleição da comissão de vereadores que promoverá os entendimentos com o "Fluminense", para o estudo de sua pretensão.

São, portanto, inveridicas as afirmações, alias já publicadas por alguns orgãos da nossa imprensa, de que a referida comissão já estava constituida.

Tráfego na Avenida Rui Barbosa

O tráfego na avenida Rui Barbosa tem estado constantemente interrompido, ultimamente, em virtude de obras efetuadas na pavimentação. Em consequencia, as quatro filas de automóveis que rolam pela mesma avenida, nos dias normais, limitam-se, no trecho em concerto, a duas únicas, resultando dai grande demora no escoamento do tráfego.

Entretanto, o problema seria facilmente vencido se o Serviço de Trânsito desviasse o tráfego pela avenida Osvaldo Cruz, provisòriamente, até que as obras da Rui Barbosa estivessem terminadas. Não haveria nenhum pejuizo para o trânsito com a adoção dessa providência e é de estranhar que até o momento, o Serviço de Trânsito não se tenha lembrado de adotá-la, desde que o congestionamento se registrou.



Os tacógrafos funcionam, registrando a velocidade em disco colocado no interior do aparelho. Após esgotar sua capacidade, é retirado e substituido por outro. Mas agora, com a escassez da peça, o jeito que há é se voltar ao regime antigo da velocidade livre

Revela Myra e Lopez:

DE 4 MIL MOTORISTAS SÓ 34 % SÃO NORMAIS

Indispensável o Exame Psicotécnico Para a Segurança do "Chauffeur" e do Transeunte — A Curva Estatística. Dos Desastres Baixou Para 14 %

"Entre os quatro mil motoristas profissionais submetidos desde 1951 ao exame psicotécnico, apenas 34% foram tidos como normais, capazes portanto de guiar veiculo sem constituir um perigo constante à vida alheia".

Com esta declaração sensacional começou o professor Emili Myra e Lopez a sua conferência, às 17 horas de ontem, na sede do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, de que é diretor.

"44% dos examinados foram considerados de comportamento sofrivel, não sendo entretanto afastados da direção dos coletivos. Os totalmente incapazes, devido a séria deficiência mental, montaram a 3%, tendo as suas carteiras cassadas pelo Serviço Nacional de Trânsito; atualmente são aproveitados pelo IAPETC em outras funções".

DIMINUIRAM OS DESASTRES

"Graças ao exame psicotecnico e às providencias tomadas pelo SNT", continua o conferencista, "a curva estatistica dos desastres verificados no Distrito Federal baixou de cerca de 14 por cento.

E' pena que o exame seja feito somente no Distrito Federal e nos motoristas que participaram de acidentes. E' preciso estendê-lo, não digo em todo o territorio nacional, mas peno menos às capitais, e tambem em todo motorista que solicitar carteira profissional. Da maneira de que está sendo feito, os resultados são relativamente pequenos".

Os motoristas submetidos ao exame psicotecnico são aqueles que participam de desastres ou que requerem carteira de habilitação. Os amadores não fazem exame.

INCOMPREENSÃO

"Há uma certa incompreensão por parte dos motoristas, quanto à finalidade dos nossos testes mentais, — prossegue o dr. Myra e Lopez. Estes testes não são para apurar o estado de saude ou enfermidade dos condutores e sim o seu grau de aptidão profissional para o trabalho que realizam. Não se justificam os temores. Os motoristas incapazes serão aproveitados em outras ocupações, protegendo economica e socialmente o interessado".

E concluí o professor Myra e Lopez:

"O exame psicotecnico não pode ser dispensado e é do interesse não só do povo em geral mas dos proprios motoristas, que não continuarão trabalhando num serviço para o qual não possuem as necessarias habilitações — concluiu o professor Emili Myra e Lopez".

Desconhecem a Lei os Fiscais

Os Donos de Barbearias Apresentaram Queixa ao Prefeito em Exercício — Exame da Situação

Comissão de proprietarios de salões de barbearias estiveram ontem com o coronel Dulcidio Cardoso, ora respondendo pelo expediente da Prefeitura, a fim de apresentar reclamação contra atitude de fiscais da municipalidade, que lhes estão aplicando multas, embora estejam dentro da lei.

A RECLAMAÇÃO

Alegaram os queixosos, que se fizeram acompanhar do vereador Gonçalves Lima, que existe uma postura municipal, baixada há tempo, permitindo o funcionamento de barbearias, aos domingos e em horários fora do normal desde que ditos estabelecimentos estejam localizados em recintos fechados. Pois bem, não obstante isso os fiscais da Prefeitura estão multando os estabelecimentos que vêm funcionando com a permissão legal.

EXAME DO CASO

O cel. Dulcidio Cardoso prometeu estudar o caso a fim de resolvê-lo dentro do interêsse do publico, dos proprietários e dos empregados.

"URSO BRANCO" AO CHEGAR À DELEGACIA



O criminoso foi localizado pela Policia nas obras da casa que estava construindo em Duque de Caxias. Mostrou-se surpreso com a prisão, pois não supunha que sua vitima houvesse falecido

Lutaram os Três na Treva, Sôbre o Leito

Foi o Amante Quem Matou a Mulher: Ciume do Marido

"Urso Branco" Descreve a Espantosa Tragédia de Que Foi Protagonista — Não Fôra Para Matar, Nem Sabia Que Matara

O assassino da sra. Maria da Silva Pinto, residente no palacete n.º 197 da rua Santo Amaro, motorista Setimo Borges, mais conhecido por "Urso Branco", dormia como um justo nas obras da casa que está construindo em Duque de Caxias, na madrugada de ontem, quando foi surpreendido por uma caravana de policiais do 4.º distrito policial, chefiada pelo proprio delegado, Belens Porto, da qual fazia parte o detective Oscar, da Seção de Investigações Criminais.

NEGOU, MAS AFINAL CONFESSOU

Despertado por tão incomodas visitas, "Urso Branco" tentou mostrar-se surpreendido. Entretanto, sabedor de que era acusado de autor do crime do luxuoso palacete, tentou negar. Nada tinha a ver com a tragedia desenrolada na madrugada do dia 13 do corrente, que chegara ao seu conhecimento, somente pela leitura dos jornais.

Mesmo protestando inocencia, "Urso Branco" foi detido na camioneta da Policia, tendo, durante o trajeto, resolvido confessar toda a verdade. Isso tudo se passou entre violenta crise de choro.

COMO TERIA OCORRIDO O FATO

No seu depoimento, que é longo, o motorista "Urso Branco", que protesta quando se o chama de "Madragoa", historiou o seu romance com a vitima, da seguinte maneira:

Há cerca de 11 anos, ele fazia ponto na rua Santo Amaro, esquina da do Catete. Por varias vezes servira d. Maria do seu carro, bem como outras pessoas de sua familia. Simpatizou com ela, e procurou captar-lhe a simpatia.

Depois de inumeras tentativas, conseguiu despertar a atenção de d. Maria. Nesse mesmo dia, entrara no luxuoso palacete, onde chegou mesmo a pernoitar.

Foi nessa ocasião que veio a saber que ela era casada, pois até então ignorava esse detalhe.

Dai em diante tornaram-se amantes e os encontros continuaram. Por diversas vezes dormiu no proprio leito de Maria, e quando ocorria qualquer imprevisto Maria ia ter com ele no seu quarto, à rua do Riachuelo, 143, sobrado. Soubera, então, que ela não era feliz com o marido...

ERA CAIXEIRO VIAJANTE

Nessa época, o sr. Mario Pereira Pinto, esposo de d. Maria era caixeiro viajante da "Casa Borges", de Niterói. Por essa razão fazia constantes viagens, ausentando-se seguidamente desta capital, o que facilitava os encontros dele com d. Maria, na propria residencia da vitima.

No ano de 1947, o sr. Mario viajou para Portugal, onde permaneceu cerca de sete ou oito meses. Nessa ocasião ele quase passou a residir no palacete, pois dormia todas as noites lá, não sabendo, entretanto, se o pessoal sabia ou não o que se estava passando.

A verdade era que era visto pelos parentes de Maria, sempre que entrava no palacete, mas nunca fôra molestado. Entrava na residencia com as proprias chaves que d. Maria lhe dera. O amor entre ambos cresceu de tal modo, que chegaram à conclusão de ser impossivel viverem separados.

O REGRESSO DO MARIDO

Sete ou oito meses depois, o sr. Mario Pinto regressou da Europa e estabeleceu-se com uma casa de ferragens, à rua Senhor dos Passos, 88.

A sua volta dificultou em parte os encontros. Mesmo assim, por diversas vezes, entrou na residencia da vitima, pernoitando em sua companhia, pois o casal dormia em quartos separados.

Ultimamente, porém, os encontros tornaram-se dificeis. Tanto assim, que d. Maria, procurando uma solução para viverem sossegados, propôs-lhe que fossem morar no Rio Grande do Sul.

Ele explicou-lhe, então, que não tinha recursos para lhe proporcionar o conforto a que ela estava acostumada. Ela lhe dissera que não se preocupasse com isso, pois queria apenas amor e carinho.

Quanto a dinheiro não se preocupasse pois ela possuia o necessario para viverem modestamente, mas felizes.

Foi, então, que d. Maria lhe deu, no dia 6 do corrente, 15.000 cruzeiros para preparar a fuga.

Essa importancia, ela a conseguiu por intermedio do seu irmão Emilio da Silva Neves.

Apesar de estar tudo combinado, Sétimo ficou receoso de não poder manter a amante, visto não conhecer ninguem naquele Estado.

EM DUQUE DE CAXIAS

Pensando bem, resolveu Sétimo Borges comprar um lote em Duque de Caxias e fazer uma casa, onde eles poderiam viver. Pagou 4 mil cruzeiros de sinal e, tomando posse do terreno, iniciou a construcão da casa. Possuia 10 mil cruzeiros de economias e, com os 15 que d. Maria lhe havia dado, poderia construir a casa, sem maiores atropelos.

Domingo ultimo, encontrou-se com d. Maria a quem fez ciente da sua resolução e das providencias que já havia tomado.

D. Maria não concordou em ir morar em Duque de Caxias, alegando que o seu marido fôra caixeiro viajante durante longo tempo e que conhecia todos os recantos do Estado do Rio. Tinha medo que ele a descobrisse e a matasse.

Foi dai que surgiu a desinteligencia entre ambos, pois ela lhe

(Conclui na 2.ª página)

Diario Carioca
12 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 16 de Maio de 1952

ARTE MODERNA NO PALÁCIO DA EDUCAÇÃO



Aspecto tomado ontem à tarde na abertura do 1º Salão Nacional de Arte Moderna, vendo-se em conversa os srs. Rodrigo M. F. de Andrade, presidente da Comissão Nacional de Belas-Artes, o prof. Leonídio Ribeiro, a sra. Niomar Moniz Sodré, a pintora Margarett Spence e o crítico Antônio Bento, cuja reportagem vai publicada na 6ª página

Lembrou o Líder da UND Inquirir Padilha

Solidariedade Dos Vereadores Aos Jornalistas da Câmara Dos Deputados — Subprefeituras

Câmara Municipal

O vereador Lauro Leão, do PSP, na sessão de ontem da Câmara Municipal, criticou a atuação do comissario Padilha, por ter, na noite de anteontem, prendido e espancado o motorista Valdir das Dores. Disse que, naquela noite, o motorista foi solicitado para conduzir cinco senhoras, em seu taxi. Obedecendo às ordens das passageiras, foi parando de local em local até que chegou a vez da ultima, em Santo Amaro. Ai, foi inopinadamente preso, situação em que permaneceu durante 24 horas. Durante o espancamento, o motorista, que havia sido operado de hernia, recentemente, teve partida a funda, encontrando-se em estado grave. O sr. Mario Martins, secundando as palavras do sr. Lauro Leão, pediu que a presidencia da Câmara se interessasse junto ao Chefe de Policia para apurar o fato em inquerito.

SUBPREFEITURAS

O plenário aprovou regime de preferência para o projeto que manda criar as subprefeituras, devendo a matéria ser votada assim, dentro de poucos dias.

APOIO AOS JORNALISTAS

O sr. Magalhães Junior, do PSB, requereu um voto de solidariedade aos jornalistas credenciados na Câmara dos Deputados, em virtude da situação em que se encontram, impedidos de entrar no recinto por determinação da Mesa Diretora. O voto será posto em votação hoje.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto que cria a Escola Popular de Educação Musical e Artística.

AJUDA AOS CLUBES NAUTICOS

O sr. Alvaro Dias do PSD, em longo discurso, salientou a situação em que se encontram os clubes náuticos da praia de Santa Rita, sem nenhuma apoio dos poderes públicos. Destacou o fato de já se encontrar em curso, na Camara, um projeto de lei subvencionando o "Fluminense" com dois milhões de cruzeiros, enquanto aqueles clubes atravessam situação de verdadeira angustia sem que para resolver seus graves problemas, tenha contribuido, até aqui, a Municipalidade.

Adulterava Uisque

S. PAULO, 15 (DC) — Mais um adulterador de uisque foi preso pelas autoridades paulistas. Trata-se de Américo Cherutti, de 71 anos, que mantinha um "laboratório" em sua própria residência, na praça Carlos Gomes, 62, no porão.